SÁB **20 ABR** 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.360 Preço **€ 1,50** (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

BALAKOV

PASSOU TRÊS DIAS EM LISBOA COM A BOLA

«É A HISTÓRIA QUE ME UNE AO SPORTING»

➔ O médio búlgaro, um dos melhores estrangeiros de sempre dos leões, não esquece Portugal e aqueles cinco anos em que só conseguiu vencer uma Taça ➔ Promete voltar para celebrar o título

«SAÍDA DE ROBSON NÃO FOI NA HORA CERTA»

«GOLO DO GENY AO BENFICA NÃO FOI MAIS RÁPIDO DO QUE O MEU...»

«SUCESSO DO SPORTING DEVE-SE MUITO A RÚBEN AMORIM»

p. 2 a 9

Sporting p. 10 e 11

RÚBEN AMORIM QUER SER O TREINADOR DO MÊS EM MAIO

➔ «Seria sinal que tínhamos ganho o título», argumentou

Benfica p. 13 a 15

FUTURO DE ROGER SCHMIDT EM ANÁLISE

➔ Rui Costa enfrenta descontentamento de outros elementos da SAD, mas continuidade é cenário mais provável

Perceba como a águia ainda pode entrar direta na Champions

FC Porto p. 16 a 18

FINAL DA YOUTH LEAGUE FOGE NOS PENÁLTIS

➔ Dragõezinhos sofrem empate com o Milan na compensação e falham dos onze metros

Acordo com Ithaka ata mãos de Villas-Boas e de qualquer presidente até 2049

Liga Portugal Betclic

p. 19

RIO AVE		AROUCA
1	•	1

Boavista p. 22

JORGE SIMÃO DIZ QUE VOLTOU POR SER LOUCO

➔ Treinador estreia-se hoje em receção ao E. Amadora (18 h)

KRASSIMIR BALAKOV

por
ROGÉRIO AZEVEDO

BRUNO RODRIGUES

Foi um prazer, 'Bala', recebê-lo em Lisboa!

Antigo jogador do Sporting (1991 a 1995) passou três dias na capital • Visitou as novas instalações de A BOLA, a Cidade do Futebol e voltou ao Estádio Nacional • Sempre a sorrir

KRASSIMIR BALAKOV, um dos melhores estrangeiros que passaram por Portugal, talvez a par de Cubillas, Yazalde, Madjer, Keita ou Valdo, por exemplo, esteve em Portugal, durante três dias, a convite de A BOLA. O búlgaro, jogador do Sporting entre janeiro de 1991 e junho de 1995, período no qual ganhou a Taça de Portugal de 1994/1995, visitou as novas instalações do nosso jornal, nas Torres de Lisboa, mostrando-se agradado: «São muito bonitas, muitos parabéns para vocês e também para os leitores de A BOLA, pois vocês terão agora mais e melhores condições para fazerem um jornal ainda melhor».

No segundo dia em Lisboa, Balakov, acompanhado pelo filho, Krassimir Balakov Júnior, deslocou-se à Cidade do Futebol, em Oeiras, onde foi recebido pelo vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, José Couceiro, tendo conversado ainda, de forma informal, com o presidente Fernando Gomes. Este, quando Balakov lhe desejou felicidades para a fase final do Campeonato do Mundo de 2024, retribuiu: «Obrigado. Infelizmente não lhe posso desejar o mesmo». A última grande fase final de futebol onde a Bulgária esteve presente foi, precisamente, o Euro-2004, realizado em Portugal.

Balakov, por sugestão de José Couceiro, visitou, de seguida, a Cidade do Futebol, acompanhado também por Oceano Cruz, membro das equipas técnicas da FPF e antigo companheiro do búlgaro no Sporting. Balakov, brincalhão, chegou a pegar nuns ímanes e num quadro magnético para construir «uma das jogadas clássicas», segundo ele, do Sporting de 1994/1995: «Balakov tem a bola, cede-a a Oceano. Este, tapado, volta a colocá-la em Balakov. Balakov pega na bola, olha para o relvado, vê Cadete a desmarcar-se, lança-lhe a bola e Cadete remata sem hipótese para o guarda-redes. Goooooolo do Sporting!» Balakov mostrar-se-ia ainda muito impressionado com aquilo que reencontrou na Cidade do Futebol. «São magníficas, José Couceiro. Já as conhecia, mas parece que estão ainda melhores e mais bonitas...» É ali que a Seleção Nacional vai realizar parte do estágio que antecede a fase final do Europeu da Alemanha e Balakov voltou a desejar felicidades: «Boa sorte, José, boa sorte. Não será pelas ins-

Com figuras conhecidas do universo sportinguista e nas instalações de A BOLA, nas Torres de Lisboa

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

Assinando camisolas série CR7

MIGUEL NUNES

Conversando com Diogo Faro e com alguns dos proprietários de A BOLA

MIGUEL NUNES

Com Miguel Costa, Beatriz Albergaria, Bernardo Almeida e Diogo Faro

talações que Portugal terá menor rendimento na Alemanha».

Ao almoço do segundo dia, Balakov teve oportunidade de conversar, através do telefone de Oceano, com Ivaylo Iordanov, seu companheiro no Sporting e na Seleção búlgara: «Estás em Portugal, Bala? Muito bem, muito bem. Tenho de ir aí um dia destes, quem sabe se quando o Sporting for campeão nacional.» Almoço fechado, foi tempo de Balakov e a equipa de A BOLA regressarem às instalações nas Torres de Lisboa para a primeira de uma série de entrevistas para as diversas plataformas de A BOLA: jornal, televisão, site e redes sociais. Sempre com um sorriso rasgado, reencontrou, por exemplo, os gémeos Castro, com quem se cruzou em Alvalade: «Estás na mesma, Bala», disseram ambos. Bala, esse, sorriu apenas, enquanto relembrava os tempos que passou no Sporting com os antigos fundistas leoninos.

Balakov assistiu ao Famalicão-Sporting no meio de figuras conhecidas leoninas

Prato igualmente forte na noite do segundo dia foi o Famalicão-Sporting, jogo em que Balakov esteve acompanhado por alguns sportinguistas bem conhecidos: Pedro Fernandes, Diogo Faro, Miguel Costa, Bernardo Almeida e Beatriz Albergaria. Surpreendentemente, Fernando Mendes, conhecidíssimo apresentador de televisão e grande sportinguista, passou pelo espaço onde Bala e amigos assistiam ao jogo e teve oportunidade de conhecer e conversar com o antigo craque búlgaro. Finalizado o jogo com a vitória dos leões por 1-0, golo de Pedro Gonçalves, foi tempo de ser festejado mais um triunfo.

MIGUEL NUNES

Nas instalações de A BOLA

No dia seguinte, o último de Balakov em Lisboa, visita do mítico Estádio Nacional, onde o Sporting ganhara a Taça de Portugal de 1994/1995 ao Marítimo, com dois golos de Iordanov. «O Estádio está igual, talvez não tivesse estas cadeiras todas nem estas palas na zona da bancada presidencial. Passaram-se 30 anos, mas olho para estas balizas e é como se estivesse lé em baixo.» Depois virou-se para o filho e disse: «Krassi, quando eu ganhei aqui a Taça pelo Sporting ainda não eras nascido. Estavas na barriga da tua mãe.» Krassi sorriu e olhou para o pai como quem olha para um herói. Da mesma forma, presume-se, que todos os sportinguistas olhariam para Krassimir Balakov, 58 anos, se se cruzassem com ele no mini-périplo que o búlgaro fez por Lisboa e pelas novas instalações de A BOLA. Foi um prazer, acredite, Bala. Quem recebe e conversa com um craque desta dimensão tem de ficar sempre agradecido.

PERFIL

Recebido em Alvalade por Frederico Varandas

Krassimir Balakov visitou o Estádio José Alvalade e, por sugestão de A BOLA, foi recebido por Frederico Varandas na Tribuna Presidencial do recinto, bem como por Francisco Salgado Zenha, vice-presidente do Sporting. O líder dos leões mostrou-se sensibilizado pela presença do craque búlgaro nas instalações e estiveram à conversa durante cerca de dez minutos, durante os quais Balakov confirmou a Frederico Varandas o que já dissera a A BOLA. «Se tudo correr bem, voltarei para o último jogo do Sporting em casa para a Liga ou então para a final da Taça de Portugal». «Serás sempre bem-vindo» foi a resposta. Balakov jogou no Sporting entre 1991 e 1995, período em que Frederico Varandas era adolescente, mas o presidente lembra-se bem das exibições que o número 10 realizou de leão ao peito. Frederico Varandas recebeu ainda, oferecida por Krassimir Balakov, uma camisola do Sporting, da série CR7, com o número 10, autografada pelo búlgaro e com a inscrição 'Balakov' nas costas. A felicidade de Frederico Varandas era proporcional à honra que Balakov diz ter sentido ao oferecer a camisola ao presidente. Daqui a algumas semanas, «se», como diz o antigo futebolista, «tudo correr bem ao Sporting», Balakov estará em Alvalade para assistir ao jogo com o Chaves da jornada 34 da Liga ou, na pior das hipóteses, na final da Taça de Portugal, frente ao FC Porto, a 26 de maio.

BRUNO RODRIGUES

Balakov e Frederico Varandas

«Sporting ocupa lugar enorme

➔ *Balakov não esconde o amor que sente pelo clube que representou entre 1991 e 1995*

COMO prefere ser chamado: Krassimir, Balakov, Krassimir Balakov ou simplesmente Bala?

— Todos os amigos me chamam Bala, como era conhecido no meu tempo de jogador. Porém, agora, como treinador, muita gente chama-me Krassimir Balakov. Mas pode chamar-me apenas Bala.

— Ok, vou oscilando entre Bala e Krassimir. Quando fala, percebe-se que mistura um pouco de alemão, com um pouco de português e inglês e, por vezes, até sai algo em búlgaro. Em que língua se sente mais à vontade, excluindo o búlgaro?

— Quando falas várias línguas, por vezes misturas as coisas. Agora, em Portugal, tenho falado com portugueses, búlgaros e alemães e, por isso, por vezes falo uma mistura de alemão com búlgaro e com português. Mas rapidamente percebo e vou emendando. As pessoas até acham engraçado. Mas acho que agora falo melhor alemão.

— Bala, para fazer esta entrevista fiz uma pequena busca e reparei que o Google é uma ferramenta muito boa, mas tem alguns erros.

— Como assim?

— Por exemplo, o Google diz que você tem 58 anos, o que me parece claramente mentira, olhando para a sua forma física.

— *[risos]* Obrigado! A idade é uma coisa engraçada. O passaporte, tal como o Google, diz que tenho 58 anos, mas o mais importante é como me sinto. E ainda não me sinto com 58 anos.

— Com que idade se sente?

— De cabeça e de corpo, sinto-me com muito menos. Menos de 50, talvez até menos de 40.

— Mas continua magro. Que faz no dia a dia?

— Faço muito desporto. Quando praticas futebol profissional durante 25 anos, tens continuar a treinar todos os dias. Jogo muito ténis, gosto de jogar a golfe e vou ao ginásio muitas vezes.

— Bom a jogar ténis e golfe?

— Sou bom em todos os desportos *[risos]*, mas não tanto como era como futebolista.

— Quando começou a jogar futebol, toda a gente viu que era um grande talento?

— Nem por isso. Diziam que tinha talento, mas que precisava de trabalhar muito. Para chegar onde cheguei, o talento não basta: é preciso trabalho. Mas o trabalho, por si só, também não basta: é preciso talento. Para ficar no futebol grande, como costumo dizer, é preciso talento e trabalho.

— No Etar, como miúdo, jogou logo como número 10?

— Não, não foi logo. No princípio jogava à esquerda, como atacante no lado esquerdo. Depois joguei como ponta de lança e, no final, joguei na posição 10, que é uma posição muito importante numa equipa.

— Tem a ideia de onde estava e com quem estava quando lhe falaram pela primeira vez no Sporting?

— O Sporting não era desconhecido para mim. Em 1982 ou 1983, com 16 ou 17 anos, estive em Portugal a treinar com o Etar e fizemos dois jogos com o Sporting. Joguei contra o Bukovac, que mais tarde seria meu *manager*. Ele jogava nessa equipa como defesa direito e eu jogava como uma espécie de defesa esquerdo. Ou sejam cruzámo-nos várias vezes. Foi engraçado, porque, oito anos depois, o Sporting contratou-me.

— Quando o empresário Lucídio Ribeiro lhe falou no Sporting, aceitou logo?

— Não poderia dizer logo que sim, porque quem mandava era o clube, o Etar. Foi no primeiro ano da *perestroika* na Bulgária. Ganhava muito pouco e não era eu a decidir. Era tudo clube-clube, Etar-Sporting. Mas saí satisfeito, porque joguei seis meses no Sporting e o presidente Sousa Cintra fez-me logo outro contrato... *[risos]*

— Saiu de uma cidade relativamente pequena para Lisboa. Teve medo do desconhecido?

> “Para chegar onde cheguei, o talento não basta: é preciso muito trabalho

— Nunca tive medo, a não ser uma vez...

— Então?

— Estava em Lisboa há três dias e só chovia. Mas não era chuva pequena, era chuva mesmo grande. Então estava no autocarro com a equipa a caminho do Norte e sempre a chover. Olhava pela janela e pensei: mas isto vai ser sempre assim? E aí senti um pouco de... como dizer?

—... nostalgia da Bulgária?

— Não. Pensei, sim, que tudo não iria ser tão fácil como eu pensava.

— Em dezembro de 90, quando chegou a Portugal, conheceu o presidente Sousa Cintra, que era e continua a ser uma pessoa muito carismática. Quais foram as primeiras sensações com que ficou dele?

— É engraçado porque, quando cheguei, ele dizia que eu era ponta de lança. O Lucídio Ribeiro, quando fez as negociações, evidentemente disse que eu podia jogar a ponta de lança. Eu já tinha jogado como ponta de lança, mas não era ponta de lança. Como é que eu, com 1,78 metros, podia ser ponta de lança? O presidente Sousa Cintra foi esperar-me ao aeroporto e, quando me viu, perguntou: mas onde está o ponta de lança?! Depois, como quase sempre, começou a rir, porque eu não era tão alto quanto ele esperava.

— O seu primeiro treinador em Portugal, Bala, foi o brasileiro Marinho Peres. Que recordação tem dele?

— Muito boas memórias. Só que, no princípio, tivemos alguns problemas. Ele dizia-me: «Balakov, tu só vais jogar quando começares a falar português.» E eu tive de aprender rapidamente a falar porque, se assim não fosse nunca mais jogava *[risos]*. Quando fiz os primeiros jogos a titular e como a massa associativa gostava de mim, ele disse-me: «Ainda vais para o Real Madrid, pá...»

— O primeiro jogo em que você entra é frente ao Penafiel, substituindo Careca.

— Ah, Careca! Era um jogador engraçado. Bom tecnicamente, mas não gostava muito de correr e tinha uns quilos de mais. Bom com bola, mas no futebol português era preciso correr e lutar.

— Quando chegou a Portugal, Benfica e FC Porto eram muito fortes e dominavam quase todas as provas. Foi difícil estar numa equipa que quase não ganhava troféus?

— Não foi difícil, foi uma ambição para mudar isto. Tive algumas equipas no Sporting com jogadores que mereciam ter vencido um campeonato. Só que, na altura, não era como agora. Não havia VAR, não tinha essas coisas. Era um futebol diferente. Além disso, na altura uma equipa tinha uma organização muito forte e melhor do que as outras que queriam ganhar o campeonato, como Benfica e Sporting. O FC Porto era muito forte e era muito difícil ganhar o campeonato.

— Quando fala na ausência de VAR, significa que tinha queixas de arbitragens?

— Ainda hoje se fala que o FC Porto tinha alguma coisa com os árbitros. Mas não acredito que agora os árbitros façam alguma coisa parecida, porque estamos noutro tempo.

— Na época seguinte, 1991/1992, chegam mais dois

MIGUEL NUNES

Com a Taça de Portugal que ganhou em 1994/1995

Oceano, Balakov, Couceiro e KB Júnior em cima e A BOLA em baixo

no meu coração»

búlgaros para o Sporting: Iordanov e Guenchev. O primeiro tornou-se numa espécie de lenda no Sporting, o segundo não tanto. Você, Bala, teve alguma interferência na vinda deles?

— Não, nada. Como entrei bem na equipa, mostrei que os búlgaros podiam ser interessantes para os portugueses. O Kostadinov foi para o FC Porto um pouco antes de mim e também esteve muito bem, tal como o Mihtarski. Muito anos antes, o Kostov também viera para o Sporting. Talvez isto tenha feito com que o presidente Sousa Cintra os tenha ido buscar, Além disso, houve também a abertura política na Bulgária. Porque até aí um jogador não conseguia sair antes dos 28 anos. O regime caiu e tudo abriu. Iordanov fez uma grande carreira no Sporting, o Guenchev não conseguiu adaptar-se como deve ser *[2 jogos, 0 golos]*. Mas foi para Inglaterra *[Ipswich e Luton entre 1992 e 1997]* e jogou muito bem.

— Na época seguinte, 1992/1993, chegou Bobby Robson, vindo do PSV, dos Países Baixos, onde tinha sido bicampeão. Como é que vocês o receberam?

— Bobby Robson era um *gentleman*. Tinha grande classe e era um treinador respeitado de todos. Por isso tivemos bons resultados até ao inverno de 1993. Depois aconteceu o que aconteceu no jogo com o Casino Salzburgo e ele foi despedido. Mas Bobby Robson tinha uma personalidade forte. Levantou a cabeça, convidou toda a equipa para jantar e, pouco depois, vimos Robson ao lado de Pinto da Costa para assinar pelo FC Porto.

— Na equipa técnica de Bobby Robson estava um ainda muito jovem José Mourinho. Dez anos depois vencia a Taça UEFA e a Liga dos Campeões. Como era Mourinho em 1992, com 29 anos?

— Ajudava Bobby Robson em algumas coisas. Ajudava-o na tradução do inglês para os jogadores, mas não só. Via-se que era ambicioso e que queria muito mais. Ele não ganhou o que ganhou como treinador por ser bonito ou falar bem. Ganhou porque é competente.

— O mito de que ele era apenas tradutor claramente não é verdade.

— Ajudava Bobby Robson como tradutor, sim, mas também ajudava no campo. Falava com os jogadores e ajudava-nos. Tinha uma função muito importante.

> **«O jogo do 6-3 com o Benfica? O João Pinto deve ter feito o melhor jogo da vida dele, não é? Não conseguimos fazer nada contra ele...**

— Na última época de Bobby Robson no Sporting, Sousa Cintra contratou Paulo Sousa e Pacheco ao Benfica, duas contratações muito mediáticas. Como é que vocês, jogadores, assistiram a isso? Ficaram empolgados?

— Claro, porque num Sporting-Benfica há sempre muito calor. São dérbis para jogar mesmo no limite e, quando vimos que Paulo Sousa e Pacheco iam jogar para o Sporting, nem acreditávamos. Mas aconteceu. E ficámos ainda mais fortes. Que pena o que aconteceu com o Pacheco...

— Em agosto de 1993 o Sporting foi jogar a Setúbal e surgiu um golo fantástico.

— Sim, sim. Um golo daqueles não acontece todos os dias. Peguei na bola, passei vários jogadores e no final fintei o guarda-redes e marquei o golo. Acho que é o meu melhor golo.

— E de pé direito.

— Sim, mas não foi por acaso. Eu tinha um pé esquerdo fantástico, mas pensei que o direito também tinha direito a marcar golos. Quando passei o guarda-redes, pensei por instantes: Bala, concentra-te e marca com o direito. E consegui.

— Lembra-se de quantos adversários driblou?

— Não sei. Quatro?

— Cinco.

— Eh pá, foram muitos.

— Como é que receberam Carlos Queiroz?

— Muito bem recebido. Carlos Queiroz era o campeão do mundo com a malta mais nova, penso que com Filipe, Figo, Peixe, Nélson.

— Em 1993/1994, há um jogo marcante para o Sporting e para o Benfica: o Benfica vai a Alvalade e ganha por 6-3. Que aconteceu nesse jogo? Foi só um Benfica muito bom e um Sporting menos bom?

— Não sei, não sei. Começámos muito bem e não esperava que que acontecesse aquilo. Mas aí apareceu o João Pinto, que deve ter feito o melhor jogo da vida dele, não é? Não conseguimos fazer nada contra ele. E não só contra ele. O Benfica jogou muito bem, temos de dizer, não é? E quando acaba um jogo como este temos de pensar: próximo! Mas foi um momento muito duro para nós, claro.

— Se se cruzar com o João Pinto, falam desse jogo?

— Vi o João Pinto, mas há muito tempo. Claro que, quando estás a conversar sobre memórias, sempre sai o 6-3. É marcante. Tal como o meu golo contra o Benfica, no estádio do Benfica, frente ao Preud'homme. Sempre se vai falar nesse golo.

— Qual deles gosta mais: o dos 12 segundos, o de Setúbal ou esse ao Preud'homme?

— Lembro-me de todos os golos que marquei, sobretudo dos grandes golos. Mas talvez o de Setúbal tenho sido o melhor.

— Ganhou ao Benfica, marcou golos ao Benfica, mas com o FC Porto nem vitórias nem golos. Era diferente jogar com o FC Porto naquela altura?

— Muito diferente e não sei porquê. A equipa do FC Porto era muito dura e tinha muito bons jogadores, com grande caráter. Eram muito presentes dentro do campo e mais experientes do que nós. Contra eles foi sempre difícil. Mesmo contra o Benfica, quando perdemos por 6-3, nem jogámos tão mal assim. Mas com o FC Porto era diferente e sempre difícil.

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

Camisolas trocadas com Couceiro e Oceano

MIGUEL NUNES

Toques na bola, com Oceano

MIGUEL NUNES

Ao lado de José Couceiro, contemplando a taça de Campeão da Europa de 2016

MIGUEL NUNES

Conversando com Fernando Gomes

O problema com Queiroz: «Vou jogar na direita?!»

A 4 março de 1995, Carlos Queiroz, treinador do Sporting, senta Balakov no banco no jogo com o Salgueiros em Alvalade. Entra aos 68' e marca o golo do triunfo aos 82'. No final do jogo, explodiu: «Peço muita desculpa aos sócios do Sporting pela atitude que vou tomar, mas não tenho condição psicológicas para continuar a jogar com este treinador». Quase 30 anos depois, Bala explica o que se passou: « Toda a gente sabe que tive alguns problemas com Carlos Queiroz, mas depois cresci e vi que ele até tinha razão. Joguei até 1995 com ele e não temos problema algum. Na altura, claro, como craque da equipa, não queria que alguém me dissesse como e onde ia jogar *[Queiroz testou-o num treino a jogar à direita]*. Mas isto é um erro, porque o treinador tem a sua maneira para construir a equipa e ele queria surpreender o adversário. Eu não pensava nisso, agora penso porque sou treinador. Eu pensava: o que eu vou fazer na direita? Vou jogar na direita? Agora, claro que vejo que foi um erro, mas na altura...»

'Porrada' em João Pinto e o medo de ir às Antas

➔ ***«Joga o teu futebol, eu jogo o meu», disse-lhe o então capitão do FC Porto***

— O FC Porto tinha João Pinto como lateral-direito e, por isso, vocês cruzavam-se muitas vezes durante o jogo. Era um dos defesas mais complicados de defrontar?

— Sim, ele era muito intenso. Aliás, tenho de dizer que cometi um erro com ele. Num jogo da primeira volta, em Alvalade, dei-lhe uma grande porrada e todos me diziam: estás doido? Eu pensava que ele ia matar-me no jogo das Antas, mas antes desse jogo começar ele foi ao pé de mim e disse-me: 'tranquilo, vá lá, não te preocupes, tu não conheces o futebol português, agora já sabes um pouco mais; joga o teu futebol, eu jogo o meu'.

— Quem era pior? João Pinto ou Peixe, Valckx e Naybet nos treinos?

— Nos treinos lutávamos muito e treinávamos forte, mas o João Pinto era muito mais duro.

Sorrindo, no banco do Estádio José Alvalade

BRUNO RODRIGUES

«Eu, treinador do Sporting? Não pensava um segundo, mas Rúben é fantástico!»

➔ *...e se Frederico Varandas o convidasse para treinar o Sporting?*

BALA, estamos no Estádio José Alvalade. A sua carreira como jogador terminou há sensivelmente 20 anos. Há alguma melancolia ou saudade quando vê um relvado imponente como este? Dá-lhe vontade de saltar lá para dentro com uma bola?

— Claro que há 20 ou 30 anos, quando eu jogava no Sporting, o relvado não estava assim tão bem tratado, mas estou bem resolvido. Agora sou treinador, não sou mais jogador.

— Era capaz de pagar alguma verba para andar 20 anos para trás e jogar de novo com a camisola do Sporting?

— Sempre, sempre, sempre. O antigo estádio, pois neste não joguei, foi o estádio mais aberto em que joguei. Tenho grandes memória desse tempo. As condições que tínhamos em 1991, 1992 ou 1993, por exemplo, não eram tão boas com estas, mas sempre tivemos muita alegria a jogar futebol.

— Foi apresentado por Sousa Cintra, em dezembro de 1990, como sendo ponta de lança e, afinal, não era ponta de lança. Lucídio Ribeiro dizia aos jornalistas: 'Muito boa perna esquerda e muito bom jogador, mas não é ponta de lança.'

— Também eu fui surpreendido quando me apresentaram como ponta de lança, porque eu também não sabia que era ponta de lança. Mas, por acaso, joguei algumas vezes como ponta de lança.

— O Balakov de 1994 e 1995 tinha lugar no Sporting 2023/2024?

— Têm de perguntar ao Rúben *[risos]*.

— E quem sairia para entrar Balakov?

— Voltem a perguntar ao Rúben *[mais risos]*. Que gostava de jogar, gostava, mas se seria titular ou não, não sei...

— Esta equipa do Sporting e a equipa de 1995 estão ao mesmo nível?

— É difícil dizer. Não se pode ter duas coisas separadas no tempo por 30 anos e querer compará-las. São coisas distintas. Cada equipa tem coisas positivas e as coisas que a outra equipa não tem ou não tinha. Ambas têm muito bons jogadores. Mas, claro, equipa que ganha o campeonato é sempre a melhor.

— Que análise faz a Rúben Amorim e aos quatro anos dele no Sporting?

— O sucesso que o Sporting tem deve-se muito a ele. Aos jogadores, claro que sim, mas ele tem sido a coisa que une os jogadores, uma espécie de... como dizer?...

— ... Cola?

— Isso. O Rúben trabalha bem no Sporting não é há um ou dois anos. É há quatro anos. E pode continuar a trabalhar muito bem neste clube.

— E que acha de Gyokeres, que tem marcado tantos golos?

— Muito bom, muito bom. Muita força, muitos golos e ajuda muito a defender. No meu tempo no Sporting, os pontas de lança eram o Cadete, o Juskowiak e, de início, o senhor Gomes, que foi um grande jogador e que tinha uma personalidade fantástica.

— Que saudades de Lisboa e de Portugal?

— Muitas. Comprei apartamento e queria ficar aqui, mas a vida é assim. Nunca sabemos o que vai acontecer. Se Portugal estivesse mais perto da Bulgária, viveria 50 por cento em Portugal e 50 por cento na Bulgária. Portugal deu-me muito e a minha carreira internacional começou aqui. Portugal tem sol, boa comida, amigos e vida boa. Gosto muito de Portugal e vou gostar sempre.

— Continua a ser sócio do Sporting?

— Sim. Há mais de 30 anos e com as quotas em dia. E o meu filho, Krassimir Balakov Júnior, é sócio do Sporting desde que nasceu. É a história que me une ao Sporting. Quando saí do Sporting, decidi que tinha de deixar alguma coisa aqui, porque o Sporting me deu muito. Por isso fiz o meu filho sócio do Sporting em 1995. E vamos continuar assim.

— Marcou imensos golos pelo Sporting e ofereceu imensos golos no Sporting.

— Quando o Cadete foi o melhor marcador da liga, quem jogava no meio-campo era eu, Xavier e Figo. Oferecemos-lhe muitos golos. Jogámos um futebol muito bom, Cadete venceu a vossa Bola de Prata *[1992/1993, com 18 golos]* para o melhor marcador da prova e não conseguimos ganhar o campeonato. Que pena, não é?

— Imaginemos o seguinte: Rúben Amorim vai para o Liverpool e Frederico Varandas, presidente do Sporting, liga ao Bala e diz: 'Balakov, preciso de ti'. Pensava durante muito tempo ou vinha logo?

— Para o Sporting, não precisava de pensar nem um segundo. O Sporting é um clube muito interessante e acontece muita coisa que ninguém espera, mas temos um treinador fantástico. Ele pode ser treinador não só no Liverpool, mas também no Real Madrid, no Bayern de Munique, no PSG. Com certeza. E não serei surpreendido se, um dia, ele sair do Sporting.

— Se o Sporting for campeão nacional, vamos encontrá-lo em Lisboa, no Marquês de Pombal, a festejar com os adeptos?

— De certeza que estarei presente no último jogo em Alvalade ou na final da Taça de Portugal.

Balakov, Figo e Xavier, o outro 'triângulo mágico'

➔ ***Na Alemanha houve Bobic-Balakov-Elber; e em Portugal? Bala escolheu os outros dois***

— A seguir ao Sporting, vai para o Estugarda. Mas também só ganha uma Taça na Alemanha.

— Tivemos uma equipa espetacular, com bons jogadores. Jogámos o melhor futebol na Alemanha, muito melhor do que o Bayern de Munique, e, mesmo assim, não conseguimos ser campeões. Ficámos em segundo e ganhámos a taça, mas primeiro lugar nada. Foi um tempo também muito bom. Estive cinco anos no Sporting, oito no Estugarda e também oito no Etar. É um triângulo mágico que ficou na minha vida para sempre.

— Em Estugarda outro triângulo mágico foi construído: Bobic, Elber e Balakov. Houve algum triângulo parecido no Sporting?

— Não se falava num triângulo mágico no Sporting, mas tivemos um futebol muito simpático. Fisicamente não era muito forte, mas tecnicamente era perfeito. Triângulo? Talvez fale em Figo, Xavier e eu. Mas podia acrescentar ainda mais nomes.

— Oito anos no Etar, cinco no Sporting e oito no Estugarda. O seu coração pertence aos três clubes ou há um mais forte?

-Dou um exemplo. Gosto dos meus filhos por igual. O meu amor é igual para todos. É como os clubes. Tive tempos maravilhosos no Etar, no Sporting e no Estugarda.

— Final da carreira em Estugarda e depois início de carreira como treinador. Que tipo de treinador quer ser o Balakov? Qual a filosofia de que gosta?

— A minha filosofia depende dos jogadores, porque um dia visitas uma equipa de *top* e no outro dia visitas uma que luta para não descer de divisão. Depende de onde tu trabalhas, mas claro que tens de ter a tua filosofia preferida e a minha é preferida é a que se joga no Manchester City, no Liverpool e também aqui no Sporting. O Sporting, quando joga bem, joga muito bem. Mas nem sempre se pode jogar assim, claro. Importante é jogar muito bem atrás, no meio-campo e na frente. A bola tem de estar sempre o mais longe possível da nossa baliza e o mais perto da baliza do adversário.

— Um pouco mais tarde, como selecionador da Bulgária, houve um jogo marcante que culminou com a sua demissão. Que aconteceu?

— Ainda hoje não sei explicar muito bem o que aconteceu *[adeptos búlgaros entoaram cânticos considerados racistas para com alguns jogadores negros de Inglaterra]*. Foi uma coisa política. Aconteceu alguma coisa lá no estádio, mas foi um tema que serviu mais para tapar o futebol. Foi um momento muito duro para mim, talvez o momento mais duro...

«Sabia o que tinha de fazer muito antes de ter a bola no pé»

— Nos jornais da altura em que chegou a Portugal, escreveu-se que você ganharia cerca de 8 mil dólares mensais. Preferia ter nascido em 1996 em vez de em 1966 para poder ganhar muito mais dinheiro?
— O futebol sempre foi assim e sempre será assim. Eu ganhava na Alemanha cerca de 5 ou 6 milhões por ano e a geração que já não jogava dizia-me que eu tinha muita sorte porque eles nunca ganharam tanto.
— Quem tem 25 ou 30 anos nunca o viu jogar. Como se definiria para a geração atual?
— Eu sabia que era bom e não tinha medo de nada. Fui um jogador que sabia o que tinha de fazer muito antes de ter a bola no pé. Tinha um *timing* de jogar a bola que poucos jogadores têm. Também fui um especialista de penáltis e de livres, que é algo que tens ou que não tens.
— Algum jogador da atualidade poderá ser considerado parecido consigo?
— Claro que há muitos jogadores com a qualidade que eu tinha, mas cada um tem algo que marca a diferença. Um é bom a driblar, outro é bom no passe, um terceiro é bom a marcar livres e penáltis.
— Bernardo Silva?
— Tem alguma coisa que eu tinha, mas não somos iguais.

«O golo aos 12 segundos ao Benfica? Havia fumo, mas sabia onde estava a baliza»

Nas bancadas de Alvalade

BRUNO RODRIGUES

➔ ***Remate indefensável para Silvino a abrir o dérbi de Alvalade de outubro de 1992***

A segunda época não correu muito bem ao Sporting em termos coletivos, mas para si teve um ponto muito alto. Recorda-se onde estava a 17 de outubro de 1992?
— *[pensativo]* 17 de outubro de 1992? Hmm, não estou a ver…

— Vou dar uma ajuda: em Alvalade, a defrontar o Benfica.
— Ah! Esse jogo! Antes do jogo começar, no relvado, recebi do diretor de A BOLA um prémio, julgo que para o melhor médio do campeonato anterior. Depois, quando o jogo começou, quis agradecer ao jornal A BOLA e aos sportinguistas e marquei aquele golo…

— … logo aos 12 segundos. Lembra-se da jogada?
— Sim. A bola de saída foi do Benfica, mas roubámos a bola e rematei a 25 metros da baliza. Recebi e preparava-me para seguir com ela com o pé esquerdo, o meu pé mais forte, mas virei para a direita, porque vi que aí tinha mais espaço. E pensei: porque não chutar? Rematei e rematei mesmo para marcar golo. Chutei e a bola entrou.

— Os adeptos do Benfica tinham lançado muitos objetos das bancadas e havia muito fumo. Conseguia ver a baliza?
— Sim, claro. Vi a baliza, mas havia muito fumo. Tive um pouco de sorte, sim, mas foi um grande remate, não foi?

— Sem dúvida.
— Talvez tenha havido uma combinação com os sócios do Benfica para haver aquele fumo e eu marcar rápido o golo *[risos]*.

— Para o guarda-redes foi difícil ver a bola. Lembra-se de quem era o guarda-redes?
— Nuno? Desculpa: Neno?

— Silvino.
— Não vi o guarda-redes, mas senti mais ou menos onde estava a baliza e rematei.

— Passaram mais de 30 anos desde que deixou o Sporting, mas o seu nome voltou a ser muito falado há duas semanas por causa de uma vitória do Sporting sobre o Benfica…
— Sim, os golos do Catamo…

— Viu os golos?
— Vi, sim. O primeiro golo aos 40 e poucos segundos e o segundo aos 91 ou 92 minutos. É engraçado, isso só acontece nos jogos contra o Benfica. Mas o Geny não conseguiu marcar um golo mais rápido do que o meu *[risos]*.

BRUNO RODRIGUES

«Luisinho fazia em 1990 o que se faz agora no futebol»

➔ ***Central brasileiro jogou no Sporting no final dos anos 80 e início dos 90 e surpreendeu-o***

— Quem eram os melhores jogadores no seu tempo de Sporting?
— Joguei algum tempo com um jogador que, para mim, me surpreendeu muito pela posição em que jogava e pela forma como jogava: Luisinho *[defesa-central brasileiro]*. Ele olhava para a direita e dava a bola na esquerda, olhava para a esquerda e dava a bola na direita. Isto foi, para mim, algo novo no futebol. Tecnicamente, ele era brilhante. Ele fazia em 1990 o que se faz agora no futebol moderno, em que um defesa tem de jogar, tem de ir para frente com bola, tem de ganhar espaço, tem de dar a bola entrelinhas.

— Cruzou-se ainda com dois jogadores marcantes no futebol português: Gomes e Figo. Como era Gomes como pessoa e como jogador?
— Muito gentil e correto. E um grande marcador de golos.

— E Figo, mais tarde eleito melhor jogador do mundo?
— Figo foi, desde que começou a jogar futebol profissional, um craque. Depois, quando passou por Barcelona e Real Madrid, tornou-se um craque do mundo.

BRUNO RODRIGUES

«Acidente de Cherbakov e saída de Bobby Robson marcaram a época 1993/1994»

➔ *Dois problemas que, há 30 anos, abalaram a equipa do Sporting*

— Pergunta recorrente quando se fala do Sporting de 1994 e 1995: tão bons plantéis e só uma Taça de Portugal? Há explicação?
— Sim. Que pena! Todos se recordam dos plantéis que tínhamos: Figo... Paulo Sousa... Pacheco... Amunike... Cadete... Naybet... Peixe... Oceano... e muitos mais. Acho que o ano em que estivemos mais perto de vencer o campeonato foi na época em que o senhor Robson saiu. Ele era o treinador do Sporting, perdemos com o Casino Salzburgo *[0-3 na Áustria depois de 2-0 em Portugal]*, houve o acidente de viação gravíssimo do Cherbakov *[o jovem jogador russo, de 22 anos, ficou paraplégico em dezembro de 1993]* e tudo se alterou. A partir do acidente do Cherba, foi muito difícil para a equipa continuar ao mesmo nível que jogava antes. E a mudança do treinador também não foi na hora certa. O professor Queiroz não teve qualquer culpa, mas estávamos muito bem com o senhor Robson, estávamos em primeiro lugar...

— Falemos da final da Taça de Portugal de 1994/1995. Lembra-se de quem marcou os golos e como foram eles?
— Claro que me lembro. Como poderia esquecer? Os dois golos foram apontados pelo Iordanov, meu companheiro da seleção da Bulgária. Dois golos muito importantes. Um no princípio do jogo e outro no final. O primeiro de cabeça e o segundo, quase sem ângulo, com o pé direito.

— Últimos minutos emocionantes para si, pois foi substituído por Sá Pinto e levado em ombros pelos companheiros.
— Sim, foi muito emocionante. Sabia-se que eu e o Figo íamos deixar o Sporting e foi uma despedida em grande, bonita e emocionante.

— A terminar, talvez a pergunta mais difícil: lembra-se do onze do Sporting na final com o Marítimo?
— Acho que sim. Como poderia esquecer? Na baliza, foi o Lemajic. Nélson à direita, Marco Aurélio e Naybet como centrais e Vujacic à esquerda. No meio-campo... *hmmm [Carlos]* Xavier, Oceano, eu, Figo à direita e Amunike na esquerda. Na frente, claro, Iordanov.

No relvado de Alvalade

> **O professor Queiroz não teve qualquer culpa, mas estávamos muito bem com o senhor Robson, estávamos em primeiro lugar...**

— Bela memória. Afinal tinha mais uma pergunta: para a maioria dos sportinguistas, é impossível falar de Balakov sem falar de Iordanov e é impossível falar de Iordanov sem falar de Balakov. Quase se fundem um no outro. Como é a vossa relação? Continuam a falar um com o outro?
— Quando ele chegou ao Sporting, um ano depois de mim, eu não o conhecia. Depois tornou-se um grande amigo e continua a sê-lo. O Iordanov é uma pessoa impecável e um grande amigo. Era tão importante com eu para aquele Sporting, tal como todos os jogadores daquelas épocas. Ainda há pouco tempo falei com ele por vídeo...

«Julho de 1995 foi inesquecível! Uma taça e um filho para Balakov!»

➔ *Saiu para o Estugarda após ganhar o único troféu pelo Sporting e logo depois nasceu o Júnior*

BALA, lembra-se onde estava a 10 de junho de 1995?
— Claro que me lembro. Estava aqui, no Estádio Nacional. Não exatamente aqui, nas bancadas, mas lá em baixo, no relvado, a jogar a final da Taça de Portugal com o Marítimo.

— Foi a primeira vez que jogou no Estádio Nacional?
— Sim, primeira e última.

— Até porque na final anterior, entre o Sporting e o FC Porto, já estava na seleção da Bulgária que iria disputar o Mundial-1994, nos Estados Unidos, certo?
— Certo. Salvo erro, houve final e finalíssima e o Sporting perdeu...

— Agora é á a minha vez: certo *[0-0 na final e 2-1 na finalíssima, golos de Rui Jorge aos 35' e Aloísio aos 91' para os dragões e de Vujacic aos 55' para os leões]*. As memórias da final de 1995 são agridoces para si: vitória na Taça de Portugal e último jogo pelo Sporting.
— Sim, sim. Muito satisfeito pelo triunfo sobre o Marítimo, mas, claro, um pouco triste por ir sair do Sporting, onde fui tão feliz.

— O Sporting, nos quatro anos anteriores a 1995, tinha sido eliminado, sucessivamente, por Boavista, FC Porto, Boavista e, de novo, FC Porto. As equipas do Porto eram um trauma para aquele Sporting?
— Sim, um pouco. Com o FC Porto raramente estivemos bem, julgo até que nunca ganhei um jogo ao FC Porto. E o Boavista era também muito complicado...

— Porém, nessa época de 1994/1995, nos oitavos de final da Taça, golearam o Boavista por 5-0. Que memórias tem desse jogo?
— *[pensativo]*... Acho que foi o

> **Com o FC Porto raramente estivemos bem, julgo até que nunca lhe ganhei...**

jogo em que o Jusko*[wiak]* marcou três golos, não foi?

— Sim. E o seu amigo Iordanov marcou os outros dois.
— Isso.

— Junho e julho de 1995 foram dois meses inesquecíveis para si: em junho ganha um troféu pelo Sporting e em julho nasce o seu filho, Krassimir Balakov Júnior.
— Sim. Julho de 1995 foi inesquecível! Uma taça e um filho! Há já quase 29 anos. Incrível, não é? O tempo voa, meu amigo, o tempo voa.

BRUNO RODRIGUES

Com o filho, Krassimir Balakov Júnior, nas bancadas do Estádio Nacional

Cadete obrigou-o a pedir talheres com um palavrão

➔ *Balakov enganado num jantar pelo então jovem avançado dos leões*

— Quem eram, quando chegou, os seus melhores amigos dentro do Sporting?
— Toda a malta. Foi uma vida espetacular dentro do balneário. Nós brincávamos e aquela malta brincava muito com os jogadores novos. Lembro-me de que num jantar, na primeira vez que fui com eles para um jogo fora de Alvalade, alguém escondeu-me os... como se diz *[faz um gesto de quem vai comer]*...

— Talheres?
— Isso. Alguém escondeu os meus talheres. Julgo que terão sido o Cadete ou o Oceano, mas deve ter sido mesmo o Cadete. Não os encontrei e ele disse-me: 'Pede ao empregado para trazer outros'. O empregado, porém, era uma empregada. Muito bonita e bem feita. E eu perguntei ao Cadete: 'Como é que lhe peço?' Ele disse-me: 'Diz que precisas de outros...' *[risos]* Não posso dizer a palavra... Chamei a senhora e disse-lhe: 'Pode trazer-me uns...' Ela fez uma cara estranha e eu repeti: 'Pode trazer-me uns...'. Aí, ela foi embora e só então percebi que era brincadeira, pois começaram todos a rir. Obrigaram-me a dizer uns palavrões àquela senhora...

No 'hall vip' do Estádio José Alvalade, acompanhado por A BOLA e pelo filho

BRUNO RODRIGUES

«Só agora, 30 anos depois, vejo a dimensão do que a Bulgária fez no Mundial-1994»

→ *Quarto lugar no torneio dos Estados Unidos, logo atrás de Suécia, Itália e Brasil*

FALEMOS da fase que, na minha perspetiva, é a melhor da sua carreira: Estados Unidos, Campeonato do Mundo, 1994. Trinta anos depois, como olha para a participação da Bulgária no torneio?

— Tenho de dizer que, quando jogámos a qualificação e ganhámos na França por 2-1 no último minuto *[Cantona marcou aos 32', Kostadinov marcou aos 37' e aos 90', colocando a Bulgária na fase final e afastando a França]*, e mesmo depois, quando jogámos o Campeonato do Mundo e fizemos aqueles resultados, sempre achei que não tínhamos feito nada de especial, nada do outro mundo. Porém, agora, 30 anos depois, percebo a dimensão daquilo que fizemos. A Bulgária é um país pequeno e nós, com aqueles resultados, ficámos conhecidos em todo o mundo. Fizemos uma coisa pela Bulgária que nenhum político consegue fazer. A minha geração é uma das melhores gerações do futebol búlgaro.

— Na fase de grupos, entrada com uma derrota frente à Nigéria por 0-3, goleada à Grécia e, por fim, triunfo sobre a Argentina, que já não tinha Maradona, suspenso por controlo anti-*doping* positivo. Teve pensa de não defrontar o craque argentino?

— Claro que tive. Ele era quase um Deus em todo o lado. Gostava de ter ganho à Argentina com ele em campo, sim, mas importante mesmo foi termos passado.

— Logo a seguir, nos oitavos de final, após o empate com o México no prolongamento, surge o desempate por penáltis e o primeiro da Bulgária foi falhado por si. Que sente um jogador quando vai a caminhar para a marca de penálti e que sente quando regressa após ter falhado?

— Foi um erro da equipa técnica e meu. Meses antes de começar o Campeonato do Mundo, jogámos o último jogo de preparação na América e com o México *[1-1 em janeiro de 1994, em San Diego]* e o golo da Bulgária foi marcado por mim e de penálti. Ao mesmo guarda-redes *[Jorge Campos]*. Nunca mais me lembrei de que eu fui o jogador que marcou aquele penálti. E o treinador também não. Não deveria ter sido o primeiro a marcar e falhei *[rematou para o lado direito da baliza, a meia altura, mas Jorge Campos desviou a bola]*. Porém, felizmente, os outros marcaram e o nosso guarda-redes Mihaylov, que jogou no Belenenses, fez uma exibição espetacular e defendeu, salvo erro, quatro penáltis.

— Nos quartos de final, em Nova Iorque, marcante vitória sobre a Alemanha, com reviravolta de 0-1 para 2-1.

— Sim, muito marcante mesmo. A Alemanha era a campeã do Mundo e ninguém esperava que nós lhes ganhássemos, mesmo depois de termos batido a Argentina. Porém, quando no futebol tens uma equipa com personalidade forte e com grande qualidade, como a Bulgária tinha, tudo pode acontecer. A única coisa que queríamos era ganhar, ganhar, ganhar. Podíamos bater qualquer equipa do Mundo, mas também, se calhar, podíamos perder também com qualquer um. Ganhámos à Argentina e à Alemanha *[golos de Matthäus aos 48', Stoichkov aos 75' e Lechkov aos 78']*. Porém, perdemos na meia-final com a Itália *[Roberto Baggio marcou aos 20' e 25' e Stoitchkov reduziu aos 43']*.

— Se tiver de ir a Itália, lembra-se desse jogo da meia-final?

— Nas primeiras vezes em que fui lá, sim, mas agora não. Já passaram 30 anos...

— Na equipa havia um grande jogador com um ego enorme: Hristo Stoichkov. Como era a relação Balakov-Stoichkov?

— Ainda bem que fala nele. Falámos há pouco tempo e disse-lhe que ia estar aqui no jornal A BOLA. Ele disse-me para agradecer a toda a gente do jornal, porque ele conhece muito bem A BOLA e gosta muito de vocês. Manda cumprimentos para todos. Relativamente à sua pergunta, a personalidade do Stoichkov é conhecida em todo o mundo. Ganhou a Bola de Ouro, a Bota de Ouro, venceu a Liga dos Campeões e é um emblema do futebol búlgaro.

> **No Mundial-1994 ninguém percebia a Bulgária. Agora é o futebol moderno...**

— A vossa relação era boa?

— Muito boa. Na altura, não era bem assim *[risos]*, pois tínhamos alguns conflitos, mas era sempre para termos sucesso na seleção da Bulgária. Ainda bem que havia Balakov, Stoichkov ou Kostadinov e que podíamos falar e discutir todos os problemas.

— De que futebol mais gosta: o do Brasil campeão do Mundo em 1994 ou o da Argentina campeã em 2022?

— Essa é uma pergunta recorrente. Há quem goste mais de um e quem goste mais de outro.

— E você, Bala, de quem gosta mais?

— Ambas as equipas eram muito boas, claro que sim, mas não nos esqueçamos da Bulgária-1994. A nossa equipa jogava há 30 anos o futebol moderno, o futebol de agora, como jogam PSG e Barcelona ou City, por exemplo. Trocávamos de posições, jogávamos para trás para atacar a partir daí, sempre sem chutões. Em 1994 ninguém percebia a Bulgária. Agora é o futebol moderno.

— Você esteve no onze ideal do Mundial-1994. Lembra-se de quem eram os outros?

— Sim, lembro-me de alguns. Romário... Stoichkov... Preud'homme... Baggio... *hmmm*... acho que não chego a mais...

— Jorginho, Márcio Santos e Dunga do Brasil, Maldini de Itália, Hagi da Roménia...

— Ah, o Hagi. Como é que me esqueci dele?

— E o sueco Brolin.

— Quem foi o melhor búlgaro de sempre: Asparuhov, Stoichkov ou Balakov?

— A resposta é fácil: Asparuhov. A minha geração foi a melhor e Stoichkov é o expoente dela. Depois apareço eu...

Cabelo rapado após ver jogos do Mundial-1978

— Na pesquisa que fiz, Bala, encontrei uma história muito engraçada, na qual vi que um treinador o obrigou, ainda muito jovem, a rapar o cabelo. Verdade?

— *[risos]*... mais ou menos. Essa história é muito engraçada. Eu e os meus companheiros estávamos, num quarto, a ver jogos do Mundial de 1978, julgo *[Balakov teria 12 anos]*. Eu era o capitão e estivemos a ver jogos para aprender alguma coisa com os grandes jogadores. Éramos cinco ou seis no mesmo quarto. De repente, o treinador adjunto, o senhor Vasil Matev, entrou no quarto para ver o que se passava e eu e mais um colega estávamos a ver o jogo e os outros estavam a jogar às cartas. Então, o treinador disse-me: 'Balakov, amanhã vais comigo receber uma prenda'. Respondi: *ok*, vamos ver. Pensei: estava a ver o jogo, vou receber uma prenda. No dia seguinte, fui ter com ele e ele tinha na mão uma... como se diz *[faz o gesto de quem vai rapar o cabelo a alguém]*?

— Máquina de cortar cabelo?

— Isso. E com ele estava um daqueles homens que cortam o cabelo. Como se chamam?

— Barbeiros.

— Barbeiros, exatamente. O senhor Vasil Matev disse ao barbeiro: 'Quero que este jogador, o meu capitão da equipa, fique o mais bonito de todos'. Sentei-me na cadeira, o barbeiro pegou na máquina, meteu-a pelo meio da cabeça e, zás, rapou no meio. O treinador gritou: 'Que estás a fazer? Faz o jogador mais bonito, não mais feio'». Porém, como estava rapado no meio, teve de me rapar o cabelo todo. E eu tinha uma cabeleira enorme e bonita. Quando olhei ao espelho, nem queria acreditar!

SPORTING CP

Fresneda, 19 anos, está apto após operação a um ombro e procura agora recuperar tempo perdido. Tem porta aberta para se mostrar com o V. Guimarães

FRESNEDA

O reforço em falta... chega para as decisões

Espanhol espreita vaga para o V. Guimarães • Pedro Correia, antigo 'scout' do Valladolid, não hesita: «A próxima época será de afirmação»

por MIGUEL MENDES

HORA de Fresneda. Se hoje ninguém dúvida do acerto leonino nas contratações de Gyokeres e Hjulmand... resta o espanhol — contratado ao Valladolid por €9 milhões — confirmar um mercado perfeito do leão.

Após um período de adaptação (e uma operação que afastou o ala direito durante alguns meses), Fresneda deverá ter, nesta reta final de campeonato, algumas oportunidades que foram faltando ao longo da época. A começar na receção de amanhã ao V. Guimarães. Sem Esgaio, castigado, e Geny Catamo com problemas físicos (ontem não se treinou), o espanhol — que somou minutos com Gil Vicente e Famalicão — tem a porta aberta para (finalmente) aparecer.

E se as poucas aparições (soma apenas 8 jogos na equipa principal) não foram conclusivas, o final de época poderá retirar a ideia de que Fresneda terá sido um erro de *casting* do leão.

Para dissipar dúvidas, A BOLA procurou alguém com melhor conhecimento sobre o espanhol. É o caso de Pedro Correia, antigo *scout* do Valladolid, que viveu de perto o seu crescimento na equipa espanhola, que, na ocasião, foi pedindo paciência para um jovem que chegou a um contexto muito diferente do que tinha em Espanha.

«Fresneda foi o reforço que ainda não se conseguiu impor, é verdade, mas julgo que face mais a uma adaptação tática e de intensidade de jogo do que da sua qualidade. Foi uma compra acertada da parte do Sporting. A próxima época julgo que será de plena afirmação», começou por dizer o agora diretor desportivo do Aves SAD, que explicou: «Como há um desequilíbrio saudável em termos ofensivos no Sporting, significa que no momento defensivo não se pode falhar. Toda essa adaptação de uma realidade Valladolid para uma realidade Sporting está a demorar o seu tempo, fruto de uma equipa do Sporting que está consolidada. Então qualquer jogador novo, principalmente neste tipo de posições, tem de ter um tempo mais alargado de adaptação, até pela idade.»

> «Fresneda ainda vai a tempo de se afirmar. Faltou-lhe maturidade competitiva que outros reforços já tinham, mas foi excelente contratação
>
> PEDRO CORREIA
> Antigo 'scout' do Valladolid (Espanha)

PERFIL IDEAL PARA O SPORTING

O futuro de Fresneda passará pelo Sporting. A possibilidade de um empréstimo, segundo Pedro Correia, não seria benéfica para o jovem que se estreou no Valladolid aos 18 anos.

«Tem o perfil exato para o modelo do Sporting, a não ser que exista uma grande mudança na ideia de jogo, que julgo não irá acontecer, é, para mim, jogador jovem para uma aposta continuada dentro da realidade Sporting. Acredito que vá ter algum espaço agora, até pela gestão física que terá de ser feita nestas últimas jornadas face à final da Taça. Terá mais espaço, mais minutos, vai ganhar mais confiança, vai-se mostrar mais e acredito que a sua afirmação será na próxima época», disse o dirigente, identificando as qualidades de Fresneda.

«Tem capacidade para jogar por fora, por dentro, com uma excelente reação à perda de bola, no momento defensivo é jogador de sacrifício. Tem de melhorar alguns aspetos táticos, mas isso, dada a juventude, vai evoluir. Por isso, foi uma excelente contratação, identificação de talento que o Sporting acabou por fazer. Agora é dar tempo ao tempo, não é fácil integrar um jogador numa equipa como a do Sporting, habituada a jogar junta há algum tempo. Quem tem maior maturidade competitiva tem maior facilidade de se integrar e é isso que Fresneda está a adquirir», finalizou.

Tanlongo envolvido em polémica

➔ Médio argentino que está emprestado ao Rio Ave tem de pagar €1 milhão ao Racing Santander

Mateo Tanlongo foi condenado a pagar um milhão de euros ao Racing Santander. Segundo o diário espanhol AS, o processo está relacionado com o alegado compromisso com o médio argentino dos quadros do Sporting, mas este, recorde-se, acabaria por seguir por empréstimo para o Copenhaga. A referida publicação espanhola noticia ainda que o presidente do emblema da 2.ª divisão espanhola, Manolo Higuera, apresentou como provas as mensagens trocadas com o agente do jogador e até o vídeo de apresentação do jogador que o clube já tinha produzido. Além disso, Mikel Martija (diretor-desportivo) e Roberto González (diretor de comunicação) testemunharam em tribunal que Mateo Tanlongo esteve em Santander com o pai, um representante e assessor externo. O juiz Pablo Rueda Díaz condenou, por isso, o médio, que se encontra cedido pelo Sporting ao Rio Ave, a pagar um milhão de euros ao Racing. Os leões, para já, estão à margem desta polémica e optaram por não reagir sobre este episódio.

SPORTING CP

Tanlongo está cedido ao Rio Ave

«Principal é ganhar o próximo»

Rúben Amorim recebeu prémio de melhor treinador de março e não escondeu ambição

Realçou que a distinção de maio será a mais importante: «Era sinal de que ganhámos o título...»

por
FILIPA REIS

O prémio de melhor treinador referente ao mês de março foi entregue a Rúben Amorim, que já havia recebido o mesmo galardão por parte da Liga, denominado Vítor Oliveira, nos meses de setembro, dezembro e janeiro.

À semelhança do que aconteceu nas anteriores ocasiões, Amorim fez questão de fazer-se acompanhar por todos os elementos da sua equipa técnica e, em declarações ao site da Liga, não escondeu a ambição: «Agradecer novamente aos colegas que votaram em nós. O principal é ganhar no próximo mês, será talvez o mês mais importante desde que estamos cá, seria sinal de que tínhamos ganho o título. Esse é o objetivo. É um bom incentivo, agora é ver se ganhamos no próximo mês.»

LIGA

Rúben Amorim faz sempre questão de receber os prémios ladeados por todos os elementos que compõe a sua equipa técnica

Refira-se que o treinador dos leões recolheu 41% dos votos dos seus homólogos no campeonato, superando, assim, a concorrência de Álvaro Pacheco (V. Guimarães), com 22,22%, e de Artur Jorge (antigo treinador do SC Braga), com 17,09%.

Rúben Amorim não tem escondido a sede de títulos e tem sido inundado com carinho por parte dos adeptos e caminha para integrar o rol de treinadores que se sagraram bi-campeões ao serviço do Sporting.

Amanhã, os leões têm mais um degrau para subir rumo ao título, em casa, frente ao V. Guimarães, adversário de má memória, por ter sido o último que conseguiu vencer o Sporting na Liga.

GYOKERES TAMBÉM VENCEDOR

É certo que Gyokeres não tem marcado nos últimos jogos, mais concretamente nos derradeiros cinco, mas a mão cheia de golos e as duas assistências no último mês valeram-lhe, igualmente, a distinção de melhor jogador de março, prémio atibuído pelo Sindicato dos Jogadores.

«É muito bom ganhar um prémio como este. Estou muito feliz e feliz pela equipa também. Tivemos um bom mês em março e espero que possamos continuar assim», afirmou o sueco, em declarações ao referido órgão sindical.

Recorde-se que o atacante leonino já tinha recebido a mesma distinção referente aos meses de agosto/setembro, sendo que, agora, reuniu 14,62% da preferência, ultrapassando a concorrência de Jota Silva (V. Guimarães), com 13% dos votos e Rafa Mújica (Arouca), com 12,04%.

SPORTING CP

João Muniz num momento mais descontraído com Nuno Santos, Morita e Pedro Gonçalves

Catamo deve mesmo descansar

➔ Moçambicano voltou a não treinar-se; Amorim chamou sete jovens da formação ao treino

Após gozo de um dia de folga, o plantel do Sporting regressou, ontem, ao trabalho, na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete.

Sem Adán (lesão muscular na coxa esquerda), Matheus Reis (lesão na coxa direita) e Geny Catamo (queixas musculares), todos entregues ao departamento médico, confirma-se o que A BOLA já havia adiantado quanto ao moçambicano, que saiu do jogo com o Famalicão com queixas muscular, cujo cenário mais provável será ficar de fora diante dos vimaranenses.

De realçar que Rúben Amorim chamou oito jogadores da formação aos trabalhos da equipa principal, nomeadamente Pedro Silva, João Muniz, Pedro Bondo, Diogo Abreu, Miguel Menino, Kauã Oliveira, Vando Félix e Rafael Nel.

Para esta manhã está agendado novo treino, em Alcochete, sendo que, às 12.30 horas, o treinador Rúben Amorim promove conferência de imprensa onde fará a antevisão da receção ao V. Guimarães.

BREVES

NOVA TECNOLOGIA TESTADA EM ALVALADE

Amanhã, na receção ao V. Guimarães, o Sporting vai fazer um teste piloto de rede Wi-Fi em Alvalade, que será circunscrito aos camarotes do lado poente dos pisos 2 e 3. É pretendido que o Estádio José Alvalade seja o primeiro na Europa a estar 100% coberto pela tecnologia Wi-Fi 6E.

LEÕES LEMBRAM GOLO DE COATES

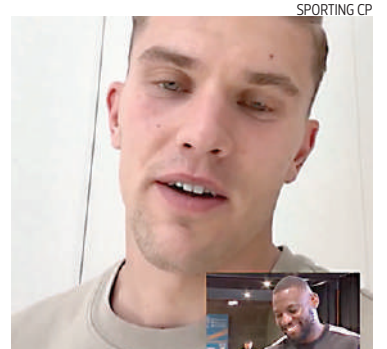
O Sporting aproveitou ontem, nas suas redes sociais, para lembrar o golo, após belo golpe de cabeça de Coates, do uruguaio na vitória dos leões sobre o Vitória de Guimarães, por 1-0, na época 2021/2022.

PIROTECNIA VALE (MAIS) UMA MULTA

O Conselho de Disciplina aplicou mais uma multa ao Sporting, a propósito do jogo em atraso frente ao Famalicão, que os leões venceram por 1-0. O «uso de engenhos explosivos ou pirotecnicos» por parte dos adeptos valeu coima no valor de 1910 euros.

BILHETES GRATUITOS NO DÉRBI FEMININO

Os bilhetes para o dérbi feminino entre o Sporting e Benfica, amanhã, às 17.15 horas, no Estádio Aurélio Pereira, a contar para segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal, (águias venceram o primeiro jogo por 1-0 no Seixal) serão gratuitos e exclusivos aos sócios leoninos.

SPORTING CP

Gyokeres enviou mensagem a Eseme

GYOKERES ATENTO AO... ATLETISMO

Os leões partilharam ontem um vídeo no qual se vê Gyokeres a dar os parabéns a Emmanuel Eseme, velocista dos leões, pelo seu recente apuramento para os Jogos Olímpicos, aproveitando para aprovar a forma como o atleta celebra as vitórias. «Dar-te os parabéns... Já reparei que fazes o meu festejo quando vences, isso é sempre bom de ver. Espero conhecer-te um dia e tudo de bom para o futuro», disse o sueco.

lferreira@abola.pt

por
LUÍS PEDRO FERREIRA*

Balakov, Di María e Ancelotti

Quando disse o que disse, Di María deixou Roger Schmidt numa encruzilhada

COSTUMO dizer que, depois de Deco se ter naturalizado português, Krassimir Balakov é o melhor jogador estrangeiro que vi jogar em Portugal.

Dirão alguns com memória mais antiga que Rabah Madjer é que foi, outros mais recentes que terá sido Pablo Aimar ou Jonas ou indo lá mais atrás Hector Yazalde, sem esquecer, claro, três gigantes: Michel, Peter e Iker — o primeiro nome basta-lhes.

Haverá os estatísticos que, facilmente, argumentam: «Mário Jardel, meu caro.»

Claro que, à luz dos números, Super Mário foi um fenómeno e, provavelmente, o mais impactante avançado do nosso campeonato após Eusébio. Um dia, todas as crianças sonharam marcar golos como Jardel, voando, como diz a letra de Tê, «sobre os centrais».

Mas a quantidade de golos, creio, não preenche a melhor das imaginações. Essa é, sim, alimentada por outras artes, a começar pela beleza com que se faz as coisas. Sonha-se mais numa só jogada de Maradona, do que em todos os golos da carreira de Gerd Müller.

GUILLAUME HORCAJUELO/EPA

Ángel Di María, 36 anos

O que mais me impressionou, porém, não foi o pé esquerdo de Bala, como ainda lhe chamam. Foi a simplicidade que demonstrou nesta visita às novas instalações de A BOLA, a sinceridade que teve nas palavras e algumas reflexões que o acompanharam, até sobre o futebol moderno.

Foi questionado sobre o Sporting, um dos seus grandes amores, mas também foi interrogado sobre o FC Porto e o Benfica sem se desviar nas respostas. E, obviamente, sobre Carlos Queiroz, o qual consegue agora perceber, anos depois de ter tido um desacordo com o treinador que Sousa Cintra quis para substituir Bobby Robson.

Os anos trazem a distância para discernir melhor, até porque, sendo Balakov definitivamente um craque em campo — ainda mais fora dele, acreditem —, perdeu algum do brilho que os jogadores no ativo sempre têm, essa luz cintilante que, porém, em ocasiões se torna negativa e encandeia a estrela que a produz.

Terá sido por isso que Di María não conseguiu ver, logo no início da época, quando afirmou que não gostava de ser substituído, que coisas ditas podem ser definidoras: na caminhada e no sucesso (ou a falta deste).

Quando disse o que disse, o Fideo, um talentoso esquerdino como Balakov, deixou Roger Schmidt pelo menos numa encruzilhada. Há quem diga que o treinador escolheu a estrada errada, como se dizia, há uns anos, que Carlos Queiroz fizera o mesmo com Balakov, o craque da equipa, ao insistir na sua posição.

O Sporting não foi campeão, mas acabou a vencer o primeiro troféu em 14 anos (Taça de Portugal). Gerir as estrelas não é tarefa fácil, seja em 1994/95, ou em 2023/24. É pela ideia anterior que Carlo Ancelotti é especial e ninguém se julga acima dele…

*diretor

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 016/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: **26 573**

euromilhões → Concurso n.º 032/2024 → Sexta-feira

10 20 40 44 46 + 1 3

M1LHÃO → Concurso n.º 016/2024 → Sexta-feira

WVG 14238

totoloto → Concurso n.º 031/2024 → Quarta-feira

16 24 28 31 33 + 1

lotaria popular → Concurso n.º 016/2024 → Quinta-feira

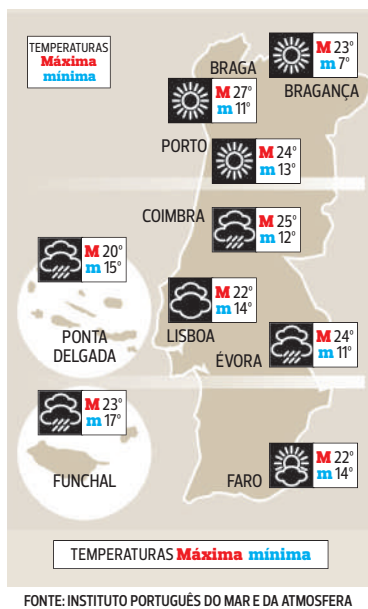
1.º prémio: **74 608**

totobola → Concurso n.º 015/2024 → Domingo

1 X X 2 X X 1 X X 2 X X 2 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO — Diretos

A BOLA TV » **11h00:** Basquetebol, Liga Betclic feminina – Benfica-GDESSA **17h00:** Basquetebol, Liga Betclic – Oliveirense-Portimonense **21h30:** VIII Gala do Desporto de Condeixa

BTV » **11h00:** Basquetebol, Liga Betclic feminina – Benfica-GDESSA **15h00:** Futebol, Campeonato de sub-15 – Benfica-Boavista **17h00:** Basquetebol, Liga Betclic – Benfica--CD Póvoa **19h00:** Voleibol, Campeonato Nacional, Final (jogo 1) – Benfica-Sporting

CANAL 11 » **11h00:** Futebol, Liga 3, apuramento de campeão – Covilhã-SC Braga B **15h00:** Futebol, Liga 3, apuramento de campeão – Académica-Lusitânia Lourosa **17h00:** Futebol, Liga 3, apuramento de campeão – Alverca--Felgueiras **19h00:** Futebol, Liga 3, apuramento de campeão – Varzim-Atlético

DAZN ELEVEN 1 » **12h30:** Futebol feminino, Champions League – Barcelona-Chelsea **15h00:** Futebol, Premier League – Sheffield United-Burnley **17h30:** Futebol, Bundesliga – Union Berlin-Bayern **19h30:** Futebol, Premier League –- Wolverhampton-Arsenal **21h30:** Hóquei em Patins, Campeonato Placard – OC Barcelos-Benfica

DAZN ELEVEN 2 » **13h00:** Futebol, La Liga – Celta-Las Palmas **15h00:** Futebol, Premier League – Luton-Brentford **17h30:** Futebol, La Liga – Valência-Bétis **20h00:** Futebol, La Liga – Girona-Cádis

DAZN ELEVEN 3 » **12h00:** Futebol, Bundesliga 2 – Fortuna Dusseldorf-Greuther Furth **14h30:** Futebol, Bundesliga 1 – Heidenheim-RB Leipzig **18h00:** Futebol feminino, Champions **21h00:** Padel – Open do Chile **23h00:** Padel – Open do Chile

DAZN ELEVEN 4 » **17h30:** Futebol, La Liga 2 – Elche-Gijón **20h00:** Futebol, Ligue 1 – Lens-Clermont

DAZN ELEVEN 5 » **13h00:** Ténis – WTA 500 de Estugarda **15h00:** Ténis – WTA 500 de Estugarda **19h45:** Basquetebol, Liga ACB – Barcelona-Múrcia

DAZN ELEVEN 6 » **14h00:** Ténis – WTA 250 de Rouen **16h00:** Ténis – WTA 250 de Rouen **19h45:** Futebol, Jupiler Pro League – Gent-Anderlecht

EUROSPORT 1 » **10h00:** Snooker – Mundial (Sheffield) **14h25:** Snooker – Mundial (Sheffield) **18h45:** Snooker – Mundial (Sheffield)

EUROSPORT 2 » **13h30:** Motociclismo – 24 Horas Le Mans **15h45:** BTT, Taça do Mundo – Araxa **16h30:** BTT, Taça do Mundo – Araxa **17h05:** Motociclismo – 24 Horas Le Mans **18h30:** Golfe, PGA Tour – RBC Heritage **23h00:** Motociclismo – 24 Horas Le Mans

PORTO CANAL » **15h00:** Basquetebol, Liga Betclic – FC Porto-Sporting **17h00:** Andebol, Campeonato – ABC-FC Porto **19h00:** Hóquei em Patins, Campeonato Placard – Riba d'Ave-FC Porto

RTP 2 » **15h00:** Basquetebol, Liga Betclic – FC Porto-Sporting

SPORTING TV » **16h00:** Andebol, Campeonato – Sporting-Benfica

SPORTV+ » **14h00:** Futebol, Liga 2 – Torreense-UD Leiria

SPORTV1 » **11h00:** Futebol, Liga 2 – Penafiel-Paços de Ferreira **15h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic – Moreirense-Gil Vicente **18h00:** Futebol, Liga Portugal Betclic – Boavista-Estrela da Amadora **20h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic – SC Braga-Vizela

SPORTV2 » **12h00:** Atletismo – Liga Diamante (Xiamen, China) **15h30:** Futebol, Liga 2 – Santa Clara-Tondela **19h45:** Futebol, Serie A – Verona-Udinese

SPORTV3 » **12h30:** Ténis – APT 500 de Barcelona **17h30:** Futebol, Taça de Inglaterra – Manchester City-Chelsea **20h30:** NBA, 'PLay--off' – Minnesota Timberwolves-Phoenix Suns

SPORTV4 » **08h00:** Fórmula 1, GP China – Qualificação **10h00:** Motociclismo, GP Países Baixos – WorldSBK, Superpole **13h30:** Ralis – Rali da Croácia, E 13 e 14 **16h00:** Ralis – Rali da Croácia, E 15 **17h00:** Ralis – Rali da Croácia, E 16 **20h00:** Futebol, Champions Africana – Espérance Tunis- Mamelodi Sundowns

SPORTV5 » **06h15:** Ralis – Rali da Croácia, SE 9 e 10 **09h00:** Ralis – Rali da Croácia, SE 11 **10h00:** Ralis – Rali da Croácia, SE 12 **11h35:** Motociclismo, GP Países Baixos – World SSP300, Corrida 1 **12h40:** Motociclismo, GP Países Baixos – World SBK, Corrida 1 **14h00:** Motociclismo, GP Países Baixos – World SSP, Corrida 1 **17h00:** Futebol, Serie A – Empoli-Nápoles **19h00:** Futebol, Liga da Arábia Saudita – Al Ettifaq-Al Wehda

SPORTV6 » **10h00:** Ténis – Challenger ATP de Oeiras **12h00:** Ténis – Challenger ATP de Oeiras **15h00:** Futsal, Campeonato – Leões de Porto Salvo-Sporting

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Schmidt deve continuar ou sair do Benfica?

ANTÓNIO SIMÕES

Schmidt está a levar com as culpas todas

Há uma bola de neve que cresceu, não é de agora. O treinador é o mais frágil e está a levar com as culpas todas. Mas é só Roger Schmidt o responsável de tudo o que tem acontecido? O que os olhos veem é que há qualquer coisa que não está bem. No Benfica, aprendi ao longo do tempo que há pouca margem para quem não ganha.

campeão europeu pelo Benfica

DIOGO LUÍS

Equipa sem ADN de Roger Schmidt

As virtudes e os defeitos esta época são os mesmos da anterior, mas a equipa não tem ADN Schmidt: pressão alta, asfixiante. Se é o treinador do projeto, se gosta do futebol que apresentou e quer que tenha sucesso, Benfica tem de investir no tipo de jogadores que permita aplicar essa pressão alta.

Antigo jogador do Benfica

VASCO MENDONÇA

Não consigo racionalizar continuidade de Schmidt

A renovação, em retrospetiva, foi um erro que vai sair caro, porque acho difícil o treinador ficar e acho que seria um erro se ficasse, face aos resultados e à relação com os adeptos. O Benfica não deve estar sempre a trocar de treinador. Ainda assim, não consigo racionalizar a continuidade de Roger Schmidt.

sócio do Benfica e colunista de A BOLA

Roger Schmidt assistiu ao desempate por penáltis e depois foi direto ao balneários, sem agradecer o apoio dos adeptos em Marselha

IMAGO

SCHMIDT

Futuro em análise

Continuação é o cenário, neste momento, mais provável • Treinador perdeu mais créditos depois da eliminação na Liga Europa • Descontentamento aumentou na SAD e não só

por NUNO PARALVAS

COM menos sete pontos que Sporting e mais 11 que FC Porto e SC Braga, com cinco jogos para o final do campeonato e o segundo lugar praticamente certo, sem Taça de Portugal ou Taça da Liga e, desde anteontem, sem competições europeias, depois da eliminação nos quartos de final da Liga Europa em Marselha, o Benfica prepara-se para acabar a época sem alcançar os objetivos, apenas com uma Supertaça, apesar do forte investimento de quase €100 milhões esta época. Roger Schmidt está no olho do furacão e a continuação como treinador do Benfica, apesar de ter contrato até 2026, será analisada por Rui Costa.

O treinador voltou a perder créditos, agora com o afastamento na Liga Europa. Alguns elementos da SAD já estavam pouco satisfeitos com o desempenho de Schmidt e a derrota com o Marselha só agravou o descontentamento. Até porque o adversário estava ao alcance do Benfica e abria-se a perspetiva, realista, da possibilidade de chegar a mais uma final europeia. E na Luz é impossível ignorar-se, também, o afastamento de sócios e adeptos em relação ao treinador.

A desconfiança sobre o trabalho de Schmidt nasceu na época passada. Justamente após a última pausa para as seleções, na qual o contrato foi renovado até 2026. Depois de cinco dias de férias, a equipa viu reduzida de 10 para dois pontos a vantagem no campeonato, conquistado na última jornada. Nesse caminho sofreu três derrotas seguidas e foi também afastada pelo Inter da Liga dos Campeões, na qual chegou até aos quartos de final. O objetivo principal, porém, foi alcançado.

A renovação de esperança e expectativa, com muito dinheiro gasto, e o efeito emocional do regresso de Di María desapareceram sem que a equipa fosse capaz de voltar a jogar futebol atrativo, apesar da entrada em cena com a conquista da Supertaça contra o FC Porto. Não só Schmidt, no entender de elementos da SAD, não tirou o melhor proveito dos reforços como a própria gestão do plantel e as escolhas técnicas reforçaram a apreensão. Isto para lá da insatisfação de alguns jogadores — Kokçu tornou a dele pública.

E foi novamente após a última pausa para as seleções, e outros cinco dias de férias, que se desmoronaram quase todas as possibilidades de renovação do título e que se consumou o adeus à Taça de Portugal com o Sporting e à Liga Europa com o Marselha.

A convicção que prevalece na SAD, neste momento, é que Schmidt continuará na próxima época. A decisão pertence, claro, a Rui Costa, que ainda irá refletir sobre o assunto. A indemnização — cerca de €16 milhões limpos — será um dos fatores em consideração, mas, apurou A BOLA, não é decisivo, até porque os encarnados poderão sempre encontrar uma solução, como fizeram com outros treinadores, de pagar até o treinador (ganha €4 milhões limpos por época) encontrar clube, o que não se prevê complicado.

O presidente dos encarnados já defendeu, publicamente, Schmidt em momentos mais complicados. Mas as circunstâncias obrigam-no a avaliar todas as possibilidades. Isso irá acontecer, porém, sem a pressão do atual momento. A época do Benfica acabará dentro de um mês. E a nova está a ser já preparada, com envolvimento de Schmidt.

Críticas chegam a casa de Di María

Comentários dos adeptos à exibição em Marselha provocam reação da mulher do avançado ⊙ «Já vivemos esta história muitas vezes», partilha o campeão do Mundo ⊙ Futuro conhecido em breve

por
NUNO PARALVAS

ANGEL DI MARÍA não foi insensível às críticas negativas de adeptos do Benfica, depois da eliminação da Liga Europa, em Marselha. O campeão do mundo reagiu a uma publicação da mulher, Jorgelina Cardoso, que o defendeu publicamente de quem o atacou, para assinalar: «Já vivemos esta história muitas vezes. Agora toca a levantar e voltar a tentar.»

O avançado de 36 anos falhou o primeiro penálti do Benfica na série de cinco de desempate da eliminatória (atirou ao poste esquerdo e depois António Silva permitiu a defesa de Pau López) e foi também infeliz durante os 120 minutos. As redes sociais serviram para alguns adeptos atingirem Di María. E foi através da conta de Instagram que Jorgelina Cardoso se manifestou. «Permite-te perder, calhou-te perder como tantas outras vezes e aplaudo-te de pé pelos *tomates* que tens sempre em seguir em frente. Vê lá se tivesses ficado frustrado e paralizado cada vez que um parvo te insultava. Não terias chegado até aonde chegaste nem feito a carreira que fizeste Há umas semanas os mesmos que gritaram o teu golo agora insultaram-te. Sem esse golo não teriam ido aos penáltis. *[...]* Continua a fazer o que mais gostas sem que nada apague a luz. Já viveste esta história e sabes como responder. Eu apoio-te, tu joga», escreveu a mulher de Di María.

NORBERT SCANELLA/IMAGO

Di María falha o penálti no desempate da eliminatória em Marselha

DECISÃO DEPRESSA

O avançado do Benfica prometeu. pois, reagir em campo. E, no Benfica, por agora, já só tem mais cinco jogos até ao final da época. Di María considerava regressar ao Rosario Central, na Argentina, mas as ameaças à família, no país dele, fizeram-no reconsiderar. Continuar no Benfica ainda é uma possibilidade, mas tem possibilidade de prosseguir a carreira nos Estados Unidos ou na Arábia Saudita.

Mais Benfica

- **DAVID NERES.** Avançado brasileiro reagiu, nas redes sociais, à eliminação na Liga Europa. «Nós voltamos sempre... e mais fortes», escreveu no Instagram, com reações, através de emojis, de Marcos Leonardo, Morato e Diogo Spencer.
- **FLORENTINO.** «Desiludidos com o afastamento na prova, mas com a certeza de que demos o nosso melhor e saímos de cabeça erguida. Obrigado a todos os que se deslocaram ao estádio. Sempre juntos!», escreveu Florentino, no Instagram, após o adeus à Liga Europa.
- **INDIFERENÇA.** Equipa do Benfica chegou ao princípio da tarde a Lisboa e dirigiu-se depois ao Seixal, sem adeptos à espera. Equipa treinou-se à tarde e prepara agora o jogo com o Farense, segunda-feira, no Algarve.
- **CONTRATO.** Luiz Guedes, 14 anos, guarda-redes, assinou contrato de formação. Na primeira época no Benfica, ao qual chegou proveniente do Belenenses, soma cinco jogos pelos iniciados.
- **PENÁLTIS.** Pau López, guarda-redes herói do Marselha e que defendeu o penálti apontado por António Silva no desempate da eliminatória, confessou no fim do jogo: «A verdade é que não sou muito bom em penáltis.»

António Silva, Rafa e Otamendi depois da eliminação da Liga Europa, em Marselha GUILLAUME HORCAJUELO/LUSA

Benfica a torcer pelo Leverkusen na Liga Europa

Qualificação direta para a Champions mais improvável • Sucesso italiano não beneficia

Por HUGO VASCONCELOS

A eliminação do Benfica em Marselha, na quinta-feira, tirou um caminho possível para a entrada direta na fase de liga da Champions da próxima época — 36 clubes, cada um fará quatro jogos em casa e quatro fora sempre com adversários diferentes, uma classificação única apurará oito para os oitavos de final e mais 16 para um *play-off* antes disso. Caso tivesse ganho a prova europeia, a águia tinha acesso imediato a essa fase, não tendo de passar pelas pré-eliminatórias, como em teoria terá de acontecer se terminar a Liga Portuguesa em segundo lugar.

Ainda sobra outra via para saltar essas pré-eliminatórias, mas também ficou mais improvável depois dos resultados desta semana. Para que aconteça, o vencedor da Liga Europa tem de se apurar diretamente para a Champions através do seu campeonato. Nesse caso, a vaga para o detentor do título irá para o clube com melhor *ranking* de todos os qualificados para as pré-eliminatórias e, se lá chegar, é garantido que será o Benfica essa equipa com melhor *ranking*. Mas com os afastamentos de Liverpool e Milan, o único semifinalista da Liga Europa atualmente em posição de se qualificar para a Champions através do seu campeonato é o Leverkusen — coisa que já garantiu, ao sagrar-se campeão. Roma (5.ª em Itália), Atalanta (6.ª em Itália) e Marselha (9.º em França) estão fora desses lugares de apuramento e, caso ganhem a Liga Europa, ocuparão possivelmente a vaga para o vencedor... ainda que a Roma não esteja longe do quarto lugar da Serie A — está a quatro pontos do Bolonha, que recebe na segunda-feira, e tem menos um jogo. A própria Atalanta, a oito pontos do Bolonha e também com menos um jogo, não está totalmente fora da corrida. Já o Marselha, a 13 pontos do Mónaco com 18 em disputa, é certo que não vai conseguir uma das três vagas diretas dos franceses (que têm ainda um clube nas pré-eliminatórias).

O Benfica deve então esperar por vitória do Leverkusen na Liga Europa — ou por triunfo italiano desde que a equipa vencedora termine no 4.º lugar da Serie A. Porque outra via falada, precisamente através de Itália, não irá, afinal, beneficiar as águias.

A Itália está na calha para conseguir uma vaga extra na Champions, através do *ranking* da UEFA deste ano (os dois países com melhor coeficiente na época serão beneficiados) — e é certo que a conseguirá se o vencedor da Liga Europa for Roma ou Atalanta. Essa vaga irá em teoria para o 5.º classificado da Serie A, mas o que acontece se esse 5.º classificado já estiver na Champions por ter vencido a Liga Europa? Bom, apesar de regulamentos confusos, A BOLA sabe que a interpretação da UEFA é que essa posição irá, então, para o 6.º classificado da Serie A, em vez de se considerar preenchida pelo vencedor da Liga Europa e assim beneficiar o Benfica. Nos regulamentos, a UEFA explica claramente que há uma ordem para o preenchimento das vagas na Champions — e primeiro define-se quem ocupa a de vencedor da Liga Europa; só depois serão atribuídas as vagas pelo *ranking*.

A confusão nasce, porém, do facto de, na questão do preenchimento da vaga pelo *ranking*, a UEFA especificar que essa vaga vai para o clube melhor classificado no campeonato que não se tenha apurado para a fase de liga da Champions através do próprio campeonato — o que dá a entender que, no caso de Itália, iria sempre para o 5.º classificado da Serie A, mesmo que esse estivesse apurado para a Champions por ter vencido a Liga Europa. Não é essa, porém, a leitura da UEFA.

O 'mister' de A BOLA

Só defender não chega

Por ÁLVARO MAGALHÃES

Aposta do Benfica no contra-ataque saiu furada. Marselha foi melhor no Vélodrome

Deslize na Luz

1 Com o Marselha a jogar em 3x1x4x2 e o Benfica no habitual 4x2x3x1, a sensação que fica da eliminatória é que o Benfica tinha condições de se apurar, sobretudo pela superioridade que demonstrou na Luz. Teve um deslize na primeira mão, na qual o Marselha fez o golo que permitiu à equipa francesa ter esperança de passar às meias-finais. O Marselha foi superior nesta segunda mão, contra um Benfica que procurou defender e surpreender os franceses no contra-ataque, que foi o que fez e até podia ter marcado. Não criou muitas oportunidades, mas esteve perto de marcar em duas ocasiões.

Pouca posse de bola

2 Foi uma primeira parte em que o Marselha dominou e o Benfica controlou defensivamente, não permitindo qualquer golo. A questão é que só defender não chega, é preciso ter bola e criar oportunidades, coisa que na primeira parte o Benfica pouco teve, com 60 por cento de posse de bola para o Marselha e 40 por cento para o Benfica. Muita incapacidade de saber o que fazer quando tinha a bola nos primeiros 45 minutos de jogo. A sensação que ficou na segunda parte é que o golo do Marselha podia surgir a qualquer momento, não porque a equipa francesa tenha tido necessariamente mais oportunidades flagrantes, mas essencialmente porque teve mais bola e, fruto dessa vantagem, partia sempre para cima do adversário.

Quem não marca... sofre

3 Destaque para Trubin, para dois lances em que resolveu situações complicadas: uma delas provocada pelo próprio, quando largou a bola num choque com António Silva; a segunda intervenção, aos 69 minutos, foi fantástica. Nesse período, justiça seja feita, o Benfica até já se podia ter adiantado no marcador, pois Aursnes já havia rematado à malha lateral. Pouco depois houve a dupla oportunidade de Rafa e Di María, que remataram muito bem, mas Pau López, na baliza, foi gigante. Quem sabe como teria ficado a eliminatória se tivesse resultado um golo dessa jogada. Não marcaram e, pouco depois, surge o golo do Marselha. Exploração pelo lado esquerdo, Aubameyang atacou o espaço entre António Silva e Bah e cruzou para Moumbagna. Houve pouco apoio defensivo de Di María ao longo do jogo que, como se sabe, ataca melhor do que defende.

Abaixo das capacidades

4 Até ao final, as melhores oportunidades foram de Di María e Arthur Cabral, mas o guarda-redes do Marselha voltou a ser melhor. No prolongamento e nos penáltis, o cansaço permitiu que o Marselha fosse melhor. É uma lotaria. Houve vontade da equipa lutar pelo melhor resultado, mas podemos dizer que o Benfica não realizou uma grande exibição, com alguns elementos muito abaixo das suas capacidades. Destaco, mesmo assim, dois jogadores: David Neres, pela sua velocidade, procurou ao máximo chegar à baliza do Marselha; e Di María, no bom e no mau, foi um perigo para o Marselha e com espaço é um jogador que faz a diferença, mesmo cometendo erros defensivos.

Direitos comerciais do Dragão afetarão os próximos 7 mandatos

Negócio com a Ithaka a 25 anos levanta muitas dúvidas pelo 'timing' de execução • André Villas-Boas algo apreensivo com herança pesada caso ganhe as eleições • Empresa espanhola que fez o acordo só foi registada em fevereiro...

por PAULO PINTO

DEPOIS da polémica relacionada com a edificação na Maia da Academia de formação e os custos inerentes à mesma, agora é a vez disso acontecer no negócio acordado entre a SAD do FC Porto e a Ithaka, segundo o qual a empresa espanhola terá direito, durante os próximos 25 anos, a 30 por cento dos direitos económicos de uma nova sociedade — a incorporar no Grupo FC Porto —, dedicando-se a incrementar o potencial comercial do Estádio do Dragão. Em contrapartida, os dragões recebem €65 milhões, dos quais cerca de 30 serão integralmente reinvestidos no recinto azul e branco durante os primeiros anos da parceria, sendo o remanescente destinado a aumentar a competitividade do FC Porto.

Mas este negócio levanta desde logo muitas dúvidas, tanto no *timing* da sua execução — a pouco mais de uma semana das eleições, sem estar assegurada a continuidade de Pinto da Costa — como em relação aos próprios termos em que foi selado, pois em termos práticos o valor total recebido e dividido pelos 25 anos dá somente uma verba anual de €2,6 milhões.

Numa perspetiva mais abrangente, este negócio irá afetar pelo menos sete mandatos dos órgãos sociais até 2049. O *timing* escolhido para a sua concretização deixou André Villas-Boas apreensivo, uma vez que, em caso de triunfo, terá de se deparar com um contrato que vai contra os pressupostos que preconiza para dar estabilidade financeira ao clube a médio/longo prazo. Na realidade, tal como acontece com a Academia, poderá ficar de mãos atadas face aos acordos já assinados pela atual administração da SAD. O candidato pediu sempre bom senso para as tomadas de decisão que possam beliscar o futuro do clube.

D.R.

Negócio dos direitos comerciais do Estádio do Dragão está a motivar muitas críticas por ter sido feito antes das eleições

Após polémica com o preço da Academia da Maia, surge agora mais um negócio controverso

EMPRESA RECÉM-CRIADA

A Ithaka Infra III SL, com que a SAD do FC Porto formalizou o acordo, é uma «sociedade veículo da Ithaka Investments Europe SL, sendo esta última uma sociedade de investimento com vasta experiência em investimentos em desporto e infraestruturas na Europa, com sede em Madrid», conforme divulgaram os dragões no comunicado enviado à CMVM.

No registo notarial, a Ithaka Investments Europe SL remonta a 4 de novembro de 2019, enquanto a Ithaka Infra III SL aparece nos documentos há menos de dois meses, a 26 de fevereiro. Foi criada com a finalidade de fazer este acordo com o FC Porto. Um mecanismo normal em negócios desta natureza quando em causa está a injeção significativa de capital para uma área específica de investimento.

TODOSPELOPORTO

Pinto da Costa continua em campanha

«Já temos a licença para jogar na UEFA»

➔ ***Pinto da Costa nega incumprimento do 'fair play'; critica a escolha de Zubizarreta***

Pinto da Costa negou ontem, num jantar-convívio em Penafiel, que o FC Porto tenha incumprido as regras do *fair play* financeiro da UEFA. «Já disse e volto a dizer que já recebemos a licença para participar nas provas europeias da próxima temporada, porque até 31 de março tínhamos tudo legalizado. Não sei qual é a dúvida. Surpresa da UEFA? Só se ele [*Villas-Boas*] estiver a prepará-la, porque, de resto, já temos a licença para nos inscrevermos nas provas europeias. O que é que pode haver? Não sei. Podem estar a preparar alguma coisa», adiantou.

Relativamente às escolhas de Jorge Costa e Zubizarreta para a direção desportiva de Villas-Boas, Pinto da Costa disse que «Jorge Costa é um dos símbolos do FC Porto, foi um atleta que deu tudo pelo FC Porto» e pelo qual tem «grande estima e apreço». «Agora, se está preparado para cargos diretivos, não sei. O iniciar é sempre o risco. Sobre o Zubizarreta, o que sei dele é que foi despedido do Barcelona e do Marselha e desde 15 de maio de 2020 que estava desempregado. Não compreendo bem como é que um indivíduo que tem este currículo, que está desempregado e em quem ninguém pegou, pode vir para o FC Porto num espírito de renovação. Não entendo. Mas também não me compete comentar, porque cada um escolhe o seu.» Já em relação ao negócio com a empresa Ithaka sobre os direitos comerciais do Dragão, o dirigente explicou: «Andámos com este contrato há um ano e meio, fechámos agora o contrato e tem duas premissas: uma, é que os € 65 milhões só nos vão pagar em junho. Não é para nos salvar as contas, nem para resolver problemas. E se algum candidato que venha a ser eleito não quiser, até 1 de julho pode rescindir o contrato. É só devolver os €65 milhões. Portanto, isso é um dos maiores disparates que tenho ouvido da outra candidatura.»

Taremi vem de um ciclo de dois jogos consecutivos a marcar pelo FC Porto

Taremi procura a despedida perfeita

Segunda titularidade seguida à vista ⊙ Longe ainda da influência que teve no passado

por PASCOAL SOUSA

O castigo de dois jogos aplicado a Evanilson retira o brasileiro do mapa de Sérgio Conceição para o desafio contra o Casa Pia, domingo, e dá a Taremi a oportunidade de somar a segunda titularidade seguida no FC Porto, o que não acontece desde dezembro. O brasileiro cumpriu a primeira de duas partidas de suspensão na meia-final da Taça de Portugal, no triunfo portista por 3-1 sobre o V. Guimarães, e volta a ir para a bancada com os gansos, regressando ao ativo no clássico contra o Sporting, dia 28.

É como uma segunda vida para Taremi, melhor marcador da liga portuguesa em 2022/2023, com 22 golos, mas distante da influência que teve no ataque azul e branco nos últimos anos. Ainda assim, os dois golos consecutivos apontados a Famalicão (2-2) e V. Guimarães (3-1) são créditos acumulados para um jogador que no final da época se despede dos dragões para rumar ao Inter de Milão.

Mesmo com cinco jogos na Liga por disputar e um outro, no Jamor, que pode traduzir-se na conquista da Taça de Portugal, Taremi não vai escapar à pior época desde que chegou a Portugal, em 2019, para representar o Rio Ave. Oito golos e quatro assistências são pecúlio curto para um goleador que exibiu registos tremendos no FC Porto: 31 golos no ano passado, 26 e 23 em 2021/2022 e 2020/2021, respetivamente, com um somatório igualmente impressionante de assistências.

A participação na Taça da Ásia, uma lesão no adutor da coxa direita no regresso da competição e, antes disso, um arranque a frio na temporada representaram contrariedades que o iraniano só agora parece capaz de anular. É um último esforço para deixar uma boa imagem junto dos adeptos que outrora o aplaudiam e que hoje o veem como uma unidade desprovida de ambição e algo deslocada do sistema de Conceição. Mas dois golos seguidos podem mudar este estado de espírito. A confirmar frente ao Casa Pia.

OS NÚMEROS DE TAREMI EM CINCO TEMPORADAS

ÉPOCA	JOGOS	GOLOS	ASSISTÊNCIAS
→ FC Porto			
2023/24	29	8	4
2022/23	51	31	12
2021/22	48	26	16
2020/21	48	23	12
→ Rio Ave			
2019/20	37	21	1
TOTAIS	213	109	45

HELENA VALENTE/ASF

Fernando Madureira está em prisão preventiva desde 7 de fevereiro

Tribunal proíbe Madureira de ir votar

→ Invocadas razões de segurança para o ex-líder da claque não estar presente nas eleições do dia 27

Fernando Madureira não vai poder votar nas eleições do FC Porto a 27 de abril. O antigo líder da claque Super Dragões tinha pedido autorização ao tribunal para poder sair, ainda que com escolta policial, regressando depois à prisão. O Ministério Público opôs-se e o *Jornal de Notícias* avançou ontem que o tribunal também negou a solicitação. *Macaco* encontra-se em prisão preventiva desde 7 de fevereiro. Também Hugo Carneiro, conhecido como *Polaco*, igualmente elemento dos Super Dragões, está detido. O empresário Vítor Catão permanece em prisão domiciliária.

Em causa estão os acontecimentos na última Assembleia Geral do FC Porto, a 13 de novembro, e os crimes de «ofensa à integridade física no âmbito de espetáculo desportivo ou em acontecimento relacionado com o fenómeno desportivo, coação e ameaça agravada, instigação pública a um crime, arremesso de objetos ou produtos líquidos e ainda atentado à liberdade de informação».

António Oliveira admite avançar em 2028

Nome indicado para a vice-presidência da Direção na lista A de Pinto da Costa, António Oliveira admitiu ontem, no jantar com sócios e adeptos portistas de Penafiel, a sua terra-natal, que poderá avançar com uma candidatura dentro de quatro anos se Pinto da Costa perder as eleições marcadas para 27 de abril para André Villas-Boas. «Se Pinto da Costa perder as eleições, em 2028 estarei cá eu para ganhar. A ganhar por si», afirmou, dirigindo-se ao líder portista. O antigo colunista de A BOLA e treinador deixou claro o seu apoio a PC e deixou um alerta ao universo dos dragões: «O FC Porto corre o risco de abrir uma autoestrada para a capital, novamente. Não estou a ver o FC Porto, sem Pinto da Costa, a ganhar títulos.»

Portal eleitoral para consulta

Os sócios do FC Porto têm acesso, desde ontem, a um portal que lhes permite consultar os dados necessários para votar no próximo dia 27 de abril. Para o efeito basta aceder ao endereço indicado (*https://eleicoes.fcporto.pt/#/*), introduzir o número de sócio e a data de nascimento e receber todas as informações sobre a capacidade de voto, a categoria, data de admissão, bem como sobre o estado da renumeração e a última quota paga.

Gabriel Veron volta à ação

Sem possibilidade de disputar o campeonato mineiro, por ter sido operado ao pé direito, em janeiro, Gabriel Veron voltou à competição pelo Cruzeiro este mês e soma já três desafios como suplente utilizado, um referente à Taça Sul Americana, contra o Alianza FC, da Colômbia, e dois para o Brasileirão, contra Botafogo e Fortaleza. O extremo está cedido pelo FC Porto ao Cruzeiro até dezembro e a expectativa da SAD é que valorize para recuperar o investimento de €10,2 milhões feito na sua aquisição ao Palmeiras, em 2022.

FC Porto falha presença na final da Youth League

Equipa de Capucho falhou na finalização e sofreu o 2-2 já em período de compensação

Conjunto azul e branco não foi competente nas grandes penalidades e ficou pelo caminho...

NUNO CAPUCHO
treinador do FC Porto

ESTAMOS TRISTES

"Os jogadores têm de perceber que isto é futebol. Quando, no futebol, não definimos as situações, isto pode acontecer. Em quase todas as situações do jogo fomos melhores. Tivemos esta frustração nos penáltis e eles tiveram sorte. Estamos tristes, mas orgulhosos pelo que fizemos.

Youth League — meias-finais — Época 2023/24
Centre Sportif de Colovray, Nyon, 19-04-2024

FC PORTO		MILAN
2		2*

FC Porto — Diogo Fernandes; Martim Fernandes, António Ribeiro, Gabriel Brás (c), Dinis Rodrigues (Bernardo Ferreira, 88'); André Oliveira , João Teixeira (Tiago Campas, 71'), Gonçalo Sousa; Rodrigo Mora (NGil Martins, 80'), Jorge Meireles, Anhá Candé

Milan — Noah Raveyre; Vittorio Magni, Simic, Clinton Nsiala, Davide Bartesaghi (Alessandro Bonomi, 87'); Mattia Malaspina, Dariusz Stalmach (Mattia Liberali, 66'), Kevin Zeroli (c); Filippo Scotti, Camarda (Simmelhack, 67'), Diego Sia (Emanuele Sala, 74')

IGNAZIO ABATE | NUNO CAPUCHO

ÁRBITRO Atilla Karaoglan

GOLOS 0-1, por Filippo Scotti (12'); 1-1, por Jorge Meireles (41' gp); 2-1, por Gabriel Brás (65'); 2-2, por Simmelhack (90+3')

* 3-4, após penáltis

DISCIPLINA Cartões amarelos a Clinton Nsiala (27'), Camarda (35'), Simic (53'), André Oliveira (63'), Dinis Rodrigues (75')

por
TIAGO TRINDADE

UEFA

O FC Porto ainda operou uma reviravolta no marcador, deixou-se empatar nos 'descontos' e depois não foi competente nos penáltis

O FC Porto falhou a presença na final da Youth League, ao perder contra o Milan no desempate por penáltis (3-4), após um empate a dois golos consentido já em período de compensação.

A equipa italiana adiantou-se no marcador logo ao minuto 12, por Filippo Scotti, após um erro do capitão dos dragões, Gabriel Brás, que, ao tentar o corte, deixou a bola à mercê do avançado italiano, que ganhou no corpo a corpo ao central e bateu Diogo Fernandes com um remate forte. A formação portuguesa foi atrás do resultado e deu a volta ao marcador ainda antes do fim da primeira parte. Jorge Meireles, com uma grande jogada, passou por vários jogadores do Milan e viu o seu remate ser travado pelo braço de Bartesaghi, dentro da área. O árbitro da partida não teve dúvidas e apontou para a marca de grande penalidade. O penálti ficou à responsabilidade, precisamente, de Jorge Meireles, que não tremeu e empatou a partida (41'). Na segunda parte, os dragões conseguiram impor o seu domínio e operaram a reviravolta pouco depois da hora de jogo. Na sequência de um pontapé de canto batido por Jorge Meireles, Gabriel Brás redimiu-se do erro no primeiro golo do Milan e subiu ao terceiro andar para cabecear para o 2-1 dos dragões (65').

O conjunto de Nuno Capucho contou com várias oportunidades para dilatar a vantagem e até mesmo fechar o jogo, mas os azuis e brancos acabaram por pagar caro tantos desperdícios. Já ao cair do pano caiu um autêntico balde de água fria no lado do FC Porto. Gabriel Brás, que já se tinha redimido, voltou a errar e permitiu que o capitão da equipa adversária, Kevin Zeroli, ganhasse nas suas costas em zona proibida. O médio italiano foi mais forte no corpo a corpo, seguiu para a área dos dragões, Diogo Fernandes ainda se opôs mas a bola sobrou para Alexander Simmelhack, aos 90+3', evitar a festa portista, levando a decisão para os penáltis.

Jorge Meireles e Gil Martins não conseguiram marcar dos onze metros, para o FC Porto, e do lado italiano apenas Simic falhou (3-4), dando a vitória ao conjunto italiano. O Milan está, pela primeira vez na final da Youth League e vai enfrentar o Olympiakos, também estreante, que afastou o Nantes.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

Cláudio Ramos; João Mário, Pepe, Otávio, Wendell; Alan Varela, Nico González; Francisco Conceição, Pepê, Galeno; Taremi

17-04-2024

FC PORTO		V. GUIMARÃES
3		1

SUPLENTES UTILIZADOS
Romário Baró (32), Gonçalo Borges (12), Wedel Silva (5), Danny Namaso (5) e Eustáquio (4)

MARCADORES
Taremi (26, p.), Francisco Conceição (45+5) e Pepê (75)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Taremi (56)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	44	3653	7	7A/0V
Diogo Costa	40	3605	-35	0A/1V
Galeno	43	3186	14	5A/0V
João Mário	41	3042	2	7A/0V
Pepe	33	2907	3	7A/3V
Alan Varela	38	2865	2	7A/0V
Evanilson	37	2612	22	5A/1V
Wendell	31	2542	4	10A/1V
Francisco Conceição	37	2218	7	12A/1V
Eustáquio	37	2192	3	5A/0V
Taremi	29	2052	7	5A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Nico González	33	1975	1	9A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
Otávio Ataíde	11	1020	–	3A/0V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Zé Pedro	12	882	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	18	708	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Danny Namaso	22	590	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
Cláudio Ramos	7	563	-6	1A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Gonçalo Borges	24	459	–	2A/0V
João Mendes	8	417	–	0A/0V
Romário Baró	12	373	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Martim Fernandes	1	17	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	–	L	21/4
Sporting	C	–	L	28/4
Chaves	F	–	L	5/5
Boavista	C	–	L	12/5
SC Braga	F	–	L	19/5
Sporting	N	–	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Diogo Costa, Samuel Portugal, Marcano, Zaidu e Fábio Cardoso

CASTIGADO
Evanilson

Joca fez magia com chapéu, mas a Mújica era outra

Extremo inaugurou o marcador contra a corrente do jogo e o espanhol fixou o resultado ⊙ Equipa da casa viu 3 golos anulados em... 6 minutos

Liga – 30.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio dos Arcos, Vila do Conde 19-04-2024
3.225 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 55,12 minutos 55,73%

RIO AVE 1 – 1 AROUCA
AO INTERVALO 1 – 0

Rio Ave	A BOLA	Arouca	A BOLA
18 Jhonatan	4	12 Arruabarrena	5
3 Miguel Nóbrega	6	22 Milovanov	5
33 Aderllan Santos C	5	3 Robson Bambu	6
4 Patrick William	5	4 Javi Montero	5
20 Costinha	6	26 Weverson	6
5 Tanlongo (75)	4	89 Pedro Santos (88)	7
15 → Adrien Silva	5	20 → Pedro Moreira	–
7 João Teixeira (85)	6	5 David Simão C (74)	6
21 → João Graça	–	8 → Eboue Kouassi	5
27 Vrousai (71)	5	10 Jason (88)	6
11 → Embaló	6	9 → Trezza	–
14 Joca (85)	7	23 Cristo	6
70 → Zé Manuel	–	2 Morlaye Sylla (82)	6
81 Aziz	5	43 → Vitinho	–
77 Fábio Ronaldo (71)	5	19 Rafa Mújica	7
22 → Boateng	7		
LUÍS FREIRE		DANIEL SOUSA	
TÁTICA 3x4x3		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Miszta (12), Vítor Gomes (8), Devenish (24) e Hélder Sá (28)
João Valido (1), Quaresma (6), Puche (11), Matías (13) e Marozau (15)

ÁRBITRO Bruno Vieira (AF Beja)
ASSISTENTES Rui Cidade e Nuno Pires
4.º ÁRBITRO Diogo Rosa
VAR/AVAR Bruno Esteves/André Campos

GOLOS
1-0, por Joca (36); 1-1, por Rafa Mújica (47)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Miguel Nóbrega (45), Tanlongo (70) e Zé Manuel (90+1); a Morlaye Sylla (42), Weverson (78) e Bambu (90+5)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ºP +3' | 2.ºP +5'

OS NÚMEROS

Rio Ave		Arouca
35%	POSSE DE BOLA	65%
4	PONTAPÉS DE CANTO	6
15	FALTAS COMETIDAS	13
5	REMATES	19
5	REMATES PERIGOSOS	9
7	FORAS DE JOGO	0

crónica de
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

FOI com fome de golo que os lobos de Arouca entraram para o duelo de ontem à noite, nos Arcos, demonstrando elevada capacidade de pressão, assertividade ofensiva e boa ligação entre os setores. Foi, por isso, sem espanto que a turma de Daniel Sousa foi acumulando situações de perigo na primeira meia hora. E não fosse o (incomum) desacerto dos homens da frente, o golo inaugural teria pertencido à equipa visitante.

Mas Joca tinha uma palavra a dizer ainda antes do intervalo: com uma tranquilidade notável, na cara de Arruabarrena, bateu o guardião uruguaio com uma *chapelada* de elevada nota artística. Execução sublime do extremo português do Rio Ave. Com o golo veio um novo alento para a formação de Vila do Conde, que causou vários calafrios à defensiva do conjunto da serra da Freita. O segundo tempo trouxe uns lobos revigorados, ainda mais pressionantes ao início, e esse domínio cedo se traduziu em golo. Ainda nem dois minutos haviam passado desde o regresso ao campo quando o inevitável Rafa Mújica bateu Jhonatan, com um remate de belo efeito com o pé esquerdo. O guarda-redes rio-avista não fica isento de culpas, mas o disparo do espanhol levava selo de golo. Com a igualdade restabelecida, foi, por contraditório que pareça, a equipa de Luís Freire a crescer no jogo. Num espaço de seis minutos, os adeptos do Rio Ave viram três (!) tentos anulados à sua equipa, todos por posição irregular. Costinha foi o mais azarado, com dois golos anulados, mas nem isso impediu a avalanche ofensiva vila-condense. A 13 minutos do fim, o recém-entrado Boateng ficou perto de ser herói, mas o tiro violentíssimo que disparou embateu com estrondo no poste arouquense. A equipa de Daniel Sousa também somou algumas oportunidades, sobretudo pelos pés de Mújica, mas ninguém foi capaz de desfazer o empate.

FERNANDO VELUDO/LUSA

Joca, autor de belo golo e na imagem com David Simão, conduz a bola em mais um ataque

Rio Ave é o rei dos empates

O Rio Ave soma já 16 igualdades na presente edição da Liga, registo pouco habitual e quase inédito. Apesar de não conseguir chegar à vitória muitas vezes (soma apenas cinco em toda a Liga), a turma de Luís Freire é difícil de bater, e como comprovam os dados, reforçados pelo técnico na sala de imprensa após a partida, os rio-avistas só conheceram o sabor da derrota em três ocasiões nos últimos 21 encontros. A falta de golos será um dos primeiros causadores da inoperância dos homens de Vila do Conde em vários desafios, embora o registo defensivo seja assinalável: apenas 38 tentos concedidos ao fim de 30 jornadas colocam o Rio Ave entre as melhores defesas da prova. Por comparação, as equipa que lutam pelos mesmos objetivos apresentam registos muito inferiores.

LUÍS FREIRE
Treinador do Rio Ave

GRANDE JOGO

"Grande jogo de futebol com as duas equipas a jogar taco a taco. Equipa ligada e muita equilibrada. Muito satisfeito pela entrega dos jogadores e pela bravura que tiveram em campo. É mais um empate, mas nos últimos 21 jogos perdemos três. É uma equipa muito competitiva

DANIEL SOUSA
Treinador do Arouca

FRUSTRAÇÃO

"Podia resumir o jogo com a frustração que se vive neste momento no balneário. Entrámos muito bem no jogo, estávamos a ter bola, chegada ao último terço, a fazer pressão no meio-campo adversário, depois sofremos o golo... Faltou um pouco de eficácia para sairmos daqui com os três pontos

OS DESTAQUES DO...

RIO AVE

Na baliza, **Jhonatan** foi travando as investidas madrugadoras dos arouquenses, mas a exibição do guardião brasileiro acabou por ficar manchada pela má abordagem ao remate certeiro de Mújica. Quem protagonizou uma exibição a todo os níveis sólida foi **Miguel Nóbrega**, cujas aventuras por terrenos mais adiantados estiveram perto de dar frutos à equipa de Luís Freire. Os companheiros **Aderllan Santos** e **Patrick William** primaram pela segurança defensiva e mantiveram-se atentos ao longo dos 90 minutos às combinações temíveis da frente de ataque espanhola do adversário. **João Teixeira** pautou os tempos de jogo e com a qualidade técnica acima da média que apresenta causou muitas dificuldades à linha mais recuada do Arouca, com passes de rutura venenosos. Na dianteira, o destaque a **Joca** é inevitável, não só pelo belo golo que fez como pelas jogadas de perigo que criou. Boateng entrou muito bem e quase vestiu a capa de herói.

OS DESTAQUES DO...

AROUCA

MELHOR EM CAMPO A BOLA

PEDRO SANTOS
(Arouca)

7 Comandou todas as operações do meio-campo, com requinte técnico e capacidade de quebrar linhas com passes açucarados. Não obstante a incapacidade de finalização pouco comum dos homens da frente, esteve sempre ligado ao jogo, e não foi pela sua exibição que os lobos empataram. Esteve perto do golo na segunda parte.

Arruabarrena transmitiu grandes doses de confiança à linha defensiva, e não teve culpas no golo sublime de Joca. À sua frente, **Bambu** esteve imperial a cortar várias jogadas de perigo dos vila-condenses, bem como o lateral-esquerdo **Weverson**, muitas vezes o *pronto-socorro* da equipa de Daniel Sousa, contra as investidas acutilantes de Joca e Costinha pelo flanco direito. No miolo, além da grande exibição de **Pedro Santos**, o companheiro de meio-campo **David Simão** pautou o seu jogo pela habitual calma e serenidade, sempre com segurança com a bola nos pés. No corredor esquerdo, o destque vai para **Sylla**, que combinou várias vezes com **Cristo González** e cavalgou com ímpeto sobre a defesa rio-avista. **Jason** também foi um dos mais inconformados da turma da serra da Freita, embora tenha faltado algum discernimento ao nível da tomada de decisão. Lá na frente, o matador **Rafa Mújica** esteve sempre ligado à corrente, e podia ter feito mais que um golo.

«Roger Fernandes? Não posso explicar nada»

Rui Duarte fugiu às questões sobre a despromoção do jogador ◉ Quer compromisso e rigor ante o Vizela ◉ Objetivo do 3.º lugar bem definido

SC BRAGA-VIZELA

por
LUÍS MAGALHÃES

ROGER FERNANDES falhou o jogo com o Estoril e no decorrer desta semana foi relegado para a equipa sub-23, sendo que a despromoção se deve a suposto imbróglio em torno da renovação de contrato do jovem avançado.

Na antevisão da receção ao Vizela, o técnico Rui Duarte preferiu esquivar-se ao tema.

«Não posso explicar nada. O que posso dizer é que, e disse isso na primeira conferência, o presidente pediu-me para trabalhar sério e exigir compromisso, que havia um objetivo ainda por conquistar. Com os jogadores que temos à disposição queremos dar uma boa resposta. Na conferência após o jogo do Estoril disse que temos de pensar no Vizela e em mais nada. Esta semana houve muito compromisso e isso deixa-me orgulhoso», sublinhou, deixando elogios ao adversário desta noite apesar de ocupar o último lugar da classificação.

«É claro para todos que o Vizela joga bem. Nos jogos que têm perdido, os adversários não têm ganho de forma fácil. É equipa com identidade bem vincada, principalmente com bola, que tenta atrair o adversário. Temos de ser rigorosos e de ter entrega muito grande», explicou, reforçando a determinação em atingir o terceiro lugar:

«Não escondemos que é o nosso objetivo. Somos um clube grande e quem representa este emblema tem de estar consciente que tem de trabalhar todos os dias para fazer mais. O facto de dependermos só de nós é bom, mas só olhamos para o Vizela. Não quero falar de coisas que ainda se vão passar mais à frente.»

IMAGO

Rui Duarte fintou a polémica com Roger Fernandes, focando-se apenas no duelo com Vizela

> «O facto de dependermos só de nós [para chegar ao 3.º lugar] é bom, mas só olhamos para o Vizela»

«Fico doido com esta situação...»

→ *Rubén de la Barrera falou da «semana difícil», das críticas do Vizela e do cenário complicado*

O Vizela atravessa ciclo de quatro derrotas seguidas, desloca-se a Braga esta noite (20.30 horas) e vê cada vez mais difícil escapar à despromoção. O treinador Rubén de la Barrera chama a si a responsabilidade da situação, que provocou fissuras profundas entre SAD e clube, acentuadas pelas críticas do presidente Eduardo Guimarães.

«Foi semana particularmente difícil para todos, depois de contestações das pessoas da estrutura do clube. O presidente foi bastante crítico com o que está a acontecer», disse.

ESTELA SILVA/LUSA

Rubén de la Barrera confessa-se frustrado

«Não podemos sentir orgulho no que foi atingido. Sim, o processo não deu resultado. Em muitas ocasiões, processos muito maus saem bem, e processos muito bons saem mal. Porquê? Porque existem muitas, mas muitas variantes que permitem ganhar ou não. Neste caso, nesta época, neste contexto, está a acontecer isso, e a mim, particularmente, chateia-me. Fico doido com esta situação, porque sabemos o que trabalhamos e o tempo que dedicamos...», realçou, frustrado com o panorama, mas não deixando de apelar ao orgulho: «Falamos agora de responsabilidade, precisamos de ir para o estádio amanhã [*hoje*] para defender o orgulho de cada um.»

T. A. M.

JORNADA **30**

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JOGOS

Rio Ave-Arouca 1–1
(Joca, 36); (Rafa Mújica, 47)

Moreirense-Gil Vicente
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 1)

Boavista-E. Amadora
Hoje, às 18 h (Sport TV 1)

SC Braga-Vizela
Hoje, às 20.30 h (Sport TV 1)

Chaves-Estoril
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 3)

Famalicão-Portimonense
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 1)

Casa Pia-FC Porto
Amanhã, às 18 h (Sport TV 2)

Sporting-V. Guimarães
Amanhã, às 20.30 h (Sport TV 1)

Farense-Benfica
Segunda-feira, às 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (31.ª)

Jogo	Data	Hora
Gil Vicente-Arouca	26-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)
Casa Pia-Chaves	27-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Vizela-Rio Ave	27-04-2024	15.30 h (Sport TV 2)
Benfica-SC Braga	27-04-2024	18 h (BTV)
V. Guimarães-Boavista	27-04-2024	20.30 h (SportTV 1)
Portimonense-Moreirense	28-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Estoril-Famalicão	28-04-2024	18 h (Sport TV 2)
FC Porto-Sporting	28-04-2024	20.30 h (Sport TV 1)
E. Amadora-Farense	29-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Héctor Hernández	Chaves	14
5	Jhonder Cádiz	Famalicão	13

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	11	2	2	36-16	29	25	2	2	84-27	77
2	Benfica	13	2	0	40-6	9	2	3	25-17	29	22	4	3	65-23	70
3	FC Porto	10	3	2	31-10	8	2	4	22-13	29	18	5	6	53-23	59
4	SC Braga	8	3	3	27-15	10	2	3	34-25	29	18	5	6	61-40	59
5	V. Guimarães	10	2	3	28-15	7	4	3	17-14	29	17	6	6	45-29	57
6	Arouca	7	2	6	25-23	6	3	6	26-17	30	13	5	12	51-40	44
7	Moreirense	6	4	4	17-16	6	3	6	13-17	29	12	7	10	30-33	43
8	Famalicão	5	5	4	16-17	3	6	6	15-19	29	8	11	10	31-36	35
9	Casa Pia	2	5	7	6-14	6	3	6	23-27	29	8	8	13	29-41	32
10	Farense	5	4	5	19-15	3	3	9	19-26	29	8	7	14	38-41	31
11	Rio Ave	5	7	3	22-18	0	9	6	10-20	30	5	16	9	32-38	31
12	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	9	17-29	29	7	8	14	34-55	29
13	Estoril	7	1	7	24-17	1	4	9	19-33	29	8	5	16	43-50	29
14	Gil Vicente	5	6	4	24-20	2	1	11	12-28	29	7	7	15	36-48	28
15	E. Amadora	5	3	7	21-24	1	7	6	10-21	29	6	10	13	31-45	28
16	Portimonense	3	5	7	16-27	4	1	9	16-35	29	7	6	16	32-62	27
17	Chaves	3	3	8	19-31	2	4	9	9-29	29	5	7	17	28-60	22
18	Vizela	2	4	9	15-31	2	5	7	13-29	29	4	9	16	28-60	21

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		◎	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	◎	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	◎		0-1	0-0	0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	◎	2-2			1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	◎	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	◎		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	◎	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2	0-1	1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	◎	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	◎	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	◎	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2		◎	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		◎		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave	1-1		2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	◎	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	◎	1-1	1-1	
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	◎		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	◎	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4	0-1		3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	◎

«Tozé Marreco é muito competente e rigoroso»

Rui Borges desconfia do amigo que hoje será adversário ⊙ «Estamos um pouco no escuro», assumiu ⊙ Quer manter «qualidade e rigor»

MOREIRENSE-GIL VICENTE

por NUNO DANTAS

IMAGO
Rui Borges quer meter travão à pior série de resultados dos cónegos esta época

DEPOIS de três jornadas consecutivas sem vencer — derrota (0-1) em Guimarães, empate (2-2) com Estrela e derrota (0-3) com o Benfica —, Rui Borges, mais do que estar preocupado com o regresso aos triunfos, vincou pretender que quer que a equipa mantenha «a qualidade e rigor» do seu jogo nesta jornada, em que reencontra o amigo Tozé Marreco, agora no papel de adversário, e que mereceu muitos elogios da sua parte.

«A semana foi igual, mas é claro que, em termos de estratégia do adversário, isso condicionou. Já nos condicionou quando defrontámos o Vizela, agora acontece com o Gil Vicente. É sempre um tiro no escuro. Preocupamo-nos mais com a nossa equipa, mas estamos focados no Gil Vicente, que tem um treinador novo, competente», explicou o técnico, sem se deter: «Fico contente por o ver chegar à Liga, é um amigo, é muito competente e rigoroso. É uma equipa muito competitiva, a mudança torna os jogadores mais disponíveis mentalmente, porque vão querer dar uma resposta diferente. Temos de estar preparados, seja qual for a estrutura do Gil Vicente. O Tozé já mudou dinâmicas noutros clubes», alertou. «Não podemos ir pelos *ses*, porque isso pode confundir os jogadores, estamos um pouco no escuro», admitiu, lembrando que o contexto dos cónegos é bem diferente.

«Felizmente não estamos na luta em que está o Gil Vicente, assim como outros clubes. Estamos em sexto lugar há muito tempo. Quero é que a equipa mantenha a qualidade e rigor, se o fizermos vamos regressar aos triunfos. Mais do que individual, trabalhamos o coletivo», rematou.

O avançado Hernâni Infande, lesionado, é baixa, mas Madson tem luz verde para jogar.

«O Madson está disponível. O Jeremy foi solução para o Benfica, mas só 15/20 minutos, no máximo. Entrou muito bem no jogo, foi agitador. Esta semana entra o Madson, se calhar nesse contexto. Poderá ou não ser solução, mas está apto», afirmou Rui Borges.

Estreia sem recurso a revolução

➔ *Tozé Marreco sustentou que seria «pouco inteligente» mudar em tão pouco tempo*

GIL VICENTE FC
Tozé Marreco quer entrar com o pé direito

Depois da goleada (0-4) aos pés do Sporting na última jornada, o novo técnico dos gilistas, que hoje se estreia no principal escalão do futebol luso, quer entrar com o pé direito e devolver a equipa aos triunfos — e num terreno historicamente complicado para o emblema de Barcelos.

Para tal, garantiu, não fará qualquer revolução no onze.

«Só se fosse pouco inteligente é que não ia aproveitar aquilo que o mister Vítor Campelos fez. Vou pegar no que de bom existe e adaptar ao modelo de jogo que quero implementar», advogou Tozé Marreco, confessando ter encontrado um grupo «desconfiado de si próprio», algo que, garantiu, «faz parte» do ofício.

«É normal. Eu não sou mágico, não sou milagreiro e sozinho não vou conseguir fazer absolutamente nada. Aquilo que queremos melhorar está claramente identificado, da parte ofensiva e defensiva,e agora é trabalhar sobre isso, sabendo que a organização é um ponto fulcral da equipa. Durante esta semana trabalhámos o mais importante e agora temos de conciliar isso à outra parte, que é a qualidade individual, porque a qualidade técnica só não chega. Também fomos capazes de aliar isso a outra qualidade: à crença e à ambição e sacrifício, para saber como atacar esta fase final do campeonato», vincou, esperando um Moreirense «muito forte» no jogo desta tarde, mas tendo uma certeza:

«Moreirense vai encontrar um Gil Vicente muito confiante e forte. Contudo, sabemos que não será fácil para ninguém.» T. A. M.

Contas só lá mais para a frente...

A lusa acesa pela manutenção na segunda metade da classificação da Liga vai implicar muitas contas até final, mas Tozé Marreco não quer estar a olhar para essa matemática nesta altura. Por ora, somar pontos é a única conta que importa... «Agora é ganhar três pontos, essa é a minha meta. Não vale a pena pensarmos em mais nada, temos cinco semanas para pensar em três pontos, portanto, vamos pensar a cada jornada. Sabemos que, se não pudermos ganhar três pontos em Moreira, será complicado. A matemática deixamos para a frente. A grande vantagem que temos é que dependemos de nós, da nossa organização, vontade e crença. Passei isso aos jogadores e é isso que exigimos, porque o calendário é difícil para toda a gente. Nesta fase, os jogos transformam-se e há sempre surpresas», sustentou o técnico dos gilistas.

V. GUIMARÃES

Janela aberta para Tomás e Maga

➔ *Central e lateral serão titulares com o Sporting; Jorge Fernandes e Gaspar castigados*

Tomás Ribeiro e Miguel Maga devem voltar ao onze de Álvaro Pacheco na deslocação de amanhã a Alvalade, devido às ausências de Jorge Fernandes e de Bruno Gaspar, que cumprirão jogo de suspensão devido a acumulação de cartões amarelos. O técnico dos vimaranenses irá promover o regresso do central de 24 anos ao onze, para ocupar o lugar mais à esquerda do trio de centrais, desviando Manu Silva para a direita e mantendo Toni Borevkovic no meio, bem como o do lateral-direito de 21 anos, que não joga de início desde janeiro. Todavia, o duelo com os leões em Lisboa, aprazado para as 20.30 horas, pode implicar mudanças mais profundas na estrutura do Vitória.

Ainda com Ricardo Mangas lesionado e com Afonso Freitas com queixas — saiu ao intervalo no jogo da 2.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal com o FC Porto —, o lugar de lateral-esquerdo está envolto em interrogações. As opções podem passar por colocar Nuno Santos na ala e reforçar o meio-campo com André ou Zé Carlos, assim como por colocar Tomás Ribeiro a fazer a lateral e Villanueva a integrar o trio de centrais. Esta última possibilidade pode levar Álvaro Pacheco a apresentar onze bastante audaz frente ao líder da Liga, colocando Kaio César, Nélson Oliveira e Jota Silva no ataque, numa aposta num 3x4x3 bem ofensivo, para jogar num estádio no qual o Vitória não ganha desde 2010 — 3-2 com Manuel Machado no comando técnico. Bruno Varela também regressa à titularidade na baliza nesta jornada. L. M.

V. GUIMARÃES
Tomás Ribeiro aponta ao onze na deslocação a Alvalade para defrontar o líder Sporting

«Voltei porque sou louco. Louco por futebol!»

Jorge Simão diz ter «renascido» em Viseu • Não tem varinha mágica, mas promete injeção de entusiasmo para tirar a pantera da crise

BOAVISTA–E. AMADORA

por PASCOAL SOUSA

AS primeiras palavras de Jorge Simão como treinador do Boavista foram de agradecimento a Viseu e ao seu clube anterior, o Académico. «Agradeço ao Académico de Viseu. Agradeço porque sempre fui bem tratado. Agradeço porque as gentes de Viseu são boas e porque o Académico me permitiu também voltar a sentir o entusiasmo que eu, em determinada fase da minha carreira, deixei de sentir pelo futebol», afirmou.

«Porque voltei ao Boavista? Estou aqui porque me convidaram. E porque sou louco! Porque sou louco pelo futebol! Renasceu em mim o entusiasmo por esta vida. E o apelo do Boavista para mim foi excitante», explicou Jorge Simão, que na primeira passagem pelos axadrezados, em 2017/18, alcançou excelente 8.º lugar na Liga, não chegando a concluir a segunda temporada.

«As condições que encontro neste momento são melhores do que na minha altura. Temos campo de treinos fantástico, um ginásio como deve ser, melhorámos a sala de refeições, portanto, as condições estão melhores», apontou. O que faltou em tempo — apenas três dias — para preparar o jogo contra o Estrela da Amadora tem de sobrar em entusiasmo.

«Aquilo que trago neste momento não é varinha mágica para ma fazer truques de magia, é uma mala carregada de entusiasmo. Para este primeiro jogo, há pouco tempo. A questão é escolher prioritariamente o que é que é importante em três dias que aqui estou para entrarmos na luta pelos três pontos neste jogo», destacou.

Seba Pérez está castigado e falha a partida de hoje. No boletim médico constam Chidozie, Luís Pires, César Dutra e Augusto Dabó.

BOAVISTA FC

Jorge Simão meteu mãos à obra e no primeiro dia despertou estímulos positivos no grupo

IMAGO

Sérgio Vieira só pensa nos três pontos na deslocação desta tarde ao Estádio do Bessa

Evitar surpresa com 'novo' Boavista

→ ***Sérgio Vieira garante equipa preparada para «defrontar qualquer sistema» de Jorge Simão***

Apesar do escasso tempo de Jorge Simão ao comando do Boavista, Sérgio Vieira disse que o Estrela está preparado para qualquer cenário que o homólogo possa vir a introduzir na estreia desta tarde no comando dos axadrezados (18 horas), no Bessa.

«O que é o padrão tático, os comportamentos, o modelo de jogo do mister Jorge Simão, que entrou agora, e o que vinha a fazer no Académico de Viseu, entre outros, tivemos de analisar, ponderar, mas isso é trabalho da equipa técnica, dos nossos analistas, observadores e de toda a gente que contribui de forma direta para as tomadas de decisão e para a preparação», assinalou, deixando a garantia: «No que diz respeito aos nossos jogadores, é muito simples: esta equipa já jogou contra 3x4x3, 5x4x1, 4x3x3, 4x4x2... a nossa equipa sabe defrontar qualquer sistema.»

Com cinco jornadas por riscar do calendário, o treinador dos tricolores confia na manutenção.

«Com o Rio Ave, cometemos um erro aqui, outro acolá e acabámos por perder dois pontos com adversário direto, mas temos mais cinco jogos pela frente e esperamos conseguir alcançar o nosso objetivo e sermos felizes no final da época, que é o mais importante», assentou, sem confirmar o regresso de Léo Jabá ao onze. «Saiu da equipa porque havia motivos para isso, de diferente ordem, e poderá voltar ou não, depende do que foram e serão as nossas ponderações, porque até ao último segundo, se sentirmos que os jogadores não estão focados...», explicou. R.B.R.

FARENSE

São Luís perto de esgotar

→ ***Grande entusiasmo para o jogo de depois de amanhã com o Benfica; intensa procura de bilhetes***

Tem sido enorme a procura de bilhetes para o jogo de depois de amanhã com o Benfica, no estádio São Luís, no fecho da jornada 30 da Liga. É previsível, já, que seja batido o recorde de assistência no recinto dos algarvios nesta temporada, cifrado em 6.565 espetadores, no jogo com o FC Porto, no final de janeiro, que superou os 6.020 que estiveram na receção ao Sporting, em setembro.

O recinto tem, recorde-se, lotação de 7000 lugares e é previsível que esta venha a ficar lotada dada a intensa procura de bilhetes que o duelo com o clube da Luz está a suscitar, isto numa altura em que o Farense tem mais sócios — cerca de 7300 — do que lugares disponíveis nas bancadas do São Luís. J. A.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Casa cheia à vista em Faro com o Benfica

FAMALICÃO

Riccieli promete boa resposta

→ ***Após derrota com o Sporting, central quer voltar aos bons resultados frente ao Portimonense***

Depois da derrota (0-1) com o Sporting, que interrompeu ciclo de resultados positivos do Famalicão, os minhotos preparam já a receção ao Portimonense, jogo no qual o capitão Riccieli quer dar boa resposta. «Apesar de o último resultado não ter sido o que esperávamos, sinto que a equipa continua muito confiante, estamos a trabalhar muito bem e a consequência disso são os resultados. O último jogo foi difícil, não foi o que queríamos, mas demos boa resposta diante de adversário muito difícil. Sinto que há muitas coisas boas para acontecer até ao final da época», vincou o defesa-central. P. P.

CASA PIA

«Quem manda na SDUQ sou eu»

→ ***Presidente dos casapianos meteu 'pontos nos iis' sobre a sociedade e as obras em Pina Manique***

O presidente do Casa Pia, Victor Seabra Franco, esclareceu, ontem, num colóquio organizado pela junta de Benfica, que o clube continua a ter o total do capital da SDUQ criada para permitir a participação nas ligas profissionais. «Fomos obrigados e fizemos SDUQ, em que nós ainda temos 100% do capital. Consta nos jornais que não é isso, mas nós ainda temos 100% do capital. Há jornalistas ignorantes que não distinguem SDUQ de SAD — uma SDUQ é uma sociedade de quotas, uma SAD é uma sociedade anónima — e, portanto, diziam que já era dos americanos, tudo mentira. Por enquanto, quem manda naquilo ainda sou eu», atirou, revelando que existem conversas para constituir uma SAD. «Vamos ter conversações para a constituição da SAD, vai ser durinho», antecipou. Disse, ainda, que o Casa Pia só pode «voltar a jogar» em Pina Manique «com a licença da Câmara Municipal de Lisboa, que pediu ao Instituto Português da Juventude, o IPDJ, um parecer», que ainda não surgiu. «Portanto, há dois anos que andamos nesta conversa de que o IPDJ dê um parecer à Câmara, que já aprovou o projeto de arquitetura», relatou. «Nos outros concelhos — e visito todos os estádios do País, da Liga e alguns da Liga 2, algumas das casas de banho são em contentores. Outros clubes, quando obtém a licença de utilização das respetivas Câmaras, estas não pedem parecer do IPDJ», constatou o responsável casapiano. R. B. R.

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg
JORNADA **30**

JOGOS

Feirense-Leixões 1-1
(Antoine, 62); (Ricardo Valente, 15)

Penafiel-P. Ferreira
Hoje, às 11 h (Sport TV 1)

Torreense-UD Leiria
Hoje, às 14 h (Sport TV +)

Santa Clara-Tondela
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 2)

Oliveirense-Belenenses
Amanhã, às 11 h (Sport TV 1)

Ac. Viseu-Mafra
Amanhã, às 14 h (Sport TV +)

Vilaverdense-Marítimo
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 5)

Nacional-Benfica B
Segunda-feira, às 18 h (Sport TV +)

Aves SAD-FC Porto B
Quarta-feira, às 20.15 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	29	17	9	3	39-17	60
2	Aves SAD	29	19	2	8	43-28	59
3	Nacional	29	16	8	5	51-31	56
4	Marítimo	29	14	9	6	42-24	51
5	Tondela	29	11	12	6	41-36	45
6	P. Ferreira	29	12	8	9	34-26	44
7	Torreense	29	11	8	10	35-30	41
8	FC Porto B	29	11	7	11	44-37	40
9	Mafra	29	10	9	10	33-32	39
10	Ac. Viseu	29	8	14	7	31-30	38
11	Benfica B	29	10	7	12	36-38	37
12	UD Leiria	29	9	9	11	38-35	36
13	Penafiel	29	10	4	15	26-34	34
14	Leixões	30	6	14	10	24-33	32
15	Oliveirense	29	7	9	13	29-43	30
16	Feirense	30	7	6	17	26-43	27
17	Belenenses	29	5	8	16	22-48	23
18	Vilaverdense	29	6	3	20	24-53	21

PRÓXIMA JORNADA
➔ 31.ª jornada

UD Leiria-Penafiel (25/04 - 18 h)
Mafra-Oliveirense (27/04 - 11 h)
Marítimo-Feirense (27/04 - 14 h)
Leixões-Vilaverdense (27/04 - 15.30 h)
Torreense-Ac. Viseu (28/04 - 11 h)
Tondela-Benfica B (28/04 - 14 h)
FC Porto B-Santa Clara (28/04 - 15.30 h)
Belenenses-Nacional (28/04 - 15.30 h)
P. Ferreira-Aves SAD (30/04 - 19.45 h)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Nenê	Aves SAD	23
2 Wendel Silva	FC Porto B	15
3 Bruno Almeida	Santa Clara	12
4 Lucas Silva	Marítimo	11
5 André Clóvis	Ac. Viseu	10
6 Jesús Ramírez	Nacional	10
7 Roberto	Tondela	10
8 Gustavo Silva	Nacional	10
9 Bryan Róchez	UD Leiria	9
10 Witi	Nacional	8
11 Lucas Gabriel	Mafra	8

Antoine salva ponto

Liga 2 - 30.ª jornada - Época 2023/24
Estádio Marcolino de Castro, S. M. Feira 19-04-2024

FEIRENSE	LEIXÕES
1	1

Feirense — Diego Callai; Tony, Cláudio Silva **c** (João Paredes, 58) e Guilherme; Bruno Fonseca, Henrique Jocu, Washington e Sérgio Conceição; Zidane Banjaqui (Rúben Alves, 90+4), Antoine e Shodipo (Dudu, 58; Oche, 89)
Leixões — Stefanovic **c**; Bright (João Oliveira, 69), Danrlei, Léo Bolgado e Paulinho; Adriano Amorim (Paulité, 82), Zag, Paulo Alves (André Simões, 69) e Avto; João Lima (Isaque, 69) e Ricardo Valente

LITO VIDIGAL | CARLOS FANGUEIRO

GOLOS 0-1, por Ricardo Valente (15); 1-1, por Antoine (62)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Guilherme (6), Washington (22), Henrique Jocu (43), Sérgio Conceição (47) e Zidane Banjaqui (90); a Paulo Alves (11), Zag (64), Isaque (70), Paulinho (83) e Daniels (90+5)
Tempo útil de jogo: **46,59** minutos **49,3%**

ÁRBITRO Fábio Veríssimo (AF Leiria)
ASSISTENTES Pedro Martins e Hugo Ribeiro
4.º ÁRBITRO Cátia Tavares
VAR/AVAR Tiago Martins e Inês Andrada

LIGA PORTUGAL

O avançado do Feirense aproveitou um erro adversário para fazer uma obra de arte

➔ Avançado haitiano brilhou com um golaço fora de área; Feirense mantém-se em zona de 'play-off'

A jogar em casa, o Feirense sabia que tinha de pontuar para colocar pressão sobre Oliveirense e Belenenses, adversários diretos na luta pela permanência, que se defrontam neste sábado.

Antoine, aos 11 minutos, criou a primeira oportunidade de golo para os fogaceiros. Esta tentativa inicial foi o alerta necessário para o Leixões, que, assim que encontrou uma brecha, inaugurou o marcador por intermédio de Ricardo Valente: erro na abordagem do lance por parte de Guilherme e João Marcos aproveitou para fazer um cruzamento milimétrico para a cabeça do avançado, que, de primeira, fez o 1-0, aos 14 minutos.

Em desvantagem, os fogaceiros foram em busca da igualdade, todavia, Shodipo demonstrou ter pontaria a mais e tirou tinta ao poste aos 19'. Antes do intervalo, Antoine deixou pequena amostra do que iria fazer na segunda parte e, ao minuto 31, disparou forte para nova boa intervenção de Stefanovic.

Para os segundos 45 minutos, a necessidade de ainda tirar algo do encontro obrigou a que o Feirense fosse protagonista e assim que surgiu a primeira oportunidade... Antoine fez um golaço, aos 62'.

O haitiano tirou partido de uma desconcentração defensiva dos leixonenses e, de fora da área, recorreu à lei da bomba para restabelecer a igualdade no marcador, naquele que será sério candidato a golo da jornada.

Com esta igualdade, o Feirense mantém-se mais uma jornada na posição do *play-off* de descida. O Leixões somou o 11.º jogo consecutivo sem perder.

A. G.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Antoine
(Feirense)

Foi o mais inconformado do Feirense em toda a partida e garantiu um ponto precioso com um golaço. Pode ser a arma secreta da manutenção.

os treinadores

«A nossa equipa começou mais forte, mas o jogo fez com que os jogadores perdessem alguma confiança. Estamos mais competitivos, e com os resultados vamos ter maior maturidade.»
LITO VIDIGAL
Feirense

«São onze jogos a pontuar. Foi uma primeira parte de emoção, contra um adversário com um treinador que apresenta filosofia nova. Mostrou-se que o ADN Leixões voltou.»
C. FANGUEIRO
Leixões

BELENENSES

«Vai ser guerra aberta até ao fim»

➔ Presidente Patrick Morais de Carvalho acredita no 'play-off' que pode valer a manutenção

Acreditar é a palavra de ordem no Restelo à entrada para a reta final da Liga 2. Com o Feirense a quatro pontos de distância no lugar de acesso ao *play-off* — pode ficar a um se os azuis vencerem amanhã em Oliveira de Azeméis —, tudo pode ainda acontecer. «O grupo de trabalho confia, os jogadores confiam e o treinador também. Se fosse fácil não era para nós. Temos vantagem no confronto direto com o Feirense e, portanto, vai ser uma guerra aberta até ao fim, pelo menos com eles. O nosso objetivo de momento é olhar para o *play-off*», afirmou o presidente do Belenenses, Patrick Morais de Carvalho, à agência Lusa, em declarações à margem da inauguração de um supermercado e de um miradouro no complexo do clube.

«Este pontapé de saída ajudou a resolver os problemas do passado e afastar uma série de fantasmas que pairavam sobre a instituição, conseguindo fazer o saneamento financeiro, para olhar em frente e projetar o futuro», realçou o líder dos azuis.

JUNIORES

AP. CAMPEÃO ➔ 9.ª jornada

Jogo	
SC Braga-Famalicão	Hoje, 11 h
Farense-Sporting	Hoje, 16 h
Benfica-V. Guimarães	Hoje, 16 h
FC Porto-Ac. Viseu	01/05

		J	V	E	D	G	P
1	SC BRAGA	8	7	0	1	17-9	21
2	Benfica	8	6	0	2	19-9	18
3	V. Guimarães	8	3	2	3	17-17	11
4	Famalicão	8	3	2	3	10-11	11
5	Ac. Viseu	8	2	3	3	11-16	9
6	FC Porto	8	2	2	4	13-15	8
7	Sporting	8	2	2	4	14-13	8
8	Farense	8	0	3	5	8-19	3

SC Braga defende este sábado, diante do Famalicão, a liderança do Campeonato Nacional de juniores. Nos outros jogos do dia, o Benfica recebe o V. Guimarães e o Sporting desloca-se ao terreno do Farense.

LIGA 3

AP. CAMPEÃO ➔ 10.ª jornada

Jogo	
Covilhã-SC Braga B	Hoje, 11 h
Académica-Lourosa	Hoje, 15 h
Alverca-Felgueiras	Hoje, 17 h
Varzim-Atlético	Hoje, 19 h

		J	V	E	D	G	P
1	ALVERCA	9	6	2	1	14-4	20
2	SC Braga B	9	5	2	2	13-8	17
3	Lourosa	9	5	2	2	16-13	17
4	Felgueiras	9	3	4	2	11-7	13
5	Académica	9	2	5	2	9-9	11
6	Varzim	9	2	1	6	9-14	7
7	Covilhã	9	0	6	3	7-11	6
8	Atlético	9	1	2	6	7-20	5

Próxima jornada (11.ª) — 28/4: SC Braga B-Académica, Atlético-Covilhã, Alverca-Varzim e Felgueiras-Lourosa

MANUTENÇÃO/DESCIDA
SÉRIE 1 ➔ 9.ª jornada

Jogo	
Fafe-Trofense	27/04
Sanjoanense-Vianense	27/04
Anadia-Canelas	27/04

		J	V	E	D	G	P
1	FAFE	8	6	0	2	16-8	23
2	Trofense	8	3	4	1	12-7	17
3	Sanjoanense	8	3	3	2	10-9	14
4	Canelas	8	1	4	3	8-12	13
5	Anadia	8	1	3	4	4-10	9
6	Vianense	8	2	2	4	5-9	9

Próxima jornada (10.ª) — 04/5: Vianense-Anadia ,Trofense-Sanjoanense e Canelas-Fafe

SÉRIE 2 ➔ 9.ª jornada

Jogo	
Amora-1.º Dezembro	28/04
Pêro Pinheiro-Sporting B	28/04
Caldas-Oliveira do Hospital	28/04

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING B	8	5	2	1	14-4	23
2	Caldas	8	4	1	3	12-12	18
3	Amora	8	4	1	3	11-11	16
4	1.º Dezembro	8	4	1	3	9-8	14
5	Oliveira Hospital	8	3	1	4	11-11	14
6	Pêro Pinheiro	8	1	0	7	7-18	5

Próxima jornada (10.ª) — 04/5: Sporting B-Amora; **04/5**: 1.º Dezembro-Caldas e Oliveira Hospital-Pêro Pinheiro

Alverca defende primeiro lugar no apuramento do campeão na receção de hoje ao Felgueiras. O SC Braga B vai à Covilhã e o Lourosa a Coimbra.

FUTSAL

CLASSIFICAÇÃO
➔ 21.ª jornada

Jogo	
Leões PS-Sporting	Hoje, 15 h
Torreense-Belenenses	Hoje, 17.30 h
Eléctrico-Quinta Lombos	Hoje, 17.30 h
Ferreira Zêzere-Candoso	Hoje, 18 h
Fundão-Benfica	Amanhã, 18.30 h
SC Braga-Caxinas	Amanhã, 18.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	20	17	2	1	114-30	53
2	SC Braga	20	16	3	1	90-33	51
3	Benfica	20	15	0	5	113-46	45
4	Leões PS	20	7	9	4	63-50	30
5	Caxinas	20	7	7	6	57-45	28
6	Ferreira Zêzere	20	7	5	8	62-57	26
7	Eléctrico	20	7	4	9	71-65	25
8	Torreense	20	7	3	10	57-64	24
9	Quinta Lombos	20	7	2	11	62-60	23
10	Fundão	20	5	5	10	49-57	20
11	Belenenses	20	4	2	14	44-75	14
12	Candoso/Natcal	20	0	0	20	21-221	0

Próxima Jornada (22.ª, 27/04) —Belenenses-Ferreira Zêzere, Quinta Lombos-Torreense, Candoso-Leões PS, Sporting- Fundão, Benfica-SC Braga, Eléctrico- Caxinas

Sporting visita Leões de Porto Salvo este sábado, com o objetivo de manter a liderança da classificação. SC Braga e Benfica só jogam amanhã.

Sadio Mané: de vilão a herói

Al Nassr regressa às vitórias apesar de ausências de Cristiano Ronaldo e Luís Castro ⊙ Início marcado pela desvantagem ⊙ Senegalês bisou na segunda parte, mas falhou penálti na primeira

ARÁBIA SAUDITA

por
JOÃO PEDRO SANTOS

NÃO foi uma noite perfeita, mas foi o resultado que o Al Nassr queria. Com duas baixas de peso — Cristiano Ronaldo e Luís Castro —, a formação de Riade impôs-se ao Al Fayha, por 3-1, num encontro referente à 28.ª jornada do campeonato saudita, disputada no reduto do segundo classificado.

Apesar do marcador favorável, o conjunto da casa teve de trabalhar muito para conseguir os três pontos e tudo se deveu ao golo madrugador de Fashion Sakala (6'). Vítor Severino, português que ocupou o lugar do treinador principal — afastado devido a problema de saúde —, viu os seus pupilos a ficarem abalados com a desvantagem, mas lentamente, recompuseram-se. Sadio Mané viria a ser a principal figura da remontada, mas antes disso, falhou oportunidade clara para fazer o empate. Assumindo as responsabilidades normalmente atribuídas a Cristiano Ronaldo, o senegalês atirou por cima da baliza de Stojkovic, antigo guarda-redes do Sporting.

Apesar desta ameaça, no recomeço da partida, até foi o Al Fayha que esteve mais perto de aumentar a vantagem. Primeiro, Sakala marcou, mas golo foi anulado por fora de jogo, e depois Tony Nwakaeme acertou no poste de Ospina. Mas vamos à reviravolta. Esta começou nos pés de Alex Telles. O brasileiro bateu canto e encontrou a cabeça de Abdulelah Al-Amri (72'), que fez abanar as redes do guardião sérvio. Estava feito o empate... que durou quatro minutos e a redenção de Sadio Mané. Fez o primeiro golo da noite após assistência de Otávio e o segundo numa brilhante jogada individual para selar triunfo do Al Nassr.

AL NASSR

Apesar do triunfo, o Al Nassr está ainda a distantes nove pontos do líder Al Hilal (e equipa de Jorge Jesus tem um jogo a menos)

Fashion Sakala inaugurou marcador, mas acabou expulso por agressão a Otávio

OTÁVIO ENVOLVIDO EM CONFUSÃO

Sakala revelou-se uma dor de cabeça para a defesa do conjunto de Riade, mas acabou por ser expulso aos 88 minutos. O avançado da Zâmbia *pegou-se* com Abdul Al-Khaibari e Otávio apareceu para tentar esfriar os ânimos. Porém, o jogador do Al Fayha não gostou das palavras do médio luso e empurrou-o, ação que o árbitro interpretou como uma agressão e puniu o atleta com cartão vermelho direto.

Com este resultado, a formação de Luís Castro fica a nove pontos do Al Hilal. No entanto, a equipa de Jesus tem um jogo ainda por disputar e poderá aumentar a diferença para 12 pontos.

ITÁLIA

Serie A com cinco na Champions

➔ ***Quinto lugar do campeonato italiano dá acesso à Liga dos Campeões da próxima temporada***

Com os resultados desta quinta-feira na Europa, a Serie A garantiu a presença de cinco representantes na Liga dos Campeões, na próxima temporada. Tal deve-se ao facto de a competição crescer para 36 equipas e duas das vagas extra serem atribuídas às duas ligas nacionais com o melhor desempenho na Europa. Ora com a passagem da Roma e da Atalanta às meias-finais da Liga Europa e da Fiorentina à mesma fase da Liga Conferência, é certo que a Serie A terminará a época, pelo menos, num dos primeiros lugares. Atualmente ocupa o primeiro, com 19.428 pontos, a Bundesliga está em segundo com 17.928 e a Premier League em terceiro com 17.375. O facto de Inglaterra já só ter uma equipa nas competições europeias — o Aston Villa na Liga Conferência — garante que o seu campeonato não atingirá a pontuação que a liga italiana já amealhou.

ANTONIETTA BALDASSARRE/IMAGO

Dybala a celebrar o seu golo frente ao Milan

SERIE A AINDA PODE TER 6 EQUIPAS

No entanto, podem ser seis as equipas a representar a Itália na maior competição de clubes europeia, caso a Roma ou a Atalanta conquistem a Liga Europa e terminem abaixo do quarto lugar da liga. Também a Bundesliga está muito bem posicionada para garantir a outra vaga, isto porque ainda tem Bayern, Dortmund e Leverkusen em competição, bastando apenas um empate de um dos clubes num dos dois jogos das meias-finais, frente ao Real Madrid, PSG e Roma, respetivamente, para assegurar, no mínimo, o segundo lugar do *ranking*.

CATAR

AL SADD

Akram Afif é a estrela do Al Sadd

Nuno Almeida goleia por 9-1

➔ ***Goleada do Al Sadd sobre o Al Ahli, ex-equipa de Pepa, já é a quarta maior da história da prova***

O Al Sadd, cujo *manager* é o português Nuno Almeida, está cada vez mais próximo do título de campeão do Catar. Frente ao Al Ahli, que fez o primeiro jogo desde que Pepa foi demitido do comando técnico, o líder da Qatar Stars League goleou por expressivos 9-1. Um *hat-trick* de Bounedjah, dois de Afif, mais os golos de Guilherme, Housni, Abdurisag e Al-Ishaq, na própria baliza, construíram o resultado, marcado pela extrema eficácia: nove golos em nove remates enquadrados, em jogo que o Al Ahli disputou com menos um desde os 50 minutos. O Al Sadd está a uma vitória de ser campeão.

PAÍSES BAIXOS

IMAGO

O Vitesse confirmou a descida de divisão

Vitesse fica com pontos negativos

➔ ***Conjunto neerlandês sofreu dedução de 18 pontos e fica, assim, com um ponto... abaixo de zero***

A federação neerlandesa impôs uma dedução imediata de 18 pontos ao Vitesse, anunciou a própria esta sexta-feira, «devido ao incumprimento repetido dos requisitos dos regulamentos relativos às licenças, durante um longo período de tempo». O Vitesse, cuja descida de divisão ficou assim confirmada, aceitou a sanção imposta e não vai recorrer: «Há muito que pairava sobre a cabeça do clube uma sanção por pontos, este castigo parecia inevitável. Afinal de contas, o clube não conseguia cumprir certos requisitos de licenciamento.»

Cole Palmer no Chelsea-Everton (6-0)

Palmer queria sair há dois anos

➔ *Guardiola revelou que o inglês já pedia para ser transferido desde 2021, apesar do seu esforço*

Em vésperas de defrontar o Chelsea, Guardiola admitiu que Palmer já pedia para sair do Man. City há dois anos, apesar do seu esforço em garantir a sua continuidade: «Eu não lhe dei os minutos que ele merecia e agora ele tem-nos. Eu percebo, é o que é, ele é um miúdo tímido com muito potencial, está a jogar muito bem, mas estava a pedir-me para sair há duas temporadas. Eu pedi-lhe para ficar e perguntei-lhe o que podíamos fazer, disse que o Mahrez ia sair, mas ele mesmo assim queria sair», explicou. O inglês é atualmente o melhor marcador da Premier League, com 20 golos.

DAVID CATRY/IMAGO

Martínez a pedir silêncio aos fãs adversários

«'Emi' Martínez não era assim»

➔ *Palavras de Nasri, ex-colega de equipa do guarda-redes, que se diz irritado com as provocações*

Já é conhecida a atitude provocadora de Emiliano Martínez, guarda-redes do Aston Villa e da seleção argentina, sobretudo nos desempates por grandes penalidades e, contra o Lille, *Emi* Martínez foi *igual a si próprio*. Quem não gostou nada desta postura foi Samir Nasri. «Irrita-me este comportamento, sobretudo porque ele não era assim. Conheci-o no Arsenal e ele não era assim, era muito discreto, mas agora isto tornou-se na sua imagem de marca. Defendeste um penálti, não precisas de te virar ao público rival, a mandá-los calar», disse aos franceses do Canal+.

«Não valorizamos o que Ronaldo fez e faz»

Palavras de Casemiro, ex-colega de CR7 em Madrid e Manchester

«Temos de apreciar e valorizar», disse o médio do Man. United

Por
JOÃO CASTRO

CASEMIRO conhece melhor que ninguém Ronaldo. Partilharam balneário no Real Madrid e depois no Manchester United. O ex-FC Porto não esconde a admiração pelo internacional português, apesar de Messi também entrar nas contas. «Nós temos desfrutado e não demos conta. Não nos apercebemos do que o Lionel Messi fez, do que Cristiano Ronaldo fez. Não valorizamos muito o que Cristiano fez no futebol e o que ele faz. No ano passado marcou 50 golos com 37 ou 38 anos. O que se pode dizer de um jogador assim? Temos de apreciar e valorizar isso», frisou, em declarações ao El Chiringuito TV.

O único digno de ser comparado ao internacional português é mesmo Mbappé, que não escapou aos elogios: «Para mim é um dos melhores da atualidade, se não mesmo o melhor. Muito rápido, inteligente... Tem uma passada, é um inseto. Faz-me lembrar muito o Cristiano. Está em campo, mas corre o risco de marcar», atirou o médio que leva cinco golos e três assistências em 25 jogos na presente temporada.

«ANCELOTTI ESTAVA A CHORAR»

Na mesma entrevista, Casemiro recordou a sua saída de Madrid, com uma revelação sobre Carlo Ancelotti. «Só hesitei uma vez em sair de Madrid para o Manchester United. Era uma sexta-feira e estava tudo feito. Tinha de treinar e não treinei, só faltava a assinatura. Fui falar com Ancelotti e ele já sabia que eu estava de saída. Entrei no gabinete dele, ele virou-se e estava a chorar. O Carlo disse-me que não queria que eu saísse, que gostava muito de mim... e foi aí que hesitei. Em Madrid, havia muita gente que gostava muito de mim, mas eu já tinha dado a minha palavra ao United e, para mim, isso é mais importante que qualquer outra coisa.»

IMAGO

Casemiro e Cristiano Ronaldo partilharam o campo em 121 ocasiões

Casemiro, que já leva 12 golos em 76 jogos pelo Manchester United, saiu do Real Madrid em 2022

Recurso do Forest decidido dia 24

➔ *Equipa de Espírito Santo apelou da decisão de lhe retirarem quatro pontos, há um mês*

Há um mês, o Nottingham Forest foi castigado com a dedução de quatro pontos, devido ao incumprimento das Regras de Rentabilidade e Sustentabilidade da Premier League, sendo que o clube decidiu recorrer, imediatamente, da decisão.

Esta sexta-feira foi anunciada a data em que esta situação vai ser discutida — 24 de abril, quarta-feira —, sendo que a equipa de Nuno Espírito Santo pode ver o castigo ser reduzido, manter-se ou até ser aumentado... embora não se saiba o dia em que a decisão final vai ser comunicada.

Na mesma situação está o Everton, que joga amanhã com o Forest. O técnico português destaca a importância desta disputa na luta pela manutenção: «É um jogo muito importante para ambos os clubes por causa disso. Estamos em situações semelhantes com a dedução de pontos. Ambos os lados não sabem quantos pontos vão ser perdidos.» O Everton está em 16.º lugar, com mais um ponto que o Nottingham Forest.

ANDY SUMNER/IMAGO

Nuno Espírito Santo, treinador do Forest

ESPANHA

Sergi Roberto recusa problemas

➔ *Capitão do Barcelona garante que o grupo está unido, mesmo após declarações de Gundogan*

A eliminação do Barcelona da Liga dos Campeões continua a dar que falar e as réplicas do terramoto , que se começou a sentir com a expulsão de Ronald Araújo à meia hora da segunda mão dos quartos de final, frente ao PSG, continuam a aparecer. Sergi Roberto, capitão *blaugrana*, garantiu, ontem, que «não há problema nenhum no balneário», referindo-se às críticas que Gundogan deixou aos colegas e, mais especificamente, ao defesa uruguaio. «As declarações têm sido mais um barulho externo, do que um problema dentro do balneário. Estamos muito próximos», começou por dizer o espanhol, em entrevista à Movistar, passando, em seguida, a explicar a atitude do alemão, que afirmou que «não teria feito a falta» que conduziu ao vermelho direto de Araújo. «O que Gundogan fez foi explicar o que aconteceu na partida, mas sem qualquer intenção de apontar o dedo a ninguém. Todos querem ganhar e, desde que o Gundogan chegou, o que ele tem feito no balneário é ajudar a equipa a ser melhor. Que não se procure problemas onde não há, a equipa está muito unida», afirmou, contrariando os rumores que surgiram depois de Ronald Araújo se recusar a responder ao colega por, disse, ter «códigos e valores a respeitar». «O problema é que, depois de uma eliminação, há sempre ruído, e ainda mais neste clube», continuou Sergi Roberto. «Gundogan não o fez com más intenções. Li que o clube está dividido... Longe disso. Estamos prontos para domingo e estamos prontos para lutar por isso como se fosse uma final», adicionou, já antecipando a partida de amanhã, frente ao... Real Madrid.

CONTRATO COM A NIKE AVANÇA

No ano em que o Barcelona comemora 125 anos de vida, o emblema catalão estará perto de assinar um novo contrato com a Nike, que continuará como a responsável pela camisola da equipa. Segundo o jornal Marca, as negociações estão muito avançadas para um negócio a 10 anos, com os *blaugrana* a receberem €100 milhões de prémio de assinatura mais €120 milhões por ano, num total, portanto, de €1,3 mil milhões.

JOSÉ BRETÓN/IMAGO

Ronald Araújo foi expulso frente ao PSG

ALEMANHA

Seleção renova com Nagelsmann

➔ *Técnico prolonga vínculo com a Alemanha até 2026 e vai dirigir a 'Nationalmannschaft' no Mundial*

IMAGO

Julian Nagelsmann, treinador da Alemanha

Acabaram as dúvidas. «Julian fica», anunciou a conta oficial na rede social X da Seleção da Alemanha, que oficializou, ontem, a renovação de Nagelsmann até ao Mundial de 2026. O técnico de 36 anos tinha apenas contrato até ao Euro-2024, que se disputa em junho e início de julho, precisamente na Alemanha, mas agora prolongou o vínculo com *Die Mannschaft*. «Queremos um Campeonato da Europa bem sucedido em casa. Depois disso, estou ansioso para o desafio de disputar um Mundial com a minha equipa técnica», afirmou o selecionador, em declarações ao site oficial da federação de alemã.

TURQUIA

Besiktas regressa às vitórias

➔ *Turcos voltam a conhecer o sabor do sucesso após o despedimento de Fernando Santos*

X/BESIKTAS

Gedson Fernandes a fazer um passe

O Besiktas recebeu e venceu o Ankaragucu (por 2-0), regressando assim às vitórias no jogo seguinte ao despedimento de Fernando Santos. A ex-equipa do técnico português não vencia há cinco jogos (três derrotas e dois empates) e já tinha o quarto lugar, que dá acesso à Liga Conferência, em risco. Gedson Fernandes foi novamente titular e esteve em campo durante os 90 minutos, tendo feito a assistência para o primeiro golo do encontro, de Muci (18'). Rashica assistiu Muleka para o segundo (aos 67'), fechando as contas do encontro.

Botafogo ganha à tangente e Artur Jorge quer mais

«Já sabemos sofrer, temos também de saber mandar», diz, após 1-0 sobre o Atlético Goianiense ⊙ Quis poupar Tiquinho, mas não conseguiu

POR
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

IMAGO

Artur Jorge venceu o seu primeiro jogo enquanto treinador do Botafogo

SÃO PAULO — Depois de duas derrotas, com a LDU, para a Taça dos Libertadores, e com o Cruzeiro, na abertura do Brasileirão, o Botafogo, de Artur Jorge, venceu o Atlético Goianiense, para a segunda jornada da prova, no Nilton Santos, por 1-0, na madrugada de sexta-feira. Como o triunfo foi sofrido, sobretudo por culpa da ineficácia ofensiva dos seus atacantes, o treinador português quer mais.

«Soubemos sofrer, mas temos de saber mandar», disse Artur Jorge, no final de uma partida decidida por um golo do lateral uruguaio Mateo Ponte, aos 32'. «Estou muito satisfeito com os três pontos, porém, fico com a sensação clara de que devemos fazer mais e melhor, não basta sermos uma equipa sofredora, temos de ser uma equipa dominadora», continuou. Com o resultado, o Fogão agora é 11.º, com três pontos, metade dos de Flamengo e Inter, os líderes.

Um dos pontos de discussão na conferência de imprensa de Artur Jorge foi a ausência de Tiquinho Soares do banco — Bruno Lage tomou atitude idêntica, em outubro do ano passado, empatou com o Goiás, por acaso o maior rival do Atlético Goianiense, e a relação com os adeptos nunca mais foi a mesma. «Temos de entender o contexto, viemos de dois jogos exigentes, domingo [*amanhã*] temos mais um, depois a Libertadores e Flamengo...»

Porém, Matheus Nascimento, a alternativa a Tiquinho, saiu aos 20', por lesão, e o ex-dragão lá teve de entrar. «Ao contrário do que queria, tivemos que colocá-lo em campo, vocês viram que fisicamente ele terminou mais desgastado... de qualquer forma, a ida dele para o banco foi consciente, após conversa com ele e em total acordo com ele», prosseguiu o ex-treinador do SC Braga.

Com três jogos intensos logo de caras, Artur Jorge ainda nem teve tempo de conhecer o Rio de Janeiro. «Estou a adaptar-me, estou a gostar muito, em relação à cidade, tive pouco tempo para explorar, em relação ao Botafogo, estou completamente apaixonado pelo trabalho que desenvolvo com as pessoas que estão comigo, estou empenhado em ter sucesso, numa relação com os atletas de grande franqueza e cumplicidade, sou mais um para ajudar».

CUIABANO CADA VEZ MAIS PERTO

O Botafogo está perto de garantir a contratação de Cuiabano, lateral esquerdo que alinha no Grêmio. Segundo avança o portal brasileiro Globo Esporte, falta apenas a assinatura do jogador, que está em negociações avançadas com o clube. O reforço na defesa é uma das prioridades de Artur Jorge, e Cuiabano deverá discutir titularidade com Hugo e Marçal — este último, atualmente lesionado.

O jogador de 21 anos fez formação no Grêmio e tem contrato até ao fim do ano. Fez 18 encontros ao serviço da equipa principal, contando com um golo e uma assistência.

BRASIL

➔ Brasileirão ➔ 2.ª jornada

Jogo	Resultado
Flamengo-São Paulo (Luiz Araújo, 20; De la Cruz, 55); (Ferreirinha, 79)	2-1
Palmeiras-Internacional (Wesley Ribeiro, 45)	0-1
Juventude-Corinthians (Jean Carlos, 53; Lucas Barbosa, 59)	2-0
Fortaleza-Cruzeiro (Hércules, 20); (Mateus Vital, 90)	1-1
Atlético Mineiro-Criciuma (Gustavo Scarpa, 33); (Matheusinho, 85)	1-1
Botafogo-Atlético Goianiense	1-0
Cuiabá-Vitória	Adiado
ANTEONTEM	
Bragantino-Vasco da Gama (Laquintana, 9; Vitinho, 78); (Vegetti, 63)	2-1
Grêmio-Athletico Paranaense (Cristaldo, 19; Soteldo, 52)	2-0
Bahia-Fluminense (Caio Alexandre, 35; Cauly, 62); (Cano, 4)	2-1

		J	V	E	D	G	P
1	FLAMENGO	2	2	0	0	4-2	6
2	Internacional	2	2	0	0	3-1	6
3	Juventude	2	1	1	0	3-1	4
4	Bragantino	2	1	1	0	4-3	4
5	Cruzeiro	2	1	1	0	4-3	4
6	Fortaleza	2	1	1	0	3-2	4
7	Ath. Paranaense	2	1	0	1	4-2	3
8	Grêmio	2	1	0	1	3-2	3
9	Bahia	2	1	0	1	3-3	3
10	Botafogo	2	1	0	1	3-3	3
11	Vasco da Gama	2	1	0	1	3-3	3
12	Palmeiras	2	1	0	1	1-1	3
13	Criciúma	2	0	2	0	2-2	2
14	Atlético Mineiro	2	0	2	0	1-1	2
15	Fluminense	2	0	1	1	3-4	1
16	Corinthians	2	0	1	1	0-2	1
17	Vitória	1	0	0	1	0-1	0
18	São Paulo	2	0	0	2	2-4	0
19	Atl. Goianiense	2	0	0	2	1-3	0
20	Cuiabá	1	0	0	1	0-4	0

Próxima jornada (3.ª): (20/4) — Fluminense-Vasco, Grêmio-Cuiabá, Bragantino-Corinthians e Criciuma-Fortaleza (adiado); **(21/4)** — Atl. Mineiro-Cruzeiro, Ath. Parananense-Internacional, Palmeiras-Flamengo, Vitória-Bahia, Atl. Goianiense-São Paulo e Botafogo-Juventude

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
JEAN CARLOS (Juventude)	2
De la Cruz (Flamengo)	2
Lima (Fluminense)	2

BREVES

MÉXICO
Guarda-redes que usou laser suspenso por 11 jogos

O guarda-redes do Tigres, Nahuel Guzmán, foi castigado com onze jogos de suspensão depois de ter usado um laser verde no clássico entre o Tigres e o Monterrey, no último sábado. O argentino foi considerado culpado de conduta imprópria por ter apontado um raio laser verde contra Esteban Andrada, guarda-redes do Monterrey.

MUNDIAL DE CLUBES
Didier Drogba elogia novo formato

Didier Drogba, antiga estrela do Chelsea e da Costa do Marfim, defendeu que o novo Mundial de Clubes vai dar oportunidades às equipas africanas. «Acredito que esta competição vai ser importante para as equipas africanas, porque vão poder mostrar o seu valor ao mais alto nível do futebol», afirmou.

ITÁLIA
Juventus volta a perder pontos, Lazio vence

Mais um desaire de Juventus na Serie A. Frente ao Cagliari, os *bianconeri* sofreram dois golos de penálti na primeira parte, antes de, no segundo tempo, livre de Vlahovic e um autogolo resultarem no 2-2 final e em nova perda de pontos. A Lazio venceu, pela margem mínima, o Génova, graças a golo solitário de Luis Alberto.

ESPANHA
Ath. Bilbao e Granada empatam a um golo

O Ath. Bilbao pode ver o Atl. Madrid fugir nos lugares de Liga dos Campeões. Frente ao Granada, os bascos empataram a uma bola e até estiveram a perder, graças a autogolo de Iñaki Williams aos 6', mas Guruzeta, 16 minutos depois, fez o empate, que se manteve até final.

ALEMANHA
Frankfurt dá a volta e bate o Augsburgo (por 3-1)

Em luta pelos lugares europeus, o Eintracht Frankfurt venceu o Augsburgo. A equipa de Aurélio Buta, titular, começou a perder aos 13', mas golos de Chaibi, Ekitiké e Marmoush no segundo tempo valeram três pontos e vantagem de seis sobre o adversário, que pode ser ultrapassado pelo Friburgo.

FRANÇA
Nice derrota Lorient (3-0)

Depois de dois jogos sem vencer, o Nice não deixou dúvidas, ao bater o Lorient, por 3-0. Golos de Sanson, Boga e Guessand valeram os três pontos frente ao Lorient e deixam a equipa de Francesco Farioli ainda a sonhar com a Liga dos Campeões.

‘Penta’ ou reconquista?

Hoje, no Pavilhão da Luz, arrancam os dérbis do título 2023/24 ⊙ Tetracampeão Benfica beneficia do fator-casa na final ⊙ Sporting chega em alta após duas vitórias sobre o arquirrival

VOLEIBOL

por RICARDO JORGE COSTA

COMEÇA hoje a final da Liga de voleibol 2023/24 entre Benfica e Sporting com o primeiro jogo, à melhor de cinco, cujo vencedor de três será campeão. Série de dérbis que decidirá se serão as águias a alcançar o por si ambicionado *penta* ou os leões a reconquistar, enfim, o título, após quatro anos — o mais recente em 2017/18 —, precisamente o que dura a hegemonia encarnada.

O Benfica tem a favor o fator-casa, por ter terminado a fase regular do campeonato na liderança, e assim tem a vantagem de abrir, no seu recinto, a contenda na final, e de aí poder jogar três das cinco possíveis partidas.

O treinador do Benfica, Marcel Matz, reconhece a importância de começar no Pavilhão n.º 2 da Luz, antecipando duelos equilibrados entre equipas arquirrivais que atingem a final num «bom momento» de forma. Prevendo uma final «longa», o espanhol considera que a sua formação está «extremamente habituada a estes acontecimentos, uma equipa tetracampeã», e que «muitos jogadores começaram este trajeto há cinco anos» sob o seu comando técnico e já adquiriram «a experiência de competir nestes momentos» e que a sua acumulação «traz mais bagagem e capacidade de resolver situações de grande intensidade competitiva».

Foi essa «intensidade muito boa» que Matz diz que foi colocada nas últimas semanas de treinos dos encarnados e que faz com que os jogadores estejam «bastante focados, de forma a terem capacidade de individual e coletiva para resolver as situações mais simples e as mais complexas», continua.

«Precisámos de trabalhar forte, para depois passar a ter mais moderação, de maneira a deixar os jogadores prontos para estarem bem neste primeiro jogo», detalhou o treinador numa publicação no site do Benfica, alertando para a sequência de jogos aos sábados e quintas-feiras, «uma densidade competitiva que requer atenção», concluí.

SL BENFICA

Benfica e Sporting discutem a final da Liga à melhor de cinco jogos, dos quais três na Luz

‘DESAFIAR A LIDERANÇA’

O Sporting chega a esta final com ascendente motivacional sobre o Benfica, por tê-lo vencidos nos dois jogos mais recentes, o primeiro na última jornada da fase regular, no Pavilhão João Rocha (3-0), e o segundo, mais importante, na final da Taça de Portugal (3-2). «Nestas finais, já sabemos o que esperar do Benfica e o nosso desafio é ousarmos colocar em causa a sua liderança na modalidade. O adversário vai estar fortíssimo. É verdade que é positivo termos quebrado um pouco essa dinâmica, essa espiral que existia. Mas o que está para trás já passou, chegamos bem à final, queremos discutir os jogos ponto a ponto, com os olhos postos na vitória», declarou João Coelho, treinador do Sporting, em antevisão à deslocação de hoje à Luz.

«A equipa está bem, está confiante e esperamos muito este momento, trabalhámos muito ao longo da época para chegar aqui nesta condição. A equipa está muito motivada para estes grandes jogos que definem uma época», refere o técnico leonino.

«A pressão está muito mais do lado do adversário, tem muito mais obrigação. Mas nós temos uma palavra forte a dizer. É verdade que temos de ir buscar a vitória pelo menos num jogo fora, mas uma equipa com a mentalidade do Sporting tem de se preparar para ser necessário ganhar mais do que uma vez fora», referiu o técnico, para quem o primeiro jogo «é sempre muito importante» — apesar de «não se definir o campeonato numa partida, é muito importante ter capacidade de dar resposta, de entrar com personalidade e discutir a vitória olhos nos olhos», afirma João Coelho.

«Temos tido uma época em crescendo. Vimos de resultados bem consolidados, que não aconteceram por acaso, numa sequência de diversos meses de construção, em que o ambiente no seio da equipa é excelente. A motivação está em alta, a equipa está sólida, consegue jogar na dificuldade e serão certamente jogos muito duros, difíceis, mas temos de dar continuidade. Agora tem de ser o ponto alto e temos de nos superar um pouco mais para conseguirmos os resultados que muito queremos», acrescenta o líder verde e branco em declarações ao site do Sporting.

LIGA UNA
→ Final do ‘play-off’

Benfica-Sporting	Hoje às 19h
Sporting-Benfica	quinta-feira às 16h
Benfica-Sporting	sábado às 20h
Sporting-Benfica*	1/5 às 19h
Benfica-Sporting*	4/5 às 19h

* se necessário

ATLETISMO

Mundial de marcha para os Jogos

→ *Duplas João Vieira/Vitória Oliveira e Rui Coelho/Inês Mendes competem, amanhã, em Antalya*

Com a justificada ambição de garantir uma qualificação direta para os Jogos Olímpicos Paris-2024, Portugal apresenta duas duplas — num máximo de três que cada país pode inscrever — no Mundial de Antalya de equipas de marcha atlética que, amanhã, se disputa naquela cidade balnear turca. João Vieira/Vitória Oliveira e Rui Coelho/Inês Mendes são os pares nacionais que estarão em ação na estafeta mista na distância de maratona e na qual o homem compete primeiro (12,195 km), depois mulher, (10 km), novamente o homem (10 km), para caber à mulher encerar o percurso (10 km). Esta é uma das várias alterações introduzidas o evento que era conhecido como Taça do Mundo. Note-se que os 22 primeiros carimbam imediatamente uma vaga para Paris-2024, mas que não é nominal e sim do país. A expectativa é grande pois os registos das duplas lusas, que já competiram há cerca de um mês em Valência, figuram no *top*-15. Ressalve-se que cinco vagas da referidas 22 qualificações olímpicas podem ser ocupadas por equipas secundárias em competição, o que torna o objetivo da Seleção ainda mais alargado, assim como de muitas outras nações que apresentam duas e três duplas. Outra mudança no Mundial: não haverá desclassificações, no entanto, após três faltas a equipa é penalizada com 3m de paragem e cada falta extra obriga a mais 1 minuto de penalização. Vieira (contabiliza 11 participações na prova) e Vitória passaram por uma penalização em Espanha. No mesmo dia haverá ainda os 20 Km, sem atletas nacionais, e os 10km juniores.

FPA

Delegação lusa à partida para a Turquia

HÓQUEI EM PATINS

Hora das decisões

→ *Deslocações difíceis de Sporting (Tomar) e Benfica (Barcelos); a do FC Porto (Riba d’Ave) menos*

O Sporting defronta o SC Tomar no jogo entre o segundo classificado e o quinto do Campeonato, que tem hoje, na íntegra, a antepenúltima jornada da fase regular. Os leões deslocam-se à cidade dos Templários com um ponto de desvantagem para o líder da prova FC Porto, que joga em Riba d’Ave, nono classificado.

O jogador do Sporting, Henrique Magalhães, antevê uma partida «dificílima» em Tomar. «Ao longo dos últimos anos, *[o SC Tomar]* tem-nos habituado a ser uma equipa muito difícil de bater, principalmente em sua casa. São três pontos fundamentais para nós, para acabar esta fase na melhor posição possível», afirmou o internacional português. «Queremos ficar em primeiro, ainda é possível. Temos de fazer o nosso trabalho e a melhor maneira de acreditar é pensar nos nossos jogos e não nos do FC Porto», alerta o defesa/médio leonino.

Mais acessível não se prevê que seja a viagem do Benfica, quarto classificado, a seis pontos do FC Porto, ao recinto do OC Barcelos (6.º, a 18 dos dragões), e mais ainda com resquícios certamente bem vivos da derrota pesada que os minhotos impuseram aos lisboetas na Luz, na segunda mão dos quartos de final da Liga dos Campeões, ditando a eliminação das águias. «É uma deslocação sempre difícil», reconhece o jogador dos encarnados Pol Manrubia. «Frente a um adversário muito perigoso nos contra-ataques, a melhor estratégia passa por controlar muito bem as fases do jogo», analisa o defesa espanhol, em declarações ao site do clube. «Queremos terminar o mais acima possível na classificação», disse o n.º 10 benfiquista.

Menos complicada, pelo menos em teoria, é a viagem do líder FC Porto a Riba d’Ave. Todavia, o dragão Rafa não crê em facilidades. «Sabemos que teremos de estar ao nosso melhor nível, pois faltam três jogos para terminar a fase regular e é importante mantermos o primeiro lugar para termos o fator-casa no *play-off*». R. J. C.

CAMPEONATO PLACARD
→ Fase Regular - 24.ª jornada

Juv. Pacense-HC Braga	17.30 h
Carvalhos-Murches	18 h
SC Tomar-Sporting	18 h
Famalicense-Valongo	18 h
Riba d’Ave-FC Porto	19 h
Turquel-Oliveirense	21 h
OC Barcelos-Benfica	21.30 h

Leão não pode ser mais favorito

Líder da prova 100% vitorioso recebe no seu reino águia debilitada • Lesões condicionam Benfica • Sporting em estado de graça não quer perder embalagem rumo ao título

por
RICARDO JORGE COSTA

IMAGO

Leão Martim Costa e a águia Miguel Sanchez, que está em dúvida para o jogo de hoje, em duelo noutro dérbi esta temporada

FAVORITISMO do Sporting no quarto dérbi da temporada frente ao eterno rival Benfica. Hoje, em jogo da segunda jornada da fase final do campeonato nacional Andebol 1, os leões acrescentam ao ascendente conferido por vitórias em todos os duelos esta época com as águias, etapas de um percurso 100 por cento triunfal esta época em competições internas, o apoio do público no seu João Rocha.

Em antevisão ao dérbi, o treinador leonino Ricardo Costa garante que a equipa «está bem e confiante» após a vitória na primeira jornada frente ao ABC (23-33), mas aguarda adversário destemido na procura do único resultado que lhe convém. «O Benfica tem muitas variantes de jogo e na final da Supertaça [*vitória do Sporting por 34-38*] tivemos dificuldades em parar o seu 7x6, especialmente com o [*Filip*] Taleski a jogar à esquerda. Será preciso manter a concentração, pois estes jogos não se decidem em dez ou 15 minutos, mas na reta final», comentou o técnico, citado pelo site do Sporting.

«Temos de estar tranquilos, manter o nível de jogo, a nossa filosofia e forma de pensar. Se queremos ser campeões, não podemos vacilar nos jogos em casa», avisa Ricardo Costa. «Não interessa o que está para trás, o que aí vem é o mais importante», frisa o português, reforçando ainda que o adversário «vai querer dar tudo por tudo para se manter na luta do título até ao fim».

FORTE OPOSITOR E MAIS... LESÕES

O Benfica chega a este jogo crucial para as suas aspirações na prova após duas derrotas em clássicos com o FC Porto – para a Taça de Portugal e na jornada inaugural desta fase final, na Dragão Arena (36-32) – e joga tudo contra o Sporting.

O treinador dos encarnados, Jota González, refere os condicionalismos que enfrenta a equipa. «Creio que estamos um pouco pior em relação ao último jogo, devido às lesões. Vamos ver se conseguimos que Miguel Sanchez recupere, mas o Grigoras é mais uma ausência confirmada. Temos de seguir na nossa linha, tentar dar o máximo, apesar de todos os problemas e dificuldades. Temos de saber ultrapassar essas contrariedades quando se lutar pelo título», afirma o técnico espanhol.

«Vamos tentar ganhar, apesar de ser muito complicado, e respeitar o clube e os adeptos. «O Sporting é a equipa que este ano está mais em forma, ganhou todos os jogos do campeonato, ainda para mais joga em casa. Mas temos de acreditar, frisa González.

O FC Porto vai a Braga defrontar o ABC e a derrota com os minhotos na Dragão Arena, na 19.ª jornada, não foi esquecida. «Foi um dia muito mau, um erro a não repetir», afirma o jogador dos tetracampeões nacionais Diogo Oliveira.

ANDEBOL 1

➔ Fase Final – Grupo A – 2.ª jor.

Sporting–Benfica	**16 h**
ABC–FC Porto	**17 h**

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	1	1	0	0	33-23	36
2	FC Porto	1	1	0	0	36-32	32
3	Benfica	1	0	0	1	32-36	30
4	ABC	1	0	0	1	23-33	26

Próxima jornada (3.ª, 27 de abril) – Benfica-ABC (16.30 h) e FC Porto-Sporting (20h)

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO

Finalistas do Prémio Desportistas

➔ ***Confederação do Desporto anunciou os cinco nomeados em cada das seis categorias de 2023***

ANDRÉ ALVES

Pimenta viveu mais um ano de glória

MIGUEL NUNES

Dongmo garantiu o pódio no Euro indoor

Vencedores, em 2022, nas categorias de Atleta do Ano masculino e feminino dos prémios Desportistas do Ano da Confederação do Desporto de Portugal, Fernando Pimenta (canoagem) e Auriol Dongmo (lançamento do peso) voltam a figurar entre os cinco nomeados em cada uma das categorias e cujos vencedores serão revelados a 3 de maio, na 27.ª Gala do Desporto de Portugal, em Lisboa.

Nos homens, a par de Pimenta (3 ouros em mundiais de velocidade e maratona) está o nadador Diogo Ribeiro (prata no Mundial a 50 mariposa), o futebolista do Manchester City Bernardo Silva (campeão inglês, europeu e mundial) e os ciclistas Iúri Leitão (ouro no mundial de omnium) e João Almeida (3.º na Volta a Itália).

No sector feminino, Auriol (ouro no Europeu de pista curta) tem como concorrentes, a ciclista Maria Martins ouro em Scratch), a canoísta Teresa Portela (ouro em K2 200m misto), a ginasta Filipa Martins (qualificou-se para os Jogos de Paris) e a futebolista Kika Nazareth (integrou a Seleção que foi pela primeira vez ao Mundial).

O prémio Equipa tem como finalistas: Ana Walgode e Pedro Walgode (patinagem artística), equipa sénior *all around* de trampolins, os ciclistas Ivo Oliveira e Iúri Leitão (pista), os canoístas João Ribeiro e Messias Batista (K2 500m) e a Seleção feminina de futebol.

Além das categorias de Treinador do Ano e Desporto Adaptado, há ainda a destinada a Jovem Promessa onde se encontram: António Morgado (ciclismo), Diogo Madu Teixeira (skate), Diogo Rema (andebol), João Neves (futebol) e João Nuno Batista (triatlo).

NBA

Não às festas, álcool e drogas

➔ ***Francês Victor Wembanyama diz estar dedicado ao basquetebol e não precisa de más distrações***

Uma das sensações de 2023/24, devendo, por certo, vencer o prémio *Rookie* do Ano (médias de 21,4 pts, 10,6 res, 3,9 ass, 1,2 rbl, 3,6 dsl em 29,7m num total de 71 jogos), a única dúvida é se será por unanimidade, e provavelmente figurará também no *top* dos mais votados para Defensor do Ano e Cinco Defensivo do Ano, apesar de ser estreante da Liga, o poste dos Spurs Victor Wembanyama, 20 anos, já de férias por os texanos terem sido a segunda pior equipa do Oeste (22 v-60 d), deu uma entrevista, ao site The Ringer, na qual conta que tem recebido contactos de vários jogadores, alguns ainda nem estão na NBA, que se querem juntar a ele em San Antonio. Mas não foi tudo. Dotado de uma destreza e técnica invulgar para alguém com 2.24m, o francês, que mostrou uma gradual mas rápida adaptação às exigência da NBA, contou que não espera fazer escolhas erradas na vida e quer apens concentrar-se no basquetebol. «Apenas sinto que sou imune a essas coisas às quais as pessoas dizem-me: 'Oh, toma atenção com isso' ou 'Toma cuidado'». «Todas as coisas más. Distrações como festas, álcool, drogas, seja o que for. É como, por que faria alguma vez isso. Não tenho nada para compensar. Porque escolho enfrentar... todas as coisas que temos dentro de nós», garantiu o n.º 1 do *draft* de 2023. «O meu objetivo na vida é ser um ser humano completo. Sou livre para fazer o que quero e o que necessito fazer e não há nada que me impeça de fazer isso», comentou ainda Wemby que antes da entrevista, que abordou também muitos aspectos sobre a sua evolução como basquetebolista, perguntou: «Eu sou apenas um humano?». Isto porque desde antes de entrar para a Liga chamaram-no de extraterrestre e há poucas semanas foi num logo com a cara de um alien que a Nike escolheu para lançar sua linha botas de basquetebol, e não só, dedicada ao gaulês.

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda	
Okla. City Thunder-Pelicans/Kings	amanhã
Los Angeles Clippers-Dallas Mavericks	amanhã
Minnesota Timberwolves-Phoenix Suns	hoje
Denver Nuggets-Los Angeles Lakers	hoje
➔ 'play-in'	
New Orleans Pelicans-LA Lakers	106-110
Sacramento Kings-Golden State Warriors	118-94
NO Pelicans-Sacra. Kings	última madrugada

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda	
Boston Celtics-Heat/Bulls	amanhã
Cleveland Cavaliers-Orlando Magic	hoje
Milwaukee Bucks-Indiana Pacers	amanhã
New York Knicks-Philadelphia 76'ers	hoje
➔ 'play-in'	
Chicago Bulls-Atlanta Hawks	131-116
Philadelphia 76'ers-Miami Heat	105-104
Miami Heat-Chicago Bulls	última madrugada

Um clássico de decisões

FC Porto recebe Sporting na Dragão Arena na penúltima jornada da fase regular ⊙ Leões em vantagem (2-1) esta época ⊙ Nortenhos têm de vencer para manter fator casa no 'play-off'

CALENDÁRIO
➔ Hoje ➔ 21.ª jornada

Galomar-V. Guimarães	15 h
Imortal-Ovarense	15 h
FC Porto-Sporting	15 h
Benfica-CD Póvoa	17 h
Oliveirense-Portimonense	17 h
Esgueira-Lusitânia	21 h

POR MIGUEL CANDEIAS

MUITO mais do que um clássico FC Porto-Sporting, já de si sempre expectante, a Dragão Arena assistirá, esta tarde (15h), à partida que irá centrar as maiores atenções da 21.ª e penúltima jornada da Liga Betclic pois pode decidir quem, na próxima semana, concluirá a fase inicial a deter o factor casa em todo o *play-off*: dragões ou águias? Ambos com 36 pontos, mas com os nortenhos a terem vantagem em caso de igualdade.

Após, na passada semana, a Ovarense, derrotou o FC Porto em Ovar, e CD Póvoa, fez o mesmo em casa à Oliveirense, terem baralhado as contas no topo, esta ronda apresenta-se como decisiva para muitas aspirações. Incluindo aqueles que ainda ambicionam passar ao *play-off*.

Mas é na cidade Invicta que FC Porto e Sporting se encontrarão pela quarta vez na época e com os lisboetas a levarem vantagem de 2-1 graças às vitórias na Liga (83-79) e Taça Hugo dos Santos (81-71) e tendo apenas perdido nos quartos de final para a Final Four da Taça de Portugal (81-79). Contra si os de Alvalade têm, no entanto, além das limitações por lesão, dois registo: até perder com a Ovarense o FC Porto vinha de sete triunfos a nível doméstico, quatro para o campeonato; e esta época ainda não perderam em casa contra adversários nacionais.

«Ganhámos duas vezes e perdemos uma, para a Taça de Portugal, que podíamos ter vencido. Mas as circunstâncias mudaram, pois o plantel tem sido fustigado por uma série de lesões e teremos apenas dois estrangeiros. As nossa armas não são iguais às que tínhamos, mas a ambição e o querer ganhar existem. A única forma de competir é trabalhar, lutar e querer mais. Temos de ter mais vontade do que eles», referiu Pedro Nunes aos meios de comunicação do clube e sabendo que luta ainda com a Oliveirense pelo 3.º lugar, ambos têm 34 pts, mas os de Oliveira de Azeméis com vantagem.

FPB

Em dezembro, o Sporting infligiu a primeira derrota do FC Porto contra clubes nacionais

«Não é um jogo de título, mas é muito importante para os nossos objetivos e para mantermos o 1.º lugar. Apesar de algumas lesões no Sporting, também as temos. Há que encarar o encontro de uma forma séria e coesa, voltando a ter o caráter e a personalidade que temos demonstrado em toda a época. Estas partidas *[clássicos]* são de grande intensidade e motivação. Sei que os jogadores vão estar altamente motivados e concentrados em fazer aquilo que nos habituaram», referiu por seu lado Fernando Sá.

À espera de tirarem benefício mas sem margem para deslizes, está o bicampeão Benfica, que recebe o Póvoa (15h), e a Oliveirense, que terá pela frente o Portimonense (17h).

jamoreira@abola.pt

JAM sessions

Quando acaba o Brasileirão?

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA*

Antes de começar a maratona, os protagonistas já se sentem tão desgastados como se tivessem corrido 10 mil metros

«OS jogadores chegaram ao balneário e nem força tinham para tirar a roupa, vamos pagar caro pelo esforço num relvado destes», disse Abel, instantes depois de o Palmeiras ganhar, na primeira jornada do Brasileirão, na casa do Vitória, um campo de batatas, preocupado com lesões e desgaste no plantel. Mas o campeonato não acabou de começar?

«É uma vergonha, o Grêmio vai protocolar uma reclamação, o penálti que nos tiraram hoje não sei se vai fazer falta na luta por uma vaga na Libertadores», afirmou o vice-presidente do Grêmio após duelo com o Vasco, também na primeira ronda. Mas o campeonato não acabou de começar?

«Como vou falar de futebol, cara?», perguntou-se Jair Ventura, treinador do Atlético Goianiense, depois de ser expulso por ter dito um palavrão, com 14 minutos de Brasileirão decorridos, frente ao Flamengo, numa jornada com 83 amarelos e nove vermelhos. «Só espero que ele nunca mais nos apite». Mas o campeonato não acabou de começar?

O treinador do São Paulo, mesmo há três meses no cargo e com um título, a Supertaça, ganho ao rival Palmeiras, é chamado de «burro» pela torcida. E o do Cruzeiro, coitado, caiu uma semana antes da estreia. Mas o campeonato não acabou de começar?

O campeonato acabou, sim, de começar mas com 20 clubes já stressados, esgotados e exaustos física e mentalmente depois de os

LECO VIANA/IMAGO

Abel Ferreira, campeão brasileiro

estaduais — sempre eles — stressarem, esgotarem e exaurirem jogadores, treinadores, árbitros, dirigentes, imprensa e adeptos que partem para a maratona como se tivessem acabado de chegar de uma prova de 10 mil metros. Quando, por amor de Deus, acaba o Brasileirão?, pergunta toda a gente.

No entretanto, a responsável pelo stress, pelo esgotamento e pela exaustão, a CBF, segue como se não fosse nada com ela mesmo depois de ter mudado o palco de Atlético Goianiense-Fla, na véspera do jogo, para um relvado, com mais areia do que a praia de Copacabana, que, há anos, só recebe *shows* de sertanejos.

A mesma CBF que, em nome de uma «renovação da arbitragem», decidiu colocar a apitar clássicos centenários diante de turbas enlouquecidas juízes com poucos jogos de Série B no currículo, quanto mais de Série A.

A mesma CBF que, de tanto encher o calendário com os tais estaduais, permite que nove jornadas sejam violentadas pela Copa América e nem sequer encontrou uma data para realizar a cerimónia de atribuição dos prémios aos melhores de 2023. O mais provável é que decorra lá para 2025...

No entanto, a CBF tem ideias muito inovadoras: decidiu realizar uma cerimónia de abertura do Brasileirão no jogo entre os campeões da Série A e B, Palmeiras e Vitória, no tal campo de batatas. O detalhe dessa ideia inovadora é que esse jogo foi o último da primeira jornada. Ou seja, a festa de abertura teve mais cara de fim do que de começo. Faz sentido.

*correspondente de A BOLA no Brasil

nfeiteirona@abola.pt

A bola é redonda

«É o que é»

por NÉLSON FEITEIRONA*

Num Velódrome inflamável e extremamente hostil, o Benfica falhou

O Benfica foi eliminado nos quartos de final da Liga Europa pelo Marselha, depois de ter sido *eliminado* pelo Sporting no Campeonato e de ter sido eliminado também pelos leões da Taça de Portugal. Antes já caíra na Taça da Liga aos pés do Estoril e saíra por uma porta muito pequenina depois de quatro derrotas, um empate e apenas uma vitória na fase de grupos da Champions. Se tudo isto não legitima a vontade dos adeptos de obterem respostas, ou pelo menos algumas palavras empáticas da parte do seu treinador, não sei que mais será preciso.

É verdade que a equipa até começou a temporada — ou terminou a anterior, como preferirem — com a conquista da Supertaça Cândido de Oliveira, mas, como Roger Schmidt bem sabe e diz com frequência: «É o que é». E o que é, neste momento, é que se quebrou, talvez de forma irremediável, a conexão de grande parte dos benfiquistas com o seu treinador.

Também como Roger Schmidt argumenta várias vezes, não há que pedir desculpa porque nem os jogadores nem os treinadores perdem de propósito — ninguém esperaria isso, ou o caso seria dramático e com direito a despedimento coletivo por justa causa — e é em campo que as respostas devem ser dadas... o problema é que das exibições do Benfica têm resultado mais perguntas que respostas, e a principal das quais é se um treinador que ganhou um Campeonato e duas Supertaças em ano e meio, e tem dificuldade em lidar publicamente com a crítica, é a melhor opção para a nova época.

Em Marselha, o Benfica poderia efetivamente ter passado às meias-finais da Liga Europa (o que seria fantástico mas não faria esquecer os outros objetivos falhados), porque viera do jogo de Lisboa com uma vantagem de 2-1 e porque é mais forte do que o Marselha,

Num Velódrome inflamável e extremamente hostil, a equipa portuguesa em vez de crescer pareceu mais pequena do que a francesa e passou quase todo o jogo a defender-se e a defender a vantagem magra. A prova de que a forma como jogou terá passado muito pela incapacidade de responder ao que o jogo pedia do que propriamente pelo poder do adversário é que imediatamente depois de sofrer golo o Benfica empurrou o Marselha e criou três ou quatro boas oportunidades de golo.

Ou seja: estratégia ou não, as ideias de Schmidt e da equipa não resultaram. E não lhe ficou bem sair do relvado diretamente para o balneário depois do jogo (apesar de desapontado com o resultado) e dizer, na *flash-interview*, que não tem de justificar nada porque, na verdade, deveria *justificar* uma má época e esforçar-se (muito) mais para reconstruir a ponte com os adeptos. Se quiser ter novamente sucesso no Benfica.

*jornalista

apereira@abola.pt

Futebol com todos

por ALEXANDRE PEREIRA*

Valha-nos o futebol feminino

A semana que hoje termina começou com uma importantíssima decisão do Tribunal Central Administrativo Sul, a confirmar o castigo (desportivo, note-se) a um treinador de futebol feminino punido por cinco casos de «comportamentos discriminatórios em função do género e/ou da orientação sexual». Basicamente, casos de assédio.

Num tempo em que se publicam livros a louvar o conceito de família do Estado Novo e em que surgem ideias peregrinas de conferir estatuto fiscal a *donas de casa*, em cima das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, todo o cuidado é pouco.

Meninas, mulheres: joguem à bola! Se gostarem, excelente. Mas mesmo que não gostem façam-no de vez em quando: quanto mais não seja servirá para aborrecer as forças que emergem da Idade Média e arrepiar as barbas de tantos beatos que vão colocando a cabeça de fora no espaço público, depois de terem mantido a vergonha durante 50 anos e agora terem visto num tal de Chega a chama (o facho) de uma pretensa moral conservadora, retrógrada e nacionalista.

De chorar por mais

Que golaço de Joca no Rio Ave--Arouca de ontem. A provar que nem sempre está nas televisões estrangeiras a beleza do futebol.

No ponto

Louvável a ideia da Liga de aumentar as sanções para casos de salários em atraso nos campeonatos profissionais.

Insosso

Quando é que os regulamentos das competições vão tornar fácil perceber se (neste caso) Mihaj, do Famalicão, já cumpriu um castigo?

Incomestível

Os anos passam, numas vezes ganham uns e noutras outros, mas a narrativa de quem perde raramente sai do mesmo sítio: a arbitragem.

*diretor-adjunto

vserpa@abola.pt

por
VÍTOR SERPA

Porque hoje é sábado

O FC Porto não voltará a ser o mesmo

As duas listas têm como prioridade lançar 'uma nova era' porque ambas têm a noção de que o FC Porto não pode continuar a adiar o seu futuro

No final de Março, ou seja, há menos de um mês, Pinto da Costa confirmava uma recandidatura anunciada, ao mesmo tempo que declarava a sua intenção de não precisar de fazer campanha. Apenas continuaria a fazer o que sempre fez — avisou — visitar com regularidade as casas do FC Porto espalhadas pelo país.

Nessa altura, o ancestral presidente portista ainda não esperava a força, a dinâmica e a crescente popularidade de André Villas-Boas, que começaram a fazer perigar a sua continuidade numa presidência com mais de quatro décadas. As circunstâncias obrigaram Pinto da Costa a fazer o que não desejava: ações de campanha sistemáticas, mudanças radicais numa equipa fianceira que o acompanhou demasiados anos e sucessivas intervenções públicas que se tornaram ziguezagueantes e que tanto atacavam diretamente o principal candidato da oposição, como o *protegia* na sua condição de verdadeiro portista, que se teria deixado influenciar por um perigoso bando de inimigos do clube.

Ao longo dos seus 42 anos de presidente do FC Porto (quase metade da sua vida) nunca tinha visto Pinto da Costa tão preocupado. Certamente continuará a acreditar que o sentido de gratidão dos sócios portistas acabará por lhe dar a vitória eleitoral, mas, inteligente como é, saberá que esta campanha agitada e a indiscutível capacidade de sedução de Villas-Boas no setor mais jovem, menos radical, e na ampla camada de sócios e adeptos que querem um FC Porto mais moderno, mais internacional e capaz de sustentar um projeto de ampla dimensão nacional e não apenas sujeito à visão pequena de um regionalismo redutor, que o tem caracterizado, deixará marca inapagável e abrirá, definitivmente, e sem margem de recuo, um projeto de grande transformação do clube. Daí que, independentemente do resultado das eleições, o FC Porto nunca mais volte a ser o mesmo clube fechado nas suas muralhas, lutando sozinho contra o resto do mundo, até porque a grande participação de um amplo setor que passou a sentir-se representado e a ter voz ganha, agora, um estatuto e uma importância que não pode voltar a ser desvalorizada e muito menos tida por irrelevante.

MIGUEL NUNES

Pinto da Costa, presidente do FC Porto

Pinto da Costa ou André Villas-Boas? — eis a pergunta que só será respondida dentro, precisamente, de uma semana. Mas a verdade é que a grande transformação do FC Porto já começou. Pode ser mais lenta se Pinto da Costa ganhar e levar o seu mandato até aos 90 anos de idade, e pode ser mais rápida se o André Villas-Boas assumir, desde já, a presidência do clube.

Não deixa de ser curioso que a campanha de 'Todos Pelo Porto', que propõe a continuidade de Pinto da Costa, assinale como objetivo prioritário «lançar o FC Porto para uma nova era». Tendo em vista a continuidade de uma liderança de 42 anos, poderá parecer uma contradição óbvia, mas, na verdade, tem a convicção tática de que os adeptos e sócios do FC Porto só se poderão mobilizar em torno de uma ideia de mudança, mesmo que seja uma mudança na continuidade.

'Só Há um Porto' — o lema da campanha de Villas-Boas — não precisa, tanto, de assinalar a mudança, porque todo o movimento que propõe o antigo treinador portista para a presidência é, em si mesmo, uma assinalável mudança transformadora.

A ideia de absoluta necessidade de mudar é, pois, assumida pelas duas listas e pelos movimentos que as suportam. E assim sendo, porquê, ainda, um a proposta de continuidade de Pinto da Costa? Por uma razão essencial. Há, no universo portista, um indisfarçável medo de pensar o FC Porto sem o seu líder histórico.

DENTRO DA ÁREA

Nem jogadores já acreditam

O Benfica foi eliminado em Marselha e falha as meias finais da Liga Europa. A decisão foi tomada nos penaltis e, dito assim, não é, propriamente, um escândalo. Mas os números não dizem o mais importante: 1.º: o Benfica perdeu, na Luz, uma oportunidade evidente de resolver a eliminatória por falta de atitude; 2.º: a equipa foi hesitante e condicionada por sinais preocupantes de um treinador sem ambição; 3.º: foi visível que já nem os jogadores confiam em si próprios e isso mesmo ficou demonstrado na desastrosa marcação dos penaltis.

NORBERT SCANELLA/IMAGO

FORA DA ÁREA

O exato valor da democracia

ENTRAMOS na semana dos cinquenta anos do 25 de Abril. Para quem o viveu intensamente, como eu, vinte e dois aninhos e divisa de alferes nos ombros, é bem mais do que uma data. O dia, e todos os que se foram seguindo, mudou, a um tempo, Portugal e a minha vida. A melhor celebração que se pode fazer do 25 de Abril é, cada um à sua maneira e condição, ajudar Portugal a ser melhor e os portugueses a terem uma verdadeira consciência democrática. A democracia é um bem que só quem viveu em ditadura conhece o seu exato valor.

DAVID OLIVEIRA/IMAGO

Humor ardente

por
LUÍS AFONSO

Sábado
20 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

FUTSAL

Marcos Antunes, selecionador de Angola

Angola apurada para o Mundial

➔ *Seleção orientada pelo português Marcos Antunes qualificou-se para a final do CAN*

Com uma vitória, por 7-3, frente ao Egito (país com mais vitórias na prova, três), Angola, orientada pelo português Marcos Antunes, apurou-se para a final do CAN, sendo que no jogo decisivo (amanhã) defronta o país anfitrião, Marrocos, que na outra meia-final goleou a Líbia, por 6-0. Com a qualificação para a derradeira partida do Campeonato Africano das Nações, Angola garantiu, também, a presença no Campeonato do Mundo, que se realiza este ano no Uzbequistão. «Foi um resultado sem espinhas», afirmou Marcos Antunes, primeiro treinador a levar os palancas negras a uma final do CAN. Chico (2'), Pesado (14'), Anderson (27'), Gomito (35') e Hélber (38', 39' e 40') apontaram os golos do conjunto angolano, enquanto Raheem (3' e 19') e Saeed (37') marcaram os tentos dos faraós.

Matheus Pereira agarrou-se à vida

Brasileiro que esteve 10 anos no Sporting abriu o coração e falou de depressão e tentativa(s) de suicidio(s) ⦿ Luís Castro e o Cruzeiro

BRASIL

por PAULO JORGE SANTOS

LIGADO uma década (de 2010 a 2020) ao Sporting, Matheus Pereira, 27 anos, abriu, ao The Players Tribune, o coração e contou algumas das dificuldades que enfrentou, desde a separação dos pais a pensamentos suicidas quando estava nos Emirados Árabes Unidos (em 2022/2023, no Al Wahda, cedido pelo Al Hilal, emblema da Arábia Saudita atualmente treinado por Jorge Jesus).

«Morava com a minha mulher num apartamento e bebia. Treinava bêbado», começou por contar o brasileiro que a 5 de maio de 1996 nasceu em Belo Horizonte. «Para mim era tudo escuridão e desespero. Estava cansado e cansado de ficar cansado. Queria livrar-me de um sofrimento que não percebia de onde vinha. Havia noites em que bebia três garrafas de vinho. Treinei bêbado várias vezes e cheguei a ser internado com hipocalemia [*nível muito baixo de potássio no sangue*]. Um dia abri a janela do nosso apartamento com uma vista espetacular e só não me atirei porque a minha mulher foi mais rápida. Agarrou-me, puxou-me para dentro e ficámos sentados a chorar abraçados», conta — nesse mesmo dia pegou no carro e pensou atirar-se de uma ponte, mas um telefonema da irmã a dizer que ia ser tio e uma avaria no carro salvaram-no.

MIGUEL NUNES
Matheus Pereira esteve 10 anos no Sporting

«ESTRELAS NO CÉU»

Treinado por Luís Castro no Chaves em 2017/2018 (cedido pelo Sporting), Matheus Pereira recordou as palavras do técnico português, a quem partilhou, por exemplo, que tinha «fumado cannabis». «Contei várias das minhas frustrações e ele disse-me: 'Miúdo, na vida, às vezes, quando a gente não consegue sozinho, tem que deixar outro guiar. Fica calmo. Haverá sempre estrelas a iluminar o céu, mesmo que não as vejas por causa dos dias nublados'.»

Ainda ligado ao Sporting, jogou nos alemães do Nuremberga (em 2018/2019) e nos ingleses do West Bromwich (de 2019 a 2021), mas os problemas não o largavam e teve de tomar uma medida radical: «Afastei-me de vez dos meus pais, cortei todos os contactos. Estive bem no West Bromwich, mas depois surgiu o Covid-19 e os clubes cortaram investimentos. Porém, apareceu uma proposta absurda do Al-Hilal e mudei-me.»

INFÂNCIA MUITO CONTURBADA

Internado aos dois anos devido a uma pneumonia, Matheus escorregou «para o lado da vida» quando o pai lhe ofereceu uma bola. Com 11 anos veio para Portugal e ficou, com os quatro irmãos, ao cuidado de uma avó... cega e surda: «E uns tios meus estavam envolvidos com tráfico de drogas.»

Aos 15 anos assinou pelo Sporting e foi morar nas instalações do clube para jovens. «Mais uma vez sem ninguém a olhar por mim. Fui brincar na beira do abismo», conta. Em junho do ano passado, num Brasil-Senegal em Alvalade, esteve na bancada e conta ter recebido um empurrão para não desistir de jogar. Em julho, a salvação, o contacto do Cruzeiro: «Reencontrei-me. Parece *bobagem*, mas não é. Porque no meio da escuridão, e eu andei muito por lá, a coisa mais difícil que há é conseguir reconhecer-me. A terapia ajudou-me e as estrelas guiaram-me.»

BRASIL

Felipe Anderson 'explica' Palmeiras

➔ *Brasileiro da Lazio falou pela primeira vez sobre o regresso a casa (para o Palmeiras, de Abel)*

Médio ofensivo/extremo brasileiro de 31 anos que em 2020/2021 esteve no FC Porto cedido pelo West Ham, Felipe Anderson falou, ontem, após a vitória (1-0) da Lazio em casa do Génova, jogo inaugural da 33.ª jornada da Serie A, pela primeira vez sobre o regresso ao país natal e para representar o Palmeiras, de Abel Ferreira. «Confirmo a minha ida para o Palmeiras. Foi uma escolha de vida e com certeza não afeta a minha relação com este clube, os donos e os adeptos. Tivemos uma conversa, eles entenderam o que eu queria e foram sempre justos comigo», afirmou Anderson, em final de contrato com a Lazio — Angelo Fabiani, diretor desportivo do clube da capital italiana, confirmou que o canarinho tinha uma proposta para renovar por cinco temporadas e também uma oferta da Juventus. Porém, a vontade de Felipe Anderson era regressar ao Brasil...

ÓBITO

Luto pela morte de Artur Ferreira

➔ *Vencedor da Taça e Supertaça de 1979 pelo Boavista, antigo capitão da equipa faleceu aos 76 anos*

O Boavista está de luto pelo falecimento de Artur Ferreira, antigo defesa que capitaneou os axadrezados no histórico ano de 1979, em que o clube do Bessa conquistou a Taça de Portugal e a Supertaça, após triunfos sobre Sporting e FC Porto, respetivamente, numa equipa comandada por Jimmy Hagan. Antes do Boavista, vestiu a camisola do Varzim ao longo de nove anos, tendo terminado a carreira no Vitória de Setúbal. O clube do Bessa solicitou a realização de minuto de silêncio antes do jogo desta tarde (18 h) com o Estrela da Amadora. O presidente da FPF, Fernando Gomes, lamentou o desaparecimento de «uma referência dos anos 70 e 80 do futebol portugues» e endereçou os pêsames à família e amigos.